Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

COUPON BENEFICENTE — CINCO RÉIS — Para os pobres e institutos de caridade

Anno I — N. 10 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno .... 30$000
Semestre .... 15$000

ATRAVÉS DA SEMANA

Esta chronica devia ser alegre — foi o ajuste.

O Edmundo, espetando os dedos magros nos meus hombros magros e fitando-me a copa do chapéo, insinuou risonho: — « Você sabe... segunda-feira... dia tedioso... o leitor bocejando o ocio do domingo... Arranje-me uma coisa leve, despolitante como você sabe fazer... »

Industriado e desvanecido, tomei aos meus hombros a tarefa nelles deposta pelos dedos magros e imperiosos do Edmundo, e tratei immediatamente de dar ao meu espirito um regabofe constante de coisas hilares e amenas.

Fui á Camara, reli a mensagem do dr. Campos Salles, fui ao Jardim Zoologico, onde passei uma hora defronte da rotunda dos simios, comprei um romance de Paulo de Kock, li a noticia das manifestações de apreço feitas em S. Paulo ao padre Valois e a dita das ditas de desapreço ao dr. Luiz Vianna, visitei o Corpo de Bombeiros e o Pão de Assucar—saturei-me emfim de tudo que possa existir de grato, de ineffavel, de feliz.

« Dez vezes no dia — assim fallava Zarathustra — precisas rir e estar alegre », e eu cheguei mesmo a exceder o numero marcado pelo estranho personagem de Nietzsche.

E assim contava chegar ao domingo para, no sentar-me a escrever esta chronica, sentir-me assessorado por todas as fadas folgazonas e todos os genios brejeiros que com tanta malicia guiam a penna e tanto sal attico derramam no tinteiro de um nosso prezado companheiro e adversario.

Confesso aqui ingenuamente (pois que o *Correio da Manhã* iniciou a éra das franquezas) que eu mesmo já ria das engraçadissimas coisas que iria escrever e via em minha prestante imaginação todo este povo a rir desabaladamente, as mãos no estomago, os olhos humidos, as boccas retorcidas por uma hilaridade contagiosa e incoercivel.

Mas vae senão quando, fecha-se o tempo, uma lufada de colera sacode as almas e das suas chazas frias e dos seus carvões apagados faz brotar a chamma que já se suppunha extincta sob a neve regelante de uma vil tristeza.

E diante dessa scena tragica que nos fizeram representar extra-programma em meio da comedia sorna e relés que vinhamos atamancando tão bonacheiramente, já não está aqui quem se propunha a divertir a galeria com as suas facecias á Bertholdinho.

Agora tenho, por simples dever do officio, que commentar os acontecimentos de S. Christovão, embora elles já comecem a obliterar-se na memoria do povo o mais interessante, já produzido pela humanidade em sua mysteriosa chimica psychologica.

O povo triumphou e, como sempre á custa do seu sangue — indispensavel á cabidella da Liberdade.

Triumphou, mas ficou-me como republicano, a grande tristeza de uma perda irremediavel: — o governo republicano reproduziu, com o accrescimo devido ao estado do cambio, o *Vintem* da monarchia, o sangrento e tragico *Vintem* que, como um disco incandescente, eu atirava victoriosamente á cara dos monarchistas quando estes se davam ao luxo e ao desplante de fallar em nome do povo.

E o effeito era certo: o *Vintem* fatidico — a que eu dava de certo as proporções de um pataco — tapava incontinenti essas boccas maldizentes e incontentaveis.

E agora, dr. Campos Salles, que ha de fazer um republicano para varrer a testada das nossas instituições?

Palavra como estou desconhecendo o homem risonho e paternal que com tão patriotico deleite o contemplava em effigie, plantado devotamente diante das lojas de moldura!

« Vou dizer-vos — assim fallava Zarathustra tres metamorphoses do espirito: como o espirito se torna camello, como o camello se torna leão e como, finalmente, o leão se torna creança. »

Este Nietzsche é positivamente maluco, mas no caso presente, fez uma descoberta genial.

Somente estas tres phases não observam a mesma ordem para todos os homens, sendo frequentes as transposições ou as inversões, como passo a demonstrar.

O dr. Lopes Trovão, por exemplo, deve ter sido creança a principio, como toda a gente; depois, no tempo do *Vintem*, foi leão, surgiu sanhudo na praça publica, agitando soberbamente a desgrenhada juba loura; agora s. ex. é um pacato camello de crina rala e cinzenta, carregando passivamente o peso das responsabilidades de pae da Patria.

A policia, ao contrario, foi camello no principio dos barulhos — aguentou com paciencia as chufas e surriadas do povo; depois foi leão, rugiu, estrepitou, aterrou, rasgou, feriu, matou; agora é creança — torna-se innocente, inoffensiva, timida e tão pequeninha, que o chefe, o Hermes e o Costa vão, ao que consta, inscrever-se socios do Odeon-Club.

O Presidente — falando com o devido respeito — foi egualmente camello no começo de sua Presidencia (e é só a essa época que cumpre rememorar-me): então s. exa. carregou galhardamente com o formidavel peso dos odios accumulados pelo 5 de novembro, com as nossas esperanças, com os *deficits*, com a baixa do cambio, com o *funding*, com as festas argentinas, com a visita da fabricas. (*Vide Baldomero Carqueja Fuentes, passim*) e com outras infinitas coisas mais, inclusive o peso especifico e bastante consideravel do seu alentado corpo — e sempre a contento de todos, sempre acclamado pelo povo contente de ter a seu serviço um animal tão manso e prestimoso; de tempos para cá, porém, s. exa. deu para fazer de leão, phase que promette durar até março, quando começará a da infancia — a segunda infancia da decrepitude politica.

Aproveitando a época leonina, s. exa. formulou a sua phrase historica para fazer *pendant* com a do Floriano, á qual accrescentou sómente uma preposição, repetindo a palavra — bala — muito propria para furar caminho até á Posteridade.

A phrase de Floriano é mais laconica e foi dita em circumstancias um pouco differentes—tratava-se do desembarque de tropas estrangeiras no solo da Patria; agora tratava-se apenas de obrigar o povo a observar uma lei que entrava pelos seus bolsos como as unhas de um bate-carteiras.

Mas s. ex. achou que tinha chegado o seu momento psychologico e exclamou, descrevendo com a mão um illusorio leque de metralha:

— *Contra bala, bala!*

A phrase tremenda estava feita,—mal feita, é verdade, mas feita para todo o sempre. Os graves historiadores que se encarregarem de demonstrar a inverdade sobre a qual se pavoneia essa infeliz parodia; eu, na minha qualidade de ephemero commentador do momento que passa, e contagiado pela actual mania do trocadilho, perguntarei a s. ex.— e contra *bola?*

Sim, exmo. sr., contra *bola* que se ha de fazer?

A bola é hoje a grande calamidade nacional, como o opio na China, como o gim na Inglaterra.

« O estomago—assim fallava Zarathustra — é o pae da afflicção. »

Este Nietzsche é positivamente maluco e costuma dizer as coisas de uma maneira arrevezada e incompleta.

Distingamos pois: ha estomago e estomago, como ha *fagot* e *fagot*.

O estomago propriamente dito é o do povo, o que pede pão, e contra qual attentou a companhia de S. Christovão.

Ha, porém, outra especie de estomago, que, farto de pão embora, pede *bola* — para pagar joias, roupas do Raunier e do Salgado Zenha, mulheres, palacetes, cadeiras no Lyrico e outras boas coisas que Deus e o *Chic* crearam para regalo das creaturas.

Ora, os factos ultimamente occorridos foram—a acreditar a voz geral—nada mais nada menos do que um choque entre o estomago faminto de pão e o estomago faminto de gosos, tendo tido este por si a omnipotente columbrina policial.

E agora que a lucta findou, perdendo uns a vida, outros apenas a reputação (e si algum nada perdeu é porque já nada tinha a perder); agora que o povo anda pela rua, triumphante, com a fronte ornada das rosas vermelhas, oriundas da tragica e insolita primavera rebentada dos negros e asperos cabellos da rua do Ouvidor — que farão esses a cujos ouvidos retumbou com formidavel clangor o fatidico *refrain* — Comeu! Comeu!?

A arvore indifferentemente derribada pelo furacão está de vezes carregada de ninhos; os infelizes immolados á victoria popular deixaram talvez sem pão, sem arrimo mães, irmãs, esposas, filhos...

Por compaixão, pois, e até por uma relativa honestidade (visto como está revogado o contracto extorquidor) lembro-se dizer á companhia adiantou em confiança, sem recibo e sem juros, como se faz nas transacções entre pae e filho, a idéa de destinar uma pequena parte do premio de seus esforços a essa pobre gente desamparada.

Não o precisam fazer com a solemnidade de uma expiação publica; não precisa sahir nas folhas o numero dos bonetos do Thesouro destinados sinão a enxugar as lagrimas da saudade, pelo menos a evitar os desesperos da fome.

Occultamente, como o exigem as conveniencias, e preceitua o Evangelho (nesta emergencia desusadamente harmonisados) dividam o bolo (em pão) ás familias das victimas — assim como fez o povo que, sem ser em partes eguaes, mesmo como aquelle tirador de esmolas dividia a colleta com a Virgem.

Aqui fica o meu pedido, e faço ponto supplicando aos poderes publicos um remedio contra a epidemia da bola que aceda hoje as consciencias de uma maneira altamente prejudicial aos creditos da Republica.

Cuidado, cuidado! porque o povo, parodiando a famosa phrase presidencial, pode talvez dizer um dia diante da mesa, que elle esteja presente, [illegible] tranquillisador:

— Contra bola, bala...

Gamin.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

Paris, 23.

O ministro da marinha sr. Lanessan apresentou hontem na Camara dos Deputados um projecto de lei creando uma medalha militar de merito para a expedição á China.

Roma, 23.

A imprensa consigna como um bom symptoma, para o credito italiano, o facto da subida constante dos titulos nacionaes nas praças estrangeiras.

Roma, 23.

O coronel Garioni, que regressa breve da China, será promovido a general.

Roma, 23.

Passou a fazer parte da esquadra da reserva o cruzador *Calabria.*

Roma, 23.

Foi hontem approvado o orçamento das despezas do exterior.

Madrid, 23.

Foi geralmente bem recebido o decreto de reorganisação das Camaras do Commercio e pelo qual foram muito ampliadas as suas faculdades.

Consta que será eleito o sr. Paraizo.

Madrid, 23.

Os jornaes publicam despachos annunciando que os reis de Portugal tiveram imponente recepção na ilha do Funchal.

Madrid, 23.

Inaugurou-se hoje uma linha de bonds electricos para os suburbios.

Madrid, 23.

Commemorando a data do anniversario do fuzilamento dos sargentos, em 1876, os republicanos farão no dia 31 um prestito civico e irão ao cemiterio onde varios oradores fallarão.

Genebra, 23.

Foi exonerado o consul da Italia nesta cidade, o sr. Basso.

Santiago, 23.

Realizam-se depois de amanhã as eleições presidenciaes.

Ambos os candidatos contam victoria, havendo muitas apostas.

O governo do sr. Zanartu empenha-se em que o pleito corra regularmente, não se tendo manifestado favoravelmente a qualquer dos candidatos. No sentido de ser livre o pleito têm sido expedidas ordens terminantes ás autoridades desta capital e das provincias.

O ministerio resolveu considerar feriado esse dia e ordenou o fechamento das casas de bebidas alcoolicas, acreditando ser essa uma medida em bem da ordem publica.

Mexico, 23.

Foi aqui muito bem recebida a noticia de que o Brasil recusa apoio á idéa de não se fazer representar no Congresso Pan-Americano e que manterá o seu representante neste certamen.

Santiago, 23.

Partiram para Valparaiso, onde embarcarão para Europa os officiaes chilenos que vão estudar varias especialidades militares.

Buenos-Aires, 23.

Foi presente ao Congresso uma representação do «comité» liberal contra os conventos e a eleição de sacerdotes para membros do Congresso.

Buenos-Aires, 23.

O governo decretou feriado o dia 26, por ser anniversario natalicio do eminente homem de Estado general Mitre.

Assumpção, 23.

Appareceram hontem casos suspeitos de peste bubonica.

Assumpção, 23.

Está confirmado o apparecimento da peste bubonica.

As autoridades de hygiene procedem a rigorosas desinfecções.

Uberaba, 23.

Falleceu hontem o major Joaquim Rodrigues Barcellos, subadministrador dos correios, cidadão muito estimado.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Hontem, domingo, dia de descanso, [illegible]

[illegible]

Noticiam os jornaes de S. Paulo uma grande explosão, na fabrica de fogos [illegible] Francisco Tura, Nicolau Galbastri, [illegible] Francisco Grande, Francisco B[illegible]effi, Domingos Furlano e Vicente de tal.

Tres dos empregados conseguiram salvar-se, com grandes ferimentos, ignorando-se ainda o paradeiro delles. A grande distancia da casa foi encontrado o cadaver de Francisco Grande, que tinha sido, na occasião da explosão, atirado do logar em que trabalhava.

Os pavilhões incendiados desabaram completamente.

Presume-se que os empregados que faltam, tivessem ficado sob os escombros.

Os empregados salvos são os de nomes: Francisco Tura, Stefano Zarletti e Nicolau Galbastri.

Constava que, á noite, foram destacados 80 agentes de policia, armados de revolvers, para diversas diligencias.

Na repartição central de policia, achavam-se hontem, á noite, duas forças, sendo uma de 20 praças de cavallaria, sob o commando do alferes Araujo e outra tambem de 20 praças de cavallaria, sob o commando do alferes Christino.

Ainda hontem permaneceu de promptidão, na Repartição Central de Policia, uma força de cavallaria de policia commandada por um alferes.

A COMEDIA DO DIA

O INQUERITO DA POLICIA PELA POLICIA

A imprensa opposicionista. A policia da Capital Federal agiu e portou-se nos dias dos tumultos causados pelo augmento das passagens da companhia de S. Christovão como uma horda sanguisedenta de barbaros: atropellou, acutilou, espaldeirou, matou a homens, mulheres e crianças inermes e indefesos, em ruas tranquillas, situadas fóra da zona em que havia disturbios; commetteu, em summa, crimes monstruosos e injustificaveis. Os autores desses crimes devem ser punidos severamente, sejam quaes forem. O povo exige desaggravo.

A imprensa governista. Nos ultimos dias a policia desta Capital não [illegible] confeitos e assucar-candi pela população. As patas dos cavallos não eram de veludo, as folhas dos sabres não eram de rosas... Os feridos não ficaram incolumes e os mortos não continuaram com vida...

A evidencia dos factos (fazendo pressão sobre a imprensa governista). Não me negue... Diga logo a verdade toda, de uma vez!

A imprensa governista. A policia procedeu infamemente, espaldeirando, pisando, matando o povo á bala.

O chefe do Estado (num dito indescriptivel de colera). TU QUOQUE, BRUTA?

O senado. A policia commetteu attentados revoltantes, que não podem ficar impunes. Confiamos que o sr. presidente da Pandega, quero dizer: da Republica punirá os autores e os responsaveis de tão inauditos crimes.

A Camara. Apoiado.

O Povo (pelas ruas, apalpando as costellas amolgadas, enterrando os mortos, vestindo os feridos, recosendo as roupas). Para quem appellar? Nos «ominosos tempos», nos execraveis tempos da monarchia, em occasiões destas, fazia-se turumbamba na Camara e no Senado, o ministerio cahia e lá rolavam com elle, de cambulhada, os ministros, o chefe, os delegados e os subdelegados da policia. A's vezes vinham outros peiores; mas o povo tinha ao menos a certeza de que os autores das maroteiras e brutalidades não ficavam com a vara na mão; e isso era um consolo, um desabafo, uma satisfação que se me dava. Mas agora? Os ministros são irresponsaveis; o Parlamento faz as leis mas não pode velar e zelar pela sua execução nem corrigir ou punir os seus executores, apeiando-os do poder. E' assim uma especie de viveiro de passarinhos que chalram, piam, cantam ou guincham sem resultado pratico: *verba non res.*

O chefe do Estado, unico responsavel, não tem ninguem a quem dê satisfação dos seus actos, é inderrubivel durante quatro annos, faz o que bem lhe parece, sem contraste, sem fiscalisação, sem correctivo. E' um czar temporario. Ai de mim, para quem appellar? De que me valem a imprensa, o senado, a camara, a opinião das classes cultas, reprovando, unanimes, os crimes de que sou victima, se ELLE, SÓ ELLE me poderia, pela Constituição, desaffrontar, fazer justiça, e não quer, porque se sente autocrata, porque se crê semideus, superior á imprensa, ao publico, ao Congresso, ao paiz [illegible] parlamento é nome feio; — ao paiz inteiro, ao juizo do mundo? Se as coisas assim continuam, eu, pobre-[illegible] ão mais [illegible] a Deus [illegible] e carne, [illegible] chinellas, [illegible]

[illegible]

Elle (no fundo do seu palacio [illegible])

O ministro do interior. Muito bem, Excellentissimo. Mas, depois disso esse inquerito rigorosissimo sobre os actos que pratiquei e mandei praticar com audiencia e assistencia [illegible] que devo fazer?

Elle. O que quizer. O essencial é [illegible] e vá fazer outra coisa.

Os inqueritos são como as feridas: fecham-se por si mesmos..., com o tempo. Olhe, faça declarar nas folhas cá do peito que você e o chefe de policia continuam a ter toda a minha antiga illimitada confiança. E agora, dê-me dahi as patentes de officiaes da guarda nacional de Varre-Saho para eu assignar.

Os manes de d. Pedro II (lá do seu augusto jazigo de S. Vicente de Fóra). Atraz de mim virá quem bom me fará...

Rimanso.

Veiu hontem á nossa redacção o sr. Palhares Vianna, conhecido negociante desta praça, e nos apresentou uma reclamação que nos parece de todo ponto justa.

Trata-se do fechamento do registro civil, aos domingos, em algumas pretorias, o que traz, principalmente quanto aos obitos, não pequena contrariedade.

E' assim que, ante-hontem, tendo fallecido um empregado da sua casa commercial, dirigiu-se hontem pela manhã á 1ª pretoria, afim de registrar o obito, formalidade sem a qual a Santa Casa de Misericordia não trata do enterramento.

Em vão esperou, até depois do meio-dia, o respectivo empregado, e como se fizesse tarde, resolveu recorrer á repartição central da Policia, que, á vista do attestado medico, passou a guia com o necessario *sepulte-se.*

Ora, pensamos que tal serviço não incumbe absolutamente á policia, impondo-se portanto providencias immediatas.

A's 10 horas da noite de ante-hontem, o dr. Vicente Reis, delegado da 3ª circumscripção, foi á repartição central requisitar uma força de 10 praças *á paisana.*

Satisfeito o pedido, sahiu aquelle delegado acompanhado de 10 praças munidas de poderosos cacetes.

Para que seria?

Quer o leitor vestir-se muito barato e com elegancia? Vá á *Torre Eiffel*, Ouvidor, 77 e 79.

DOIS BANQUEIROS

O SR. PETERSEN E O SR. FIGUEIREDO

O sr. conde de Figueiredo, que toda a gente suppunha affastado das campanhas bolsistas e cujas victorias tradicionaes na acrobacia cambial iam se apagando da memoria popular, acaba de vibrar um golpe tremendo na pericia dogmatica do sr. Petersen, o homem que o governo julgou imprescindivel á ressurreição do Banco da Republica e cuja auréola de infallibilidade só algum incréu irreverente ousara pôr em duvida.

Vamos, para o publico, elucidar o caso com a clareza que conseguirmos imprimir ás appressadas, fugitivas e muito requestadas informações de um nosso amigo fidedigno.

Antes, porém, cumpre-nos dar aos nossos leitores, em traços largos e singelos, uma idéa do nosso mercado de cambio.

E' notorio que os unicos operadores em cambiaes, que costumam agir como especuladores, são o Banco da Republica, o Allemão e o River Plate. O British e o Francez são caudatarios.

O London and Brazilian Bank, que não se affasta uma linha do seu verdeiro papel, só illudido póde transigir com a especulação, mas todo o mundo sabe que, para as suas liquidações, elle exige letras legitimas dos exportadores de café.

Depois da entrada do sr. Petersen para o Banco da Republica, ao qual o governo fizera forte de um milhão sterlino na Europa, este Banco tomou uns ares de commando no mercado cambial e, desde o começo deste anno, por ordem superior e secundado pelo Banco Allemão, foi elevando a taxa cambial, gradativamente, de modo que se póde estabelecer as seguintes medidas:

Janeiro — 9 7/8.
Fevereiro — 10 33/64.
Março — 11 3/4.
Abril — 12 9/32.

Chegou a attingir á taxa extrema de 13 7/16.

A' vista desta ascendencia progressiva, deante do regosijo do sr. ministro da fazenda, em seu relatorio, e do jubilo presidencial, na ultima mensagem, o commercio verdadeiro, — que é sempre o bode expiatorio, — tratou, alvoraçado, de dispôr a essas taxas das mercadorias que pagára aos cambios de 7, 8 e 9 d.

Pois, si nos documentos officiaes dizia-se que a taxa de 13 d. seria o menor padrão de nossa moeda, si os calculos do governo eram firmados nessa base e até os projectos de orçamento, como havia o commercio de duvidar de tão peremptorias e elevadas affirmativas?

Mas não ganhou pouco, o commercio. Fica avisado, para outra vez, do valor da palavra official.

Cuidemos, porém, da nossa historia e vejamos como acertou o sr. Figueiredo em cegar, de todos os olhos, o *Argos* do banco da Republica.

Em principio do mez de maio constou á praça que o conde de Figueiredo fizera com o banco da Republica um contracto de 300 mil libras, na base de 11 3/8, com opção de entregar, ao mesmo banco, 150 mil naquelle mez e 150 mil em junho, até o dia 9, diz-se.

Vamos explicar ao publico o que é um contracto de opção, para que mais facilmente comprehenda esta muito veridica narrativa.

E' isto um contracto com opção:

— Um determinado individuo—X— vende a um outro individuo ou a um banco qualquer — B — tantas mil libras a prazo. Trocam-se por esta occasião e por intermedio de um corretor, os seguintes documentos, cuja simples leitura elucida o caso.

«Declaro que vendi a B libras tantas, que obrigo-me a entregar até o dia tal. (Registra-se a taxa). — X.»

Para gozar então da opção, isto é, do direito de entregal-as, X paga a B 1/4 ou 3/16 de penny sobre a totalidade da operação e recebe de B o seguinte documento:

«Declaro que recebi de X a quantia de Rs.... pelo direito que lhe fica concedido de entregar ou deixar de entregar, até o dia tal, á taxa qual, libras tantas que vendeu pelo contracto desta data. — *B.*»

Desta sorte subsiste a obrigação de B de receber dentro do prazo estipulado, as libras que constituem o objecto da operação, e fica livre a X entregal-as ou não.

Ahi têm os nossos leitores o que é uma opção, e nas malhas de uma rede semelhante é que o sr. Figueiredo enleou o sr. Petersen.

Diz-se que o sr. conde pagou 150 contos de réis pela opção, mas tambem dizem que foi muito barato, porque s. ex. desde esse dia dominou o mercado.

E é facil de comprehender.

O sr. Figueiredo de posse da opção obrigava o banco, que recelava a alta, a contribuir para a baixa, em cujo sentido s. ex. operava, ganhando,— asseveram,—quantias consideraveis. Alguem, entendido nestas coisas e que de perto as acompanha, orça-lhe os lucros em 2 mil contos de réis!

O sr. A. de Siqueira, em viagem para o velho mundo, affirmam que acompanhando o sr. conde, liquidára, em poucos dias, lucros no valor de oitenta mil libras sterlinas!

Quem paga tudo isto?

O commercio legitimo, o povo, afinal.

Mas, a moralidade do caso é esta:

O sr. Petersen, a quem o governo entregou recursos, dinheiro e credito para melhorar a situação do paiz e para attenuar a agonia do commercio e do povo, jugulados por um cambio miseravel; o sr. Petersen vive a fazer negocios que o obrigam mais tarde, para não perder o dinheiro do banco, a contribuir para a depreciação da nossa moeda e para a instabilidade da taxa cambial!

Deve estar muito satisfeito o sr. ministro da fazenda.

Moveis baratissimos e artefactos de tapeçaria—Rua do Ouvidor n. 115, Auler & C.

Os factos occorridos hontem, no Derby Club, são minuciosamente relatados na nossa secção sportiva.

A somma de 100$140 que temos em nosso poder, com destino ás familias das victimas da policia, temos a accrescentar a quantia de 146$740, hontem angariada, para o mesmo fim, durante o trajecto do prestito da mocidade de S. Christovão que prestou homenagem aos intendentes municipaes drs. Azevedo Lima e Sá Freire.

MANIFESTAÇÃO POPULAR

Em S. Christovão

A mocidade de S. Christovão, desejando patentear o alto apreço em que têm os drs. Sá Freire e Azevedo Lima, intendentes municipaes, ali residentes, que votaram contra o novo contracto da companhia de bondes que serve áquelle bairro, prestou-lhes hontem, á tarde, ruidosa manifestação, á qual se associaram as mais distinctas familias de S. Christovão.

A's 4 horas da tarde começou a ser organisado o prestito que ficou assim constituido: banda de musica, precedendo um bello estandarte de setim branco, com franjas de ouro, tendo escripto o seguinte: «A mocidade de S. Christovão pede donativos para as victimas da extorsão da Companhia de S. Christovão.» Empunhava este estandarte o sr. Eurides Tavares.

Seguia uma bandeira nacional carregada pelo sr. Joaquim de Souza Martins, tendo aos lados duas lindas colchas de setim, sendo uma vermelha, e outra amarella, conduzidas pelos srs.: Antonio Pinto de Azevedo, Eduardo Balderamio, Leopoldo Lacerda, Mario Bastos, João Proença de Moraes, Durvalino da Silva, Alberto da Silva e Francisco Lacerda.

Formavam alas inumeras pessoas, carregando bandeiras e lanternas, indo no centro os seguintes membros das commissões organizadoras e do club Popular, srs.: Carlos Laversveiler pharmaceutico Nelson, Tavares, Thomaz Restier, Medeiros Junior, Armando Jorge e Ramos Sobrinho.

Antes de desfilar o prestito, o sr. Jansen Tavares falou sobre os ultimos acontecimentos, salientando a solidariedade da mocidade e terminando com uma saudação á imprensa fluminense.

Responderam-lhe os representantes d'*O Dia* e do *Correio da Manhã*, que se achavam presentes.

Postos a caminho, dirigiram-se á casa do dr. Araujo Lima, presidente do Club Popular, onde falou o sr. Medeiros Junior, comprimentando aquelle cavalheiro, por ter sido solidario com a mocidade. Respondeu aquelle senhor, saudando os jornaes *O Dia, Jornal do Brasil* e *Correio da Manhã*. Enthusiasticos brindes foram por esta occasião erguidos áquelles jornaes.

Dirigiram-se em seguida á casa do dr. Sá Freire, á rua Figueira de Mello n. 68, ahi fallando, em nome da mocidade de S. Christovão, o dr. Elpidio de Mesquita, que brindou ao dr. Sá Freire pelo seu nobre procedimento. Fallou logo após o sr. Medeiros Junior, em nome do Club Popular, saudando o mesmo senhor.

O dr. Sá Freire, cujas lagrimas deixavam transparecer a commoção que o dominava, agradeceu a homenagem que lhe era prestada, declarando ser enorme a satisfação que tinha, assistindo o povo declarar, á frente de sua familia, que elle era um homem de bem e havia cumprido o seu dever.

O dr. Melciades de Sá Freire orou em seguida, dizendo que se orgulhava pelo que faziam a seu pae e agradecendo ao povo a manifestação que lhe prestava, terminando por convidar as pessoas presentes para tomar um copo de cerveja. O preparatoriano Francisco da Silva Freire brindou nessa occasião o dr. Sá Freire, e terminou levantando vivas á memoria de Floriano Peixoto.

O nosso representante, agradeceu as gentilezas dispensadas ao *Correio da Manhã* pela mocidade de S. Christovão, brindando em seguida o dr. Sá Freire, respondendo-lhe o dr. Melciades de Sá Freire que brindou á imprensa.

Partiram em seguida os manifestantes para a casa do dr. Azevedo Lima, onde fallou o dr. Elpidio de Mesquita saudando aquelle senhor.

Em nome do Club Popular fallou o sr. Medeiros Junior; ao terminar a sua bella oração, grande numero de senhoras e senhoritas que se achavam presentes jogaram flores sobre o dr. Azevedo Lima, que, agradecendo, prometteu estar sempre ao lado do povo, levantando, ao terminar vivas á mocidade de S. Christovão e ao Club Popular.

Accedendo ao convite do dr. Azevedo Lima, dirigiram-se os presentes para a sala de refeição onde estava armada bella mesa de doces. O sr. Medeiros Junior brindou ao sr. Arthur Peixoto saudando a memoria de Floriano.

O dr. Mesquita brindou a mulher brasileira na pessoa da esposa do dr. Lima; comprimentando o dr. Azevedo Lima, o sr. Jansen Tavares. O sr. Medeiros saudou a imprensa nomeando uma commissão para agradecer ao *Jornal do Brasil, Correio da Manhã* e *O Dia*, pela posição brilhante que tomaram durante os ultimos acontecimentos.

Essa commissão ficou composta pelos srs. drs. Azevedo Lima, Araujo Lima pharmaceutico Nelson, Carlos Coelho e Jansen Tavares.

O representante d'*O Dia* agradeceu o brinde á imprensa comprimentando o dr. Azevedo Lima, este agradecendo, saudou o povo fluminense.

Retirando-se o prestito ás 7 e 40 minutos, percorreu as ruas de S. Christovão e Barro Vermelho, dissolvendo-se no largo da Cancella.

Ao representante do *Correio da Manhã*, Raul Xavier, foi entregue pela commissão a quantia de 146$740, assim distribuida:

Dinheiro em	papel....	73$500
» »	nickel...	69$100
» »	cobre....	4$140

Essa quantia é destinada ás familias das victimas da sanha policial.

Era enorme a concurrencia de povo nas ruas de S. Christovão, achando-se quasi todas ornamentadas com bandeiras, lanternas e folhagens.

Durante o trajecto do prestito, foram levantados enthusiasticos vivas á imprensa, ao *Jornal do Brasil*, ao *Correio da Manhã*, ao *Dia* e ao director desta folha, que se sente desvanecido por essa manifestação expontanea da briosa mocidade de S. Christovão.

Communicam-nos os srs. G. Boettcher & C., que fundaram nesta capital uma casa de commissões, consignações e conta propria, tendo firmado contractos na Europa, para representações de importantes fabricas, principalmente em artigos de estiva.

Os mesmos srs. enviaram-nos diversas amostras da magnifica agua mineral *Victoria*, de Oberlahnstein, Allemanha.

BISBILHOTICES

Não ha duvida que tudo vae ás mil maravilhas!

O povo é espingardeado e morto nas ruas mais frequentadas da Capital, por uma policia sedenta de sangue, e os principaes responsaveis por taes crimes continuam impavidos e serenos em seus cargos.

Segundo as declarações officiaes, publicadas pelos que *comem*, as providencias tomadas nos luctuosos dias obedeceram a um plano combinado entre as autoridades superiores; isto é, ministro do interior, chefe de policia e commandante da policia...

Estes são, pois, os responsaveis pelo que se praticou.

Entretanto, tudo se passa como se nada houvera; os Epitacios, Enéas e Hermes continuam combinando novos planos e novos ataques á vida do povo.

A mocidade academica, principalmente, acautele-se, porque grande é a irritação do poderoso ministro contra ella.

***

Bem edificante o que consta dos jornaes sobre o que se passou na sessão de sabbado na Camara dos Deputados!

Um ministro manda chamar á sua secretaria um negociante incauto e confiante, e, depois de injurial-o, apodera-se pela violencia e pela força de um documento que lhe não pertence, mas que elle suppõe comprometter sua honra.

Este facto manifestamente criminoso é levado para o recinto da Camara, que fica impressionada com a narração que delle faz um representante pelo estado de Minas Geraes.

Quem defende o ministro?

O advogado deste, confessando o facto, mas allegando que seu constituinte precisara de tal documento para sua defeza e para instruir um processo que pretende intentar contra terceiro!!!...

Ainda mais; o mesmo advogado prevalece-se das immunidades de que goza, e descarrega sobre o negociante violentado os epithetos de—miseravel e infames, e sobre o funccionario demittido outras tantas *amabilidades!*

A victima é o miseravel, e o algoz, o que abusa de sua posição, e com todas as circumstancias aggravantes possiveis commette um crime revoltante, é um benemerito!

Está regulando...

***

A situação aggrava-se. Cada dia mais perde o sr. Campos Salles em seu prestigio.

Nos circulos politicos reputa-se perdida a candidatura do sr. Rodrigues Alves e sobe a cotação do sr. Quintino Bocayuva.

Agora é do proprio seio do governo que surge a conspiração. Ao que corre, o sr. Murtinho pretende pôr o sr. Campos Salles nas pontas d'este dilemma: ou elle ou os srs. Epitacio e Alfredo Maia.

Ha muito que o sr. Murtinho não vê com bons olhos os dois collegas, e agora, que o momento é propicio, pelo estado de fraqueza a que os ultimos acontecimentos reduziram um e outro, o ministro da fazenda quer alijal-os.

N'estas condições, o sr. Campos Salles tem que submetter-se ao sr. Murtinho, porque o sr. Murtinho é Rothschild, e o judeu é hoje quem põe e dispõe do Brasil.

Se, portanto, deixarem o governo os srs. Epitacio e Alfredo Maia, é só porque o quiz o sr. Murtinho.

Pelo povo, nada fará o sr. Campos Salles. Da opinião publica, das sympathias populares nenhum caso faz o presidente da Republica.

X.

Dr. Soares Brandão Sobrinho, advogado—Rua 1º de Março n. 41.

A's 10 1/2 da noite de hontem, foi preso no *Moulin-Rouge* e recolhido á repartição central de policia, o sr. Pinto de Andrade, gerente d'O [illegible].

COISAS DA EPOCA

Chamar um ministro a seu gabinete, em sua secretaria, cercado de todo o apparato do seu elevado cargo, um negociante, de quem é devedor um filho delle ministro, pedir o documento dessa divida, e quando o negociante, por não tel-o em seu poder e para dar justamente uma prova de que não o tinha, exhibe o recibo de pessoa diversa a quem foi o documento confiado, apoderar-se desse recibo, mettel-o no bolso e recusar-se a restituil-o, parece incrivel, mas no entanto o facto deu-se e com todas essas particularidades. Confirmou-o o proprio deputado defensor do ministro na Camara e seu advogado nos tribunaes.

Do ministro da viação, dr. Alfredo Maia, com quem se passou o caso, o menos que se póde dizer é que entregou-se a excessos de um genio arrebatado. Faltaram-lhe em tão grave conjunctura a calma e a circumspecção; e, se carece d'estas qualidades, sobejem-lhe outras embora, não póde occupar um cargo de tanto peso e responsabilidade como o de ministro.

Além d'isto o facto importa um crime, perfeitamente definido na lei, e uma vez que o offendido se lembre de levar o ministro a juizo criminal, com as provas já existentes e corroboradas com a confissão do accusado que, homem de brio, não irá negal-o, só poderia elle escapar da condemnação pela justificativa do desvairamento ante o ataque á sua probidade, de ter agido sob o impeto e vehemencia da paixão que lhe tolheu a consciencia e a liberdade dos proprios actos.

Se não ha como possa o ministro escapar d'essa triste situação, se não ha outro meio de justificar ou attenuar o acto do ministro a não ser a obliteração, no momento, da sua consciencia e liberdade; se estamos em uma sociedade organisada, com o decoro necessario a seu governo e á administração; ou o ministro tem que pedir sua demissão ou o presidente da Republica de demittil-o.

A primeira solução póde dar-se, se o dr. Alfredo Maia reflectir sobre a gravidade de seu acto e consequencias possiveis, deliberando por si mesmo e cerrando ouvidos a amigos interesseiros, amigos mais da pasta do que de sua pessoa.

Do sr. Campos Salles é que não partirá a demissão.

Voluntarioso, caprichoso, com pretenções a homem de ferro, tudo que pareça concessão á opinião publica se lhe afigura um acto de fraqueza, prejudicial á dignidade do poder.

Verdade é que tanta energia, tanta vontade desapparecem quando entram em jogo os interesses da sua politica. A sua grande preoccupação do momento é a eleição do seu successor, para que perdure a sua influencia no poder, como acontece com o general Roca na Argentina, que, ha vinte annos desde a presidencia Avellaneda, é alli o arbitro de todas as situações, quer na presidencia, que por duas vezes occupou nesse periodo, além de seu cunhado Juarez Celman, quer fóra da presidencia.

Para conseguir este desideratum, o sr. Campos Salles tudo sacrifica. Não ha obstaculo, nem mesmo de moral publica e dignidade do poder, diante do qual elle recue, para trazer o sr. Rodrigues Alves ao Cattete.

Ainda ha pouco o vimos entre o sr. Murtinho, que não quiz referendar a lei de moratoria para os bancos da Bahia, e o governador deste estado, que a exigiu sob pena de abandonal-o na eleição presidencial, sair-se o sr. Campos Salles pela porta escusa e menos decente de deixar passar o prazo constitucional da sancção para que a lei fosse promulgada pelo presidente do Senado.

Luiz Velho.

VIDA ACADEMICA

Escola de Medicina

Recebemos hontem o seguinte convite:

« A commissão de alumnos da Faculdade de Medicina que, por uma subscripção popular, tomou a si a iniciativa de fazer celebrar exequias por alma d'aquelles que succumbiram nas ultimas occurrencias, que lançaram panico e luto na sociedade brasileira, tem a subida honra de convidar a v. ex. para assistir a essas ceremonias religiosas, na egreja da Candelaria, ás 11 horas do dia 26 do vigente.

Diversas noticias

Em sessão de ante-hontem, a congregação da Escola Polytechnica de S. Paulo, resolveu sob proposta dos drs. Ataliba Valle, Ihering e Silva Telles, dirigir-se aos srs. secretario da agricultura, prefeito municipal, directores das emprezas ferro-viarias do Estado, da companhia Docas de Santos e emprezas de viação e illuminação urbanas, pedindo-lhes que, á vista da angustiosa crise que atravessa o paiz, crise que muito affecta a classe dos engenheiros, contribuam para a attenuação dos seus effeitos, consentindo que os novos diplomados da escola façam a sua aprendizagem nos serviços das respectivas administrações.

— Ante-hontem, no largo de S. Francisco de Paula, foi arbitrariamente preso pelo 2º delegado auxiliar, o distincto academico Manoel Ribeiro. Conduzido á Repartição Central da Policia, por oito praças de cavallaria, foi ahi mettido no xadrez.

Ao chegar o 2º delegado, mandou vir á sua presença o academico, e reflectindo na arbitrariedade que havia praticado, desfez-se em desculpas, mandando soltar, em seguida, o academico.

Foi removido o administrador dos Correios da Parahyba do Norte, Umbelino Freire de Gouvêa Mello, para a sub-administração dos Correios de Uberaba, no Estado de Minas Geraes.

Chocolates e café da excellente qualidade — Moinho de Ouro.

COUPON BENEFICENTE
CINCO REIS
Para os pobres e institutos de caridade

Correio da Manhã

Director – EDMUNDO BITTENCOURT

Anno I — N. 10 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno................... 30$000
Semestre.................. 15$000

ATRAVÉS DA SEMANA

Esta chronica devia ser alegre — foi o ajuste.

O Edmundo, espetando os dedos magros nos meus hombros magros e fitando-me a copa do chapéo, insinuou risonho: — «Você sabe... segunda-feira... dia tedioso... o leitor bocejando o ocio do domingo... Arranje-me uma coisa leve, desopilante como você sabe fazer...»

Industriado e desvanecido, tomei aos meus hombros a tarefa nelles deposta pelos dedos magros e imperiosos do Edmundo, e tratei immediatamente de dar ao meu espirito um regabofe constante de coisas hilares e amenas.

Fui á Camara, reli a mensagem do dr. Campos Salles, fui ao Jardim Zoologico, onde passei uma hora defronte da rotunda dos simios, comprei um romance de Paulo de Kock, li a noticia das manifestações de apreço feitas em S. Paulo ao padre Valois e a dita das ditas de desapreço ao dr. Luiz Vianna, visitei o Corpo de Bombeiros e o Pão de Assucar—saturei-me emfim de tudo que possa existir de grato, de ineffavel, de feliz.

«Dez vezes no dia — assim falava Zarathustra — precisas rir e estar alegre», e eu cheguei mesmo a exceder o numero marcado pelo estranho personagem de Nietzsche.

E assim contava chegar ao domingo para, ao sentar-me a escrever esta chronica, sentir-me assessoriado por todas as fadas folgazonas e todos os genios brejeiros que com tanta malicia guiam a penna e tanto sal attico derramam no tinteiro de um nosso prezado companheiro e adversario.

Confesso aqui ingenuamente (pois que o *Correio da Manhã* iniciou a éra das franquezas) que eu mesmo já ria das engraçadissimas coisas que ia escrever e via em minha prestante imaginação todo este povo a rir desabaladamente, as mãos no estomago, os olhos humidos, as boccas retorcidas por uma hilaridade contagiosa e incoercivel.

Mas vae senão quando, fecha-se o tempo, uma lufada de colera sacode as almas e das suas cinzas frias e dos seus carvões apagados faz brotar a chamma que já se expunha extincta sob a neve regelante de uma vil tristeza.

E diante dessa scena tragica que nos fizeram representar extra-programma em meio da comedia sorna e reles que vinhamos atamancando tão bonacheiramente, já não está aqui quem se propunha a divertir a galeria com as suas facecias á Bertholdinho.

Agora tenho, por simples dever do officio, que commentar os acontecimentos da S. Christovão, embora elles já comecem a obliterar-se na memoria do povo o mais interessante, já produzido pela humanidade em sua mysteriosa chimica psychologica.

O povo triumphou e, como sempre á custa do seu sangue — indispensavel á cabidella da Liberdade.

Triumphou, mas ficou-me como republicano, a grande tristeza de uma perda irremediavel: — o governo republicano reproduziu, com o accrescimo devido ao estado do cambio, o *Vintem* da monarchia, o sangrento e tragico *Vintem* que, como um disco incandescente, eu atirava victoriosamente á cara dos monarchistas quando estes se davam ao luxo e ao desplante de fallar em nome do povo.

E o effeito era certo: o *Vintem* fatidico — a que eu dava de certo as proporções de um pataco — tapava incontinenti essas boccas maldizentes e incontentaveis.

E agora, dr. Campos Salles, que ha de fazer um republicano para varrer a testada das nossas instituições?

Palavra como estou desconhecendo o homem risonho e paternal que com tão patriotico deleite eu contemplava em effigie, plantado devotamente diante das lojas de moldura!

«Vou dizer-vos — assim fallava Zarathustra tres metamorphoses do espirito: como o espirito se torna camello, como o camello se torna leão e como, finalmente, o leão se torna creança.»

Este Nietzsche é positivamente maluco, mas no caso presente, fez uma descoberta genial.

Sómente estas tres phases não observam a mesma ordem para todos os homens, sendo frequentes as transposições ou as inversões, como passo a demonstrar.

O dr. Lopes Trovão, por exemplo, deve ter sido creança a principio, como toda a gente; depois, no tempo do *Vintem*, foi leão, surgiu sanhudo na praça publica, agitando soberbamente a desgrenhada juba loura; agora s. ex. é um pacato camello de crina rala e cinzenta, carregando passivamente o peso das responsabilidades de pae da Patria.

A policia, ao contrario, foi camello no principio dos barulhos — aguentou com paciencia as chufas e surriadas do povo; depois foi leão, — rugiu, atropellou, aterrou, rasgou, feriu, matou; agora é creança — tornou-se innocente, inoffensiva, timida e tão pequeninha, que o chefe, o Hermes e o Costa vão, ao que consta, inscrever-se socios do Colomy-Club.

O Presidente — falando com o devido respeito — foi egualmente camello no começo de sua Presidencia (e é só a essa época que cumpre remontar-me): então s. exa. carregou galhardamente com o formidavel peso dos odios accendidos pelo 5 de novembro, com as nossas esperanças, com os *deficits*, com a baixa do cambio, com o *funding*, com as festas argentinas, com a visita ás fabricas. (*Vide Baldomero Carqueja Fuentes, passim*) e com outras infinitas coisas mais, inclusive o peso especifico e bastante consideravel do seu alentado corpo — e sempre a contento de todos, sempre acclamado pelo povo contente de ter a seu serviço um animal tão manso e prestimoso; de tempos para cá, porém, s. exa. deu para fazer de leão, phase que promette durar até março, quando começará a da infancia — a segunda infancia da decrepitude politica.

Aproveitando a época leonina, s. exa. formulou a sua phrase historica para fazer *pendant* com a do Floriano, á qual accrescentou sómente uma preposição, repetindo a palavra — bala — muito propria para furar caminho até á Posteridade.

A phrase de Floriano é mais laconica e foi dita em circumstancias um pouco differentes—tratava-se do desembarque de tropas estrangeiras no solo da Patria; agora tratava-se apenas de obrigar o povo a observar uma lei que entrava pelos seus bolsos como as unhas de um bate-carteiras.

Mas s. ex. achou que tinha chegado o seu momento psychologico e exclamou, descrevendo com a mão um illusorio leque de metralha:

— *Contra bala, bala!*

A phrase tremenda estava feita,—mal feita, é verdade, mas feita para todo o sempre. Os graves historiadores que se encarreguem de demonstrar a inverdade sobre a qual se pavoneia essa infeliz parodia; eu, na minha qualidade de ephemero commentador do momento que passa, e contagiado pela actual mania do trocadilho, perguntarei a s. ex. — e contra *bola*?

Sim, exmo. sr., contra *bola* que se ha de fazer?

A bola é hoje a grande calamidade nacional, como o opio na China, como o gim na Inglaterra.

«O estomago— assim fallava Zarathustra — é o pae da afflicção.»

Este Nietzsche é positivamente maluco e costuma dizer as coisas de uma maneira arrevezada e incompleta.

Distingamos pois: ha estomago e estomago, como ha *fagot* e *fagot*.

O estomago propriamente dito é o do povo, o que pede pão, e contra qual attentou a companhia de S. Christovão.

Ha, porém, outra especie de estomago, que, farto de pão embora, pede *bola* — para pagar joias, roupas do Raunier e do Salgado Zenha, mulheres, palacetes, cadeiras no Lyrico e outras boas coisas que Deus e o *Chic* crearam para regalo das creaturas.

Ora, os factos ultimamente occorridos foram—a acreditar a voz geral—nada mais nada menos do que um choque entre o estomago faminto de pão e o estomago faminto de gosos, tendo tido este por si a omnipotente columbrina policial.

E agora que a lucta findou, perdendo uns a vida, outros apenas a reputação (e si algum nada perdeu é porque já nada tinha a perder); agora que o povo anda pela rua, triumphante, com a fronte ornada das rosas vermelhas, oriundas da tragica e insolita primavera rebentada dos negros e asperos calhãus da rua do Ouvidor —que farão esses a cujos ouvidos retumbou com formidavel clangor o fatidico *refrain* — COMEU! COMEU!?

A arvore indifferentemente derribada pelo furacão está ás vezes carregada de ninhos; os infelizes immolados á victoria popular deixaram talvez sem pão, sem arrimo mães, irmãs, esposas, filhos...

Por compaixão, pois, e até por uma relativa honestidade (visto como está revogado o contracto extorquidor) lembro ás pessoas a quem a companhia adiantou em confiança, sem recibo e sem juros, como se faz nas transacções entre pae e filho, a idéa de destinarem uma pequena parte do premio de seus esforços a essa pobre gente desamparada.

Não é preciso fazer com a solemnidade de uma expiação publica; não precisa sahir nas folhas o numero das notas do Thesouro destinadas sinão a enxugar as lagrimas da saudade, pelo menos a evitar os desesperos da fome.

Occultamente, como o exigem as conveniencias, e preceitúa o Evangelho (nesta emergencia desusadamente harmonisados) dividam o bolo (ou a bola) mesmo sem ser em partes eguaes, mesmo como aquelle tirador de esmolas dividia a collecta com a Virgem.

Aqui fica o meu pedido, e faço ponto supplicando aos poderes publicos um remedio contra a epidemia da *bola* que assola hoje as consciencias de uma maneira altamente prejudicial nos creditos da Republica.

Cuidado, cuidado! porque o povo, parodiando a famosa phrase presidencial, póde talvez daqui em diante adoptar este lemma pouco tranquillisador:

— Contra bola, bala...

Gamin.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

Paris, 23.

O ministro da marinha sr. Lanessau apresentou hontem na Camara dos Deputados um projecto de lei creando uma medalha militar de merito para a expedição á China.

Roma, 23.

A imprensa consigna como um bom symptoma, para o credito italiano, o facto da subida constante dos titulos nacionaes nas praças estrangeiras.

Roma, 23.

O coronel Garioni, que regressa breve da China, será promovido a general.

Roma, 23.

Passou a fazer parte da esquadra da reserva o cruzador *Calabria*.

Roma, 23.

Foi hontem approvado o orçamento das despezas do exterior.

Madrid, 23.

Foi geralmente bem recebido o decreto de reorganisação das Camaras do Commercio e pelo qual foram muito ampliadas as suas faculdades.

Consta que será eleito o sr. Paraizo.

Madrid, 23.

Os jornaes publicam despachos annunciando que os reis de Portugal tiveram imponente recepção na ilha do Fuuchal.

Madrid, 23.

Inaugurou-se hoje uma linha de bonds electricos para os suburbios.

Madrid, 23.

Commemorando a data do anniversario do fuzilamento dos sargentos, em 1876, os republicanos farão no dia 31 um prestito civico e irão ao cemeterio onde varios oradores fallarão.

Genebra, 23.

Foi exonerado o consul da Italia nesta cidade, o sr. Basso.

Santiago, 23.

Realizam-se depois de amanhã as eleições presidenciaes.

Ambos os candidatos contam victoria, havendo muitas apostas.

O governo do sr. Zanartu empenha-se em que o pleito corra regularmente, não se tendo manifestado favoravelmente a qualquer dos candidatos. No sentido de ser livre o pleito têm sido expedidas ordens terminantes ás autoridades desta capital e das provincias.

O ministerio resolveu considerar feriado esse dia e ordenou o fechamento das casas de bebidas alcoolicas, acreditando ser essa uma medida em bem da ordem publica.

Mexico, 23.

Foi aqui muito bem recebida a noticia de que o Brasil recusa apoio á idéa de não se fazer representar no Congresso Pan-Americano e que manterá o seu representante neste certamen.

Santiago, 23.

Partiram para Valparaiso, onde embarcarão para Europa os officiaes chilenos que vão estudar varias especialidades militares.

Buenos-Aires, 23.

Foi presente ao Congresso uma representação do «comité» liberal contra os conventos e a eleição de sacerdotes para membros do Congresso.

Buenos-Aires, 23.

O governo decretou feriado o dia 26, por ser anniversario natalicio do eminente homem de Estado general Mitre.

Assumpção, 23.

Appareceram hontem casos suspeitos de peste bubonica.

Assumpção, 23.

Está confirmado o apparecimento da peste bubonica.

As autoridades de hygiene procedem a rigorosas desinfecções.

Uberaba, 23.

Falleceu hontem o major Joaquim Rodrigues Barcellos, subadministrador dos correios, cidadão muito estimado.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Hontem, domingo, dia de descanço. Tivemos muita gente, que gozava a amenidade da temperatura. Mar calmo e céu digno de [illegible].

A' noite, as estrellas brilharam na abobada. S. João, o santo popular, não quiz, ao que parece, que os seus devotos tivessem razão de queixa.

A' hora em que o *Correio da Manhã* entra para a Marinoni, um friosinho impertinente faz nos lembrar que estamos em pleno inverno.

No observatorio, diz o boletim, a maxima hontem foi de [illegible] e a minima de [illegible].

Noticiam os jornaes de S. Paulo uma grande explosão, na noite de ante-hontem, na fabrica de fogos do Braz, onde trabalhavam oito empregados de nomes: Stefano Zarletti, Antonio Francisco Tara, Nicolau Galbastri, Francisco Grande, Francisco . Effi, Domingos Furlano e Vicente de tal.

Tres dos empregados conseguiram salvar-se, com grandes ferimentos, ignorando-se ainda o paradeiro delles.

A' pequena distancia da casa foi encontrado o cadaver de Francisco Grande, que tinha sido, na occasião da explosão, atirado do logar em que trabalhava.

Os pavilhões incendiados desabaram completamente.

Presume-se que os empregados que faltam, tivessem ficado sob os escombros.

Os empregados salvos são os de nomes: Francisco Tara, Stefano Zarletti e Nicolau Galbastri.

Constava que, á noite, foram destacados 80 agentes de policia, armados de revolvers, para diversas diligencias.

Na repartição central de policia, achavam-se hontem, á noite, duas forças, sendo uma de 20 praças de cavallaria, sob o commando do alferes Araujo e outra tambem de 20 praças de cavallaria, sob o commando do alferes Christino.

Ainda hontem permaneceu de promptidão, na Repartição Central da Policia, uma força de cavallaria de policia commandada por um alferes.

A COMEDIA DO DIA

O INQUERITO DA POLICIA PELA POLICIA

A imprensa opposicionista. A policia da Capital Federal agiu e portou-se nos dias dos tumultos causados pelo augmento das passagens da companhia de S. Christovão como uma horda sanguisedenta de barbaros: atropellou, acutilou, espesinhou, matou a homens, mulheres e crianças inermes e indefesos, em ruas tranquillas, situadas fóra da zona em que havia disturbios: commetteu, em summa, crimes monstruosos e injustificaveis. Os autores desses crimes devem ser punidos severamente, sejam quaes forem. O povo exige desaggravo.

A imprensa governista. Nos ultimos dias a policia desta Capital não distribuiu precisamente flores, confeitos e assucar-candi pela população. As patas dos cavallos não eram de velludo, as folhas dos sabres não eram de rosas... Os feridos não ficaram incolumes e os mortos não continuaram com vida...

A evidencia dos factos (fazendo pressão sobre a imprensa governista) Não me negue... Diga logo a verdade toda, de uma vez!

A imprensa governista. A policia procedeu infamemente, espaldeirando, pisando, matando o povo á bala.

O chefe do Estado (num dito indescriptivel de colera). TU QUOQUE, BRUTA?

O senado. A policia commetteu attentados revoltantes, que não podem ficar impunes. Confiamos que o sr. presidente da Pandega, quero dizer: da Republica punirá os autores e os responsaveis de tão inauditos crimes.

A Camara. Apoiado.

O Povo (pelas ruas, apalpando as costellas amolgadas, enterrando os mortos, visitando os feridos, recosendo as roupas). Para quem appellar? Nos «ominosos tempos», nos execraveis tempos da monarchia, em occasiões destas, fazia-se turumbamba na Camara e no Senado, o ministerio cahia e lá rolavam com elle, de cambulhada, os ministros, o chefe, os delegados e os subdelegados de policia. A's vezes vinham outros peiores; mas os mesmos, os autores das marotteiras e brutalidades não ficavam com a vara na mão; e isso era um consolo, um desabafo, uma satisfação que se me dava. Mas agora? Os ministros são irresponsaveis; o Parlamento faz as leis mas não pode velar e zelar pela sua execução nem corrigir ou punir os seus executores, apeiando-os do poder. E' assim uma especie de viveiro de passarinhos que chalram, piam, cantam ou guincham sem resultado pratico: *verba non res.*

O chefe do Estado, unico responsavel, não tem ninguem a quem dê satisfação dos seus actos, é inderrubavel durante quatro annos: faz, que bem lhe parece, sem contraste, sem fiscalisação, sem correctivo. E' um czar temporario. Ai de mim, para quem appellar? De que me valem a imprensa, o senado, a camara, a opinião das classes cultas, reprovando, unanimes, os crimes de que sou victima, se ELLE, só ELLE me poderia, pela Constituição, desaffrontar, fazer justiça e ELLE não quer, porque se sente autocrata, porque se crê semideus, superior á imprensa, ao parlamento — perdão, meu senhor, ao congresso: parlamento é nome feio; — ao paiz inteiro, ao juizo do mundo? Se as coisas assim continuam, eu, pobresinho de mim, que sou o pacatão mais pacato do mundo, que só peço a Deus um pedaço de pão, um naco de carne, quatro telhas e um par de chinellas, em vão terei remedio, sim, tudo cansa! — senão falar grosso e continuar a fazer por atacado e mais feiamente o que fiz com a S. Christovão: levar tudo a pão, á pedra, a tiro. Ai de mim, terei de ser heróe á força! Eu, Pacifico do Repouso Tenha Paciencia Fica Para Amanhã, terei de levar tudo raso com seiscentos milhões de granadas e ponta-pés! Vae-me custar, vae; mas que remedio, se me metteram desde o dia 15 de novembro de 1889 num becco sem sahida e com a entrada entulhada pela grande pessoa d'ELLE.

Elle (no fundo do seu palacio quadrado e roseo, ao seu ministro do interior). Senhor ministro, abra inquerito rigoroso sobre os seus proprios actos e sobre os actos dos seus subalternos, que você ordenou, com previa consulta minha. Quero um inquerito rigoroso como todos os diabos.

O ministro do interior. Muito bem, Excellentissimo. Mas, depois de aberto esse inquerito rigorosissimo sobre os actos que pratiquei e mandei praticar com audiencia e annuencia de v. ex., que devo fazer?

Elle. O que quizer. O essencial é abrir inquerito. Abra-o, deixe-o bem aberto, e vá fazer outra coisa. Os inqueritos são como as feridas: fecham-se por si mesmos... com o tempo. Olhe, faça declarar nas folhas cá do peito que você e o chefe de policia continuam a ter toda a minha antiga illimitada confiança. E agora, dê-me dahi as patentes de officiaes da guarda nacional de Varre-Sahe para eu assignar.

Os manes de d. Pedro II (lá do seu augusto jazigo de S. Vicente de Fóra. Atraz de mim virá quem bom me fará...

Rimanso.

Veiu hontem á nossa redacção o sr. Palhares Vianna, conhecido negociante desta praça, e nos apresentou uma reclamação que nos parece de todo ponto justa.

Trata-se do fechamento do registro civil, aos domingos, em algumas pretorias, o que traz, principalmente quanto aos obitos, não pequena contrariedade.

E' assim que, ante-hontem, tendo fallecido um empregado de sua casa commercial, dirigiu-se hontem pela manhã á 1ª pretoria, afim de registrar o obito, formalidade sem a qual a Santa Casa de Misericordia não trata do enterramento.

Em vão esperou, até depois do meio-dia, o respectivo empregado, e como se fizesse tarde, resolveu recorrer á repartição central da Policia, que, á vista do attestado medico, passou a guia com o necessario *sepulte-se*.

Ora, pensamos que tal serviço não incumbe absolutamente á policia, impondo-se portanto providencias immediatas.

A's 10 horas da noite de ante-hontem, o dr. Vicente Reis, delegado da 3ª circumscripção, foi á repartição central requisitar uma força de 10 praças á *paisana*.

Satisfeito o pedido, sahiu aquelle delegado acompanhado de 10 praças munidas de poderosos cacetes.

Para que seria?

Quer o leitor vestir-se muito barato e com elegancia? Vá á *Torre Eiffel*, Ouvidor, 77 e 79.

DOIS BANQUEIROS

O SR. PETERSEN E O SR. FIGUEIREDO

O sr. conde de Figueiredo, que toda a gente suppunha affastado das campanhas bolsistas e cujas victorias tradicionaes na acrobacia cambial iam se apagando da memoria popular, acaba de vibrar um golpe tremendo na pericia dogmatica do sr. Petersen, o homem que o governo julgou imprescindivel á ressurreição do Banco da Republica e cuja auréola de infallibilidade só algum incréu irreverente ousara por em duvida.

Vamos, para o publico, elucidar o caso com a clareza que conseguirmos imprimir ás appressadas, fugitivas e muito requestadas informações de um nosso amigo fidedigno.

Antes, porém, cumpre-nos dar aos nossos leitores, em traços largos e singelos, uma idéa do nosso mercado de cambio.

E' notorio que os unicos operadores em cambiaes, que costumam agir como especuladores, são o Banco da Republica, o Allemão e o River Plate. O British e o Francez são caudatarios.

O London and Brazilian Bank, que não se affasta uma linha do seu verdadeiro papel, só illudido póde transigir com a especulação, mas todo o mundo sabe que, para as suas liquidações, elle exige letras legitimas dos exportadores de café.

Depois da entrada do sr. Petersen para o Banco da Republica, ao qual o governo fizera forte de um milhão esterlino na Europa, este Banco tomou uns ares de commando no mercado cambial e, desde o começo deste anno, por ordem superior e secundado pelo Banco Allemão, foi elevando a taxa cambial, gradativamente, de modo que se pode estabelecer as seguintes medidas:

Janeiro — 9 7/8.
Fevereiro — 10 33/64.
Março — 11 3/4.
Abril — 12 9/32.

Chegou a attingir á taxa extrema de 13 7/16.

A' vista desta ascendencia progressiva, deante do regosijo do sr. ministro da fazenda, em seu relatorio, e do jubilo presidencial, na ultima mensagem, o commercio verdadeiro, — que é sempre o bode expiatorio, — tratou, alvoraçado, de dispôr a essas taxas das mercadorias que pagára aos cambios de 7, 8 e 9 d.

Pois, si nos documentos officiaes dizia-se que a taxa de 13 d. seria o menor padrão de nossa moeda, si os calculos do governo eram firmados nessa base e até os projectos de orçamento, como havia o commercio de duvidar de tão peremptorias e elevadas affirmativas?

Mas, não ganhou pouco, o commercio. Fica avisado, para outra vez, do valor da palavra official.

Cuidemos, porém, da nossa historia e vejamos como acertou o sr. Figueiredo em cegar, de todos os olhos, o Argos do banco da Republica.

Em principio do mez de maio constou á praça que o conde de Figueiredo fizera com o banco da Republica um contracto de 300 mil libras, na base de 11 3/8, com opção de entregar, ao mesmo banco, 150 mil naquelle mez e 150 mil em junho, até o dia 9, diz se.

Vamos explicar ao publico o que é um contracto de opção, para que mais facilmente comprehenda esta muito veridica narrativa.

E' isto um contracto com opção: — Um determinado individuo—X— vende a um outro individuo ou a um banco qualquer—B— tantas mil libras a prazo. Trocam-se por esta occasião e por intermedio de um corretor, os seguintes documentos, cuja simples leitura elucida o caso.

«Declaro que vendi a B libras tantas, que obrigo-me a entregar até o dia tal. (Registra-se a taxa). — X.»

Para gosar então da opção, isto é, do direito de entregal-as, X paga a B 1/4 ou 3/16 de penny sobre a totalidade da operação e recebe de B o seguinte documento:

«Declaro que recebi de X a quantia de Rs... pelo direito que lhe fica concedido de entregar ou deixar de entregar, até o dia tal, á taxa qual, libras tantas que vendeu pelo contracto desta data. — B.»

Desta sorte subsiste a obrigação de B de receber dentro do prazo estipulado, as libras que constituem o objecto da operação, e fica livre a X entregal-as ou não.

Ahi têm os nossos leitores o que é uma opção, e nas malhas de uma rede semelhante é que o sr. Figueiredo enleou o sr. Petersen.

Diz-se que o sr. conde pagou 150 contos de réis pela opção, mas tambem dizem que foi muito barato, porque s. ex. desde esse dia dominou o mercado.

E é facil de comprehender.

O sr. Figueiredo de posse da opção obrigava o banco, que receiava a alta, a contribuir para a baixa, em cujo sentido s. ex. operava, ganhando,— asseveram,—quantias consideraveis. Alguem, entendido nestas coisas e que de perto as acompanha, orça-lhe os lucros em 2 mil contos de réis!

O sr. A. de Siqueira, em viagem para o velho mundo, affirmam que acompanhando o sr. conde, liquidára, em poucos dias, lucros no valor de oitenta mil libras sterlinas!

Quem paga tudo isto?

O commercio legitimo, o povo, afinal.

Mas, a moralidade do caso é esta:

O sr. Petersen, a quem o governo entregou recursos, dinheiro e credito para melhorar a situação do paiz e para attenuar a agonia do commercio e do povo, jugulados por um cambio miseravel; o sr. Petersen vive a fazer negocios que o obrigam mais tarde, para não perder o dinheiro do banco, a contribuir para a depreciação da nossa moeda e para a instabilidade da taxa cambial!

Deve estar muito satisfeito o sr. ministro da fazenda.

Moveis baratissimos e artefactos de tapeçaria—Rua do Ouvidor n. 115, Auler & C.

Os factos occorridos hontem, no Derby Club, são minuciosamente relatados na nos a secção sportiva.

A somma de 100$140 que temos em nosso poder, com destino ás familias das victimas da policia, temos a a accrescentar a quantia de 146$740, hontem angariada, para o mesmo fim, durante o trajecto do prestito da mocidade de S. Christovão que prestou homenagem aos intendentes municipaes drs. Azevedo Lima e Sá Freire.

MANIFESTAÇÃO POPULAR

Em S. Christovão

A mocidade de S. Christovão, desejando patentear o alto apreço em que têm os drs. Sá Freire e Azevedo Lima, intendentes municipaes, alli residentes, que votaram contra o novo contracto da companhia de bondes que serve aquelle bairro, prestou-lhes hontem, á tarde, ruidosa manifestação, á qual se associaram as mais distinctas familias de S. Christovão.

A's 4 horas da tarde começou a ser organisado o prestito que ficou assim constituido: banda de musica, precedendo um bello estandarte de setim branco, com franjas de ouro, tendo escripto o seguinte: «A mocidade de S. Christovão pede donativos para as victimas da extorsão da Companhia de S. Christovão.» Empunhava este estandarte o sr. Euricles Tavares.

Seguia uma bandeira nacional carregada pelo sr. Joaquim de Souza Martins, tendo aos lados duas lindas colchas de setim, sendo uma vermelha, e outra amarella, conduzidas pelos srs.: Antonio Pinto de Azevedo, Eduardo Balderamo, Leopoldo Lacerda, Mario Bastos, João Proença de Moraes, Durvalino da Silva, Alberto da Silva e Francisco Lacerda.

Formavam alas inumeras pessoas, carregando bandeiras e lanternas, indo ao centro os seguintes membros das commissões organizadoras e do club Popular, srs.: Carlos Laversveiler pharmaceutico Nelson, Tavares, Thomaz Restier, Medeiros Junior, Armando Jorge e Ramos Sobrinho.

Antes de desfilar o prestito, o sr. Jansen Tavares falou sobre os ultimos acontecimentos, salientando a solidariedade da mocidade e terminando com uma saudação á imprensa fluminense.

Responderam-lhe os representantes d'*O Dia* e do *Correio da Manhã*, que se achavam presentes.

Postos a caminho, dirigiram-se á casa do dr. Araujo Lima, presidente do Club Popular, onde falou o sr. Medeiros Junior, comprimentando aquelle cavalheiro, por ter sido solidario com a mocidade. Respondeu aquelle senhor, saudando os jornaes *O Dia*, *Jornal do Brasil* e *Correio da Manhã*. Enthusiasticos brindes foram por esta occasião erguidos áquelles jornaes.

Dirigiram-se em seguida á casa do dr. Sá Freire, á rua Figueira de Mello n. 68, ahi fallando, em nome da mocidade de S. Christovão, o dr. Elpidio de Mesquita, que brindou ao dr. Sá Freire pelo seu nobre procedimento. Fallou logo após o sr. Medeiros Junior, em nome do Club Popular, saudando o mesmo senhor.

O dr. Sá Freire, cujas lagrimas deixavam transparecer a commoção que o dominava, agradeceu a homenagem que lhe era prestada, declarando ser enorme a satisfação que tinha, assistindo o povo declarar, á frente de sua familia, que elle era um homem de bem e havia cumprido o seu dever.

O dr. Melciades de Sá Freire orou em seguida, dizendo que se orgulhava pelo que faziam a seu pae e agradecendo ao povo a manifestação que lhe prestava, terminando por convidar as pessoas presentes para tomar um copo de cerveja. O preparatoriano Francisco da Silva Freire brindou nessa occasião o dr. Sá Freire, e terminou levantando vivas á memoria de Floriano Peixoto.

O nosso representante, agradeceu as gentilezas dispensadas ao *Correio da Manhã* pela mocidade de S. Christovão, brindando em seguida o dr. Sá Freire, respondendo-lhe o dr. Melciades de Sá Freire que brindou a imprensa.

Partiram em seguida os manifestantes para a casa do dr. Azevedo Lima, onde fallou o dr. Elpidio de Mesquita saudando aquelle senhor.

Em nome do Club Popular fallou o sr. Medeiros Junior; ao terminar a sua bella oração, grande numero de senhoras e senhoritas que se achavam presente jogaram flores sobre o dr. Azevedo Lima, que, agradecendo, prometteu estar sempre ao lado do povo, levantando, ao terminar, vivas á mocidade de S. Christovão e ao Club Popular.

Accedendo ao convite do dr. Azevedo Lima, dirigiram-se os presentes para a sala de refeição onde estava armada bella mesa de doces. O sr. Medeiros Junior brindou ao sr. Arthur Peixoto saudando a memoria de Floriano.

O dr. Mesquita brindou á mulher brasileira na pessoa da esposa do dr. Lima; comprimentando o dr. Azevedo Lima, o sr. Jansen Tavares. O sr. Medeiros saudou a imprensa nomeando uma commissão para agradecer ao *Jornal do Brasil*, *Correio da Manhã* e *O Dia*, pela posição brilhante que tomaram durante os ultimos acontecimentos.

Essa commissão ficou composta pelos srs. drs. Azevedo Lima, Araujo Lima pharmaceutico Nelson, Carlos Coelho e Jansen Tavares.

O representante d'*O Dia* agradeceu o brinde á imprensa comprimentando o dr. Azevedo Lima, este agradecendo, saudou o povo fluminense.

Retirando-se o prestito ás 7 e 40 minutos, percorreu as ruas de S. Christovão e Barro Vermelho, dissolvendo-se no largo da Cancella.

Ao representante do *Correio da Manhã*, Raul Xavier, foi entregue pela commissão a quantia de 146$740, assim distribuida:

Dinheiro em	papel....	73$500
»	» nickel....	69$100
»	» cobre....	4$140

Essa quantia é destinada ás familias das victimas da sanha policial.

Era enorme a concurrencia de povo nas ruas de S. Christovão, achando-se quasi todas ornamentadas com bandeiras, lanternas e folhagens.

Durante o trajecto do prestito, foram levantados enthusiasticos vivas á imprensa, ao *Jornal do Brasil*, ao *Correio da Manhã*, ao *Dia* e ao director desta folha, que se sente desvanecido por essa manifestação expontanea da briosa mocidade de S. Christovão.

Communicam-nos os srs. G. Boettcher & C., que fundaram nesta capital uma casa de commissões, consignações e conta propria, tendo firmado contractos na Europa, para representações de importantes fabricas, principalmente em artigos de estiva.

Os mesmos srs. enviaram-nos diversas amostras da magnifica agua mineral *Victoria*, de Oberlahnstein, Allemanha.

BISBILHOTICES

Não ha duvida que tudo vae ás mil maravilhas!

O povo é espingardeado e morto nas ruas mais frequentadas da Capital, por uma policia sedenta de sangue, e os principaes responsaveis por taes crimes continuam impavidos e serenos em seus cargos.

Segundo as declarações officiaes, publicadas pelos que *comem*, as providencias tomadas nos luctuosos dias obedeceram a um plano combinado entre as autoridades superiores; isto é, ministro do interior, chefe de policia e commandante da policia...

Estes são, pois, os responsaveis pelo que se praticou.

Entretanto, tudo se passa como se nada houvera; os Epitacios, Enéas e Hermes continuam combinando novos planos e novos ataques á vida do povo.

A mocidade academica, principalmente, acautele-se, porque grande é a irritação do poderoso ministro contra ella.

⁂

Bem edificante o que consta dos jornaes sobre o que se passou na sessão de sabbado na Camara dos Deputados!

Um ministro manda chamar á sua secretaria um negociante incauto e confiante, e, depois de injurial-o, apodera-se pela violencia e pela força de um documento que lhe não pertence, mas que elle suppõe comprometter sua honra.

Este facto manifestamente criminoso é levado para o recinto da Camara, que fica impressionada com a narração que delle faz um representante pelo estado de Minas Geraes.

Quem defende o ministro?

O advogado deste, confessando o facto, mas allegando que seu constituinte precisara de tal documento para sua defeza e para instruir um processo que pretende intentar contra terceiro!!!...

Ainda mais; o mesmo advogado prevalece-se das immunidades de que goza, e descarrega sobre o negociante violentado os epithetos de—miseravel e infame, e sobre o funccionario demittido outras tantas *amabilidades!*

A victima é o miseravel, e o algoz, o que abusa de sua posição, e com todas as circumstancias aggravantes possiveis commette um crime revoltante, é um benemerito!

Está regulando...

⁂

A situação aggrava-se. Cada dia mais perde o sr. Campos Salles em seu prestigio.

Nos circulos politicos reputa-se perdida a candidatura do sr. Rodrigues Alves e sobe a cotação do sr. Quintino Bocayuva.

Agora é do proprio seio do governo que surge a conspiração. Ao que corre, o sr. Murtinho pretende pôr o sr. Campos Salles nas pontas d'este dilemma: ou elle ou os srs. Epitacio e Alfredo Maia.

Ha muito que o sr. Murtinho não vê com bons olhos os dois collegas, e agora, que o momento é propicio, pelo estado de fraqueza a que os ultimos acontecimentos reduziram um e outro, o ministro da fazenda quer alijal-os.

N'estas condições, o sr. Campos Salles tem que submetter-se ao sr. Murtinho, porque o sr. Murtinho é Rotschild, e o judeu é hoje quem põe e dispõe do Brasil.

Si, portanto, deixarem o governo os srs. Epitacio e Alfredo Maia, é só porque o quiz o sr. Murtinho.

Pelo povo, nada fará o sr. Campos Salles. Da opinião publica, das sympathias populares nenhum caso faz o presidente da Republica.

X.

Dr. Soares Brandão Sobrinho, advogado.—Rua 1º de Março n. 41.

A's 10 1/2 da noite de hontem, foi preso no *Moulin-Rouge* e recolhido á repartição central de policia, o s. Pinto de Andrade, gerente d'*O Aviso*.

COISAS DA EPOCA

Chamar um ministro a seu gabinete, em sua secretaria, cercado de todo o apparato do seu elevado cargo, um negociante, de quem é devedor um filho delle ministro, pedir o documento dessa divida, e quando o negociante, por não tel-o em seu poder e para dar justamente uma prova de que não o tinha, exhibe o recibo de pessoa diversa a quem foi o documento confiado, apoderar-se desse recibo, mettel-o no bolso e recusar-se a restituil-o, parece incrivel, mas no emtanto o facto deu-se e com todas essas particularidades. Confirmou-o o proprio deputado defensor do ministro na Camara e seu advogado nos tribunaes.

Do ministro da viação, dr. Alfredo Maia, com quem se passou o caso, o menos que se póde dizer é que entregou-se a excessos de um genio arrebatado. Faltaram-lhe em tão grave conjunctura a calma e a circumspecção; e, se carece d'estas qualidades, sobejem-lhe outras embora, não póde occupar um cargo de tanto peso e responsabilidade como o de ministro.

Além d'isto o facto importa um crime, perfeitamente definido na lei, e uma vez que o offendido se lembre de levar o ministro a juizo criminal, com as provas já existentes e corroboradas com a confissão do accusado que, homem de brio, não irá negal-o, só poderia elle escapar da condemnação pela justificativa do desvairamento ante o ataque á sua probidade, de ter agido sob o impeto e vehemencia da paixão que lhe tolheu a consciencia e a liberdade dos proprios actos.

Se não ha como possa o ministro escapar d'essa triste situação, se não ha outro meio de justificar ou attenuar o acto do ministro a não ser a obliteração, no momento, da sua consciencia e liberdade; se estamos em uma sociedade organisada, com o decoro necessario a seu governo e á administração; ou o ministro tem que pedir sua demissão ou o presidente da Republica de demittil-o.

A primeira solução póde dar-se, se o dr. Alfredo Maia reflectir sobre a gravidade de seu acto e consequencias possiveis, deliberando por si mesmo e cerrando ouvidos a amigos interesseiros, amigos mais da pasta do que de sua pessoa.

Do sr. Campos Salles é que não partirá a demissão.

Voluntarioso, caprichoso, com pretenções a homem de ferro, tudo que pareça concessão á opinião publica se lhe affigura um acto de fraqueza, prejudicial á dignidade do poder.

Verdade é que tanta energia, tanta vontade desapparecem quando entram em jogo os interesses da sua politica. A sua grande preoccupação do momento é a eleição do seu successor, para que perdure a sua influencia no poder, como acontece com o general Roca na Argentina, que, ha vinte annos desde a presidencia Avellaneda, é alli o arbitro de todas as situações, quer na presidencia, que por duas vezes occupou nesse periodo, além de seu cunhado Juarez Celman, quer fóra da presidencia.

Para conseguir este desideratum, o sr. Campos Salles tudo sacrifica. Não ha obstaculo, nem mesmo de moral publica e dignidade do poder, diante do qual elle recue, para trazer o sr. Rodrigues Alves ao Cattete.

Ainda ha pouco o vimos entre o sr. Murtinho, que não quiz referendar a lei de moratoria para os bancos da Bahia, e o governador deste estado, que a exigiu sob pena de abandonal-o na eleição presidencial, sair-se o sr. Campos Salles pela porta escusa e menos decente de deixar passar o prazo constitucional da sancção para que a lei fosse promulgada pelo presidente do Senado.

Luiz Velho.

VIDA ACADEMICA

Escola de Medicina

Recebemos hontem o seguinte convite:

«A commissão de alumnos da Faculdade de Medicina que, por uma subscripção popular, tomou a si a iniciativa de fazer celebrar exequias por alma daquelles que succumbiram nas ultimas occurrencias, que lançaram panico e luto na sociedade brasileira, tem a subida honra de convidar a v. ex. para assistir a essas ceremonias religiosas, na egreja da Candelaria, ás 11 horas do dia 26 do vigente.

Diversas noticias

Em sessão de ante-hontem, a congregação da Escola Polytechnica de S. Paulo, resolveu sob proposta dos drs. [illegible] Valle, Ihering e Silva Telles, dirigir-se aos srs. secretario da agricultura, prefeito municipal, directores das emprezas ferro-viarias do Estado, da companhia Docas de Santos e emprezas de viação e illuminação urbanas, pedindo-lhes que, á vista da angustiosa crise que atravessa o paiz, crise que muito affecta a classe dos engenheiros, [illegible] para a attenuação dos seus effeitos, consentindo que os novos diplomados da escola façam a sua aprendizagem nos serviços das respectivas administrações.

— Ante-hontem, no largo de S. Francisco de Paula, foi arbitrariamente preso pelo 2º delegado auxiliar, o distincto academico Manoel Ribeiro, conduzido á Repartição Central da Policia, por oito praças de cavallaria, foi ahi mettido no xadrez.

Ao chegar o 2º delegado, mandou vir á sua presença o academico, e, reflectindo na arbitrariedade que havia praticado, desfez-se em desculpas, mandando soltar, em seguida, o academico.

Foi removido o administrador dos Correios da Parahyba do Norte, Umbelino Freire de Gouvêa Mello, para a sub administração dos Correios de Uberaba, no Estado de Minas Geraes.

Chocolates e café de excellente qualidade — Moinho de Ouro.

EXPEDIENTE

E' nosso agente geral de annuncios o sr. Manoel Joaquim Fernandes, bastante conhecido no commercio da nossa praça.

DIVAGUEMOS

No meio do marasmo geral em que peccados passados têm sumido a nossa sociedade; diante da capitulação, sem condições, de todas as energias que outr'ora se manifestaram tão ousadamente irrequietas e impolgantes, quando todo aquelle ficticio e optimista movimento expansivo de negocios e de emprezas descabelladas que ha dez para onze annos nos assoberba a existencia desde o perystilo da bolsa até o lar, tem-se convertido em pessimismo, inercia e expectação; quando esperamos como no famoso conto da *Belle au Bois dormant*, que, um lindo e desembaraçado pagem venha tirar-nos do nosso somno de encantamento; uma entidade apenas da nossa nacionalidade parece fluctuar na avalanche que tudo tem arrastado; uma singela florinha mostra-se viçosa e resistente contra a tempestade que tantas e tão robustas florestas tem abatido.

Essa entidade modesta, occulta, como a violeta entre a relva, mas perceptivel como aquella pelo suave perfume que embalsama o ambiente puro em que se desenvolve, é a arte.

Tendes alguma vez assistido ao espectaculo medonho de uma noite tenebrosa de temporal? O vento rijo faz estremecer a ossatura inteira da casa em que vos guareceis; o sopro gigantesco de um Eolo sacode o arvoredo visinho dando ás massas das folhagens o aspecto de gigantes que sacodem a cabelleira hirsuta; os estrondos do furacão juntam-se os gemidos da materia que se dobra sob o impulso meteorico; vagas silhuetas de troncos e de galhos quasi elevam para o céo em attitude de braços que supplicam, imprimem ao espirito ideal de humildade e de desamparo, nas rajadas do aguaceiro, crystalinas como lagrimas, rijas na sua queda tenaz e inflexivel como as lanças de um quadrado de phenomenaes e ferozes lasquenetes, trazem á memoria recordações de outros cataclismos; tudo é desolação na noite escura que o clarão vem por vezes illuminar tetricamente; tudo cáde ante a violencia da natureza enfurecida e desencadeada; as leis da estabilidade parecem rotas e a humanidade denuncia a sua impotencia diante de todas aquellas furias que conspiram contra o seu socego; implorando ante as imagens e á luz bemdita dos cyrios sagrados, accesos perante a divindade. Aos poucos, a tormenta vae-se afastando deixando escutar ao longe os bradoz mais e mais attenuados de suas ameaças; o som cristalino das gottas d'agua vae-se tornando mais e mais perceptivel ao passo que o roncar da tempestade diminue e, quando a luz do dia que começa a despontar, permitte que avaliemos os destroços da batalha que a terra e os elementos acabam de vibrar entre si, contemplamos a queda de robustas arvores, de fortes edificações, e de pretenciosas obras humanas, um pobre diminuto passarinho lança ao ar os seus primeiros gorgeios matinaes desde a borda do minusculo ninho envolto na ramagem e desde o qual tem desafiado aquella noite inteira o medonho temporal.

Tal a arte entrenós; quando tudo em redor nos parece morrer ou está morto, se mostra viçosa, forte, altiva, enthusiasta o lança ao ar um brado de regeneração, de nova vida, novas sociedades pelo bello, pelo grande, pelo immorredouro, pela arte.

Tudo isto e mais alguma outra coisa que eu diria em estylo ainda mal comparando, Gongoriano o piegas, não é depois de tudo nenhuma novidade, porque annexins menos pretenciosos do que a minha prosa quixotesca já disserão em menos palavras que «depois da tempestade vem a calmaria, não somente de pão vive o homem» e mais, e ainda outros aphorismos que não constituirião melhor doutrina do que aquella que se contem nas paginas da historia de todos os povos e de todos os tempos.

E' a arte que lhes tem animado sempre as novas auroras.

E digo tudo isto porque acabo de chegar da rua e estou farto de ouvir a todos e cada um dizer que as coisas e as loisas vão mal e que o futuro ainda se annuncia peior; que o cambio oscila sem preoccupações pendulares; que a vida está pela hora da morte; que o diluvio nos bate ás portas e nos preoccupa mais do que o famoso de quem Luiz XV fazia tão pouco caso e que emfim, no passo em que vamos, de animo, de iniciativa e de coragem, muito brevemente iremos parar no nihilismo e no nirvana, obrigatorios ambos e ambos gratuitos, para que nem tudo sejam queixas contra a carestia geral.

E, francamente, contrasta semelhante disposição de animo com o que a diario vemos que acontece entre a gente que (como todos sabem) não tem eira nem beira, nem caderneta no banco a que se caracterisa pela abundancia de rimas, de tintas e de pinceis, de pentagrammas e de notas musicaes, de escopos e cinzeis, de lapis e de compassos, de buris e de camapheus a atopetar-lhes as gavetas, a invadir-lhes os moveis e a formar-lhes os attributos da arte que cultivam.

Estes, os artistas, ao envez do que presenciamos a diario entre os enlutados personagens que representam na nossa sociedade os Jeremias de lendarias eras, não entoam o responso nem o *de profundis* da patria: cantam-lhe as glorias: não se mostram com o dedo áquelles que vêm do inferno e nol-o fazem ver, pelo contrario, reproduzem a effigie dos grandes servidores e dos grandes talentos nacionaes; não nos atordoam com o clamor das desastrosas liquidações hypothecarias, senão que pelo contrario projectam e realizam emprezas atrevidas e construcções grandiosas em que a deusa que os guia tenha digna e esplendente morada; fogem do vozerio da praça e nos regalam com as harmonias de suas composições e no meio de todas as nossas tristezas, das nossas perdidas esperanças e dos nossos desanimos nos apontam para o carro do sol esplendido e grandioso que a vara magica da arte sabe opportunamente fazer que resplandeça nos horisontes em que a ella se rende culto.

E' por isso que, hontem, na praça da Gloria, erguen-se o monumento commemorativo da descoberta do Brasil fazendo esquecer momentaneamente o fim que levara o cacetcada *funding-loan* que a tantos preoccupa: por esse motivo é que a Academia de letras e os membros que a compõem demonstram uma invejavel actividade litteraria que devia servir de salutar exemplo a tantas e tão lentas emprezas de locomoção mas afortunadas que activas e solicitas; pela mesma razão, que ha poucos dias, um paizagista Parreiras e um talentoso pensionado de pintura, Visconti, abriram as suas exposições de quadros, de graça, para render apenas seu culto á arte ao passo que na mesma occasião o fechamento dos negocios attingia, o que é incrivel, até os kiosques de loterias; por motivos ainda semelhantes é que uma pleiade de brilhantes artistas á frente com Machado de Assis e Bilac, entrega á Municipalidade o busto de um grande cultivador das tradicções e das letras patrias, Gonçalves Dias, glorificado no bronze de outro glorioso artista Rodolpho Bernardelli e dota a nossa capital de uma preciosa obra de arte ao passo que tão mal calçadas e tão pouco asseiadas continuam a ser as nossas ruas, apezar da gritaria dos impotentes enlutados de que fallei mais acima. E' por isso mesmo, que aquella pleiade de homens de letras projecta no Passeio Publico um glorioso pantheon poetico sob o olhar vesgo e a bocca pequena criticado pelas estreitas janellas das feias edificações visinhas; identicos motivos têm levado uma gloriosa associação a dar ás nossas galerias e á nossa invejavel Pynacotheca um logar e um edificio mais dignos de seu valor artistico do que aquelle em que hoje se escondem, ao passo que a pouca distancia do projectado edificio apodrecem na agua da nossa bahia as madeiras de uma ponte destinada a servir de caminho a uma montanha que pretendia desabar aos boccados e as carradas na bella Guanabara; pela mesma forma veem-se pintores como Parlagreeco exilar-se voluntariamente na Copacabana, Vasques desterrando-se para os lados de Icarahy, Henrique Bernardelli, Brocos, Girardet, Teixeira da Rocha e outros sumir-se nos seus ateliers ao passo que outros preferem o mexerico em commum nas estreitas viellas da cidade; é por esse motivo ainda que o Braga nos brinda com suas harmonias, quando tantos andam a vaticinar o desmembramento da Nação e logo depois até o dos estados federados. E' ainda por impulsos semelhantes que quando as futuras gerações estejam ainda a discutir as novas e futuras crises do café, da borracha, do dinheiro e dos negocios; quando aquellas gerações estejam entregues á musa caustica, leve e zombeteira dos Arthur de Azevedo d'aquellas epocas ou ao lapis e penna satirica dos Julião Machado, dos Raul, dos Calixtos e dos Lucas; a Arte, serena, immutavel na sua marcha progressiva, continuará pela coragem dos seus adeptos a marcar com as suas obras grandiosas as paginas da historia patria entretanto que o resto, sempre oscillando, bambaleante, instavel e medrosos apenas terá dado margem a uma poucas paginas de caricaturas e outros tantos *apedidos* e gazetilhas mexeriqueiras de jornal.

Adolfo Morales de los Rios.

Temos sobre a mesa o primeiro volume da *Bibliotheca divulgadora*, que acaba de apparecer entre nós, de primorosa edição, a nova bibliotheca vem preencher uma lacuna, ha muito tempo sentida.

O primeiro volume publica *A Viuvinha*, do saudoso romancista José de Alencar, precedido do retrato e notas biographico-literarias do autor.

Abrem o volume algumas palavras dos editores, apresentando o plano da nova bibliotheca e os meios de que vão lançar mão para alcançar o fim desejado, que é a edição de novelas, contos e romances dos melhores autores, antigos e contemporaneos, nacionaes e estrangeiros, pela insignificante quantia de 300 rs. o volume.

Os volumes a seguir publicarão: *A noite na taverna*, de Alvares de Azevedo (no prélo), *Revoada de crimes tenebrosos*, de Ferreira da Rosa; *Os novellos da tia Philomena*, de Julio Diniz; *Vocação Funesta*, de... (O autor desta narrativa contemporanea quer occultar o nome até a sua publicação); *Diana de Lys*, de Alexandre Dumas Filho, traducção de Castro Soares; *O homem do bracelete de ouro*, de Maxime du Camp, traducção de C. Junior; *A egreja dos jesuitas*, de Hoffman; *Os prisioneiros do Caucaso*, de Xavier de Maistre.

A' *Bibliotheca divulgadora* desejamos longa vida para que possa conseguir o nobre fim que almeja.

CHEQUES á vista, sobre Paris e Londres e letras a 90 dias de vista, de qualquer quantia, 17, rua Primeiro de Março, — FONSECA & Sá.

INCENDIO

Hontem, ás 9 horas da noite, quando trabalhava no laboratorio da pharmacia sita no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 135, de que é proprietario, o sr. Carlos Alberto, utilisando-se, num exame a que procedia, de uma lampada de alcool, aconteceu esta cahir e, derramando-se o conteudo, ateou-se o fogo no soalho e armarios.

Com vertiginosa rapidez as chammas tomaram conta de todo o predio, communicando-se o fogo á casa visinha, n. 137, onde era estabelecido com armazem de seccos e molhados o sr. Francisco Spazzafumo, de nacionalidade italiana.

Dado o alarme, compareceu meia hora depois o pessoal do Corpo de Bombeiros, da estação da Mangueira, que não attendeu immediatamente ao chamado por estar occupada ao Derby Club.

Os predios ficaram completamente destruidos, conseguindo-se apenas salvar alguns moveis, no que muito auxiliou o sr. Carlos de Mrgalhães.

Nem os negocios nem os predios, que pertencencem ao sr. Luiz Borges, estavam no seguro.

Ao local compareceram o delegado e inspectores da 19ª circumscripção policial urbana.

Pelo inspector Aguinaldo foram intimados os negociantes estabelecidos nos predios incendiados a comparecer amanhã, á 1 hora da tarde, na 10ª delegacia.

Molestias dos olhos e ouvidos. — O dr. Neves da Rocha acha-se no seu consultorio á rua Ouvidor 51, de 12 ás 3 horas da tarde e attende a chamados em sua residencia, á rua Senador Vergueiro 75.

Vicente Antonio Bernardo da Silva reside com sua esposa e filhos numa pequena casa da estalagem da rua do Alcantara n. 31 e tem a infelicidade de ter uma visinha, de quem constantemente recebe insultos e ameaças.

Para evitar qualquer scena desagradavel, Vicente resolveu procurar o delegado da 7ª circumscripção e pedir providencias.

Em má hora o fez, porque o sr. delegado, nenhuma attenção prestando a Vicente, limitou-se a declarar que não estava disposto a ouvir discursos nem tão pouco queria negocios com *gente de estalagem*.

Que original policia!

Ha no Rio de Janeiro uma casa onde não se enfara a gente de comer. Por maior e mais incoercivel que seja a inappetencia não póde resistir áquella *charcuterie*, fresca e provocante, que pompeia no balcão da casa Heim, á rua da Assembléa 113. Janta-se e bebe-se ali uma cerveja e um vinho do Rheno magnificos, por tão pouco dinheiro, que se tem a illusão de estar na propria Baviera e sahe-se tão alegre como um estudante de Heidelberg.

A's 5 horas da tarde de hontem, realisou-se o enterro do infeliz Antonio de Barros, que, conforme noticiamos, fôra assassinado por João Barboza dos Santos.

O enterro foi feito a expensas de Pedro Leal da Rosa amigo do finado. Sobre o caixão foram depositadas diversas grinaldas com os seguintes dizeres: «Recordação de seus amigos», «Lembrança de seus companheiros da companhia Carris Urbanos», «Saudades de seus irmãos e de um amigo».

O corpo foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier. O cadaver foi examinado pelo dr. Moraes Britto, medico legista da policia, que deu como causa mortis hemorrhagia consecutiva a ferimento penetrante no coração.

Rebate falso

Para festejar a noite de S. João, diversos menores accenderam hontem, tres fogueiras na ladeira do Conselheiro Zacharias.

A estação de bombeiros da Gambôa, julgando tratar-se de um incendio, foi até ao local e communicou o facto á policia da 2ª circumscripção.

Com alguns baldes d'agua foram as fogueiras, causadoras de tanto alarme, apagadas e restituida a paz e o socego ao populoso bairro da Saude.

Caras e Caretas. Brancos e Negros! Alta novidade.

No becco da Diccação n. na Saude, ficou hontem Marcellino José de Sant'Anna, com a cabeça em misero estado, em consequencia de duas cacetadas que lhe deu Marcolino de tal.

Depois de apanhar, consolou-se Marcolino em ir queixar-se ao delegado da 2ª circumscripção urbana, que o remetteu para o hospital da Misericordia, depois de abrir inquerito.

O aggressor evadiu-se, tendo a policia lavrado pela ausencia.

E. DE F. DE MARICÁ

O ramal de Ponta Negra

INAUGURAÇÃO

Correspondendo ao attencioso convite que nos trouxe o infatigavel commendador Trajano Moraes, presidente da Companhia Estrada de Ferro de Maricá, incumbimos o nosso companheiro Francisco Souto da representação do *Correio da Manhã* nas festas promovidas em Maricá, por motivo da inauguração do trecho daquella estrada, comprehendido entre a futurosa cidade fluminense e o logar denominado — Passe.

A's 8 horas da manhã, partiu do caes Pharoux a lancha *Paulo Cesar*, levando a seu bordo os srs. general Quintino Bocayuva, presidente do Estado do Rio; dr. Godofredo Cunha, juiz seccional do Districto Federal; dr. Erico Coelho, dr. Henrique Valladares, coronel Rodolpho Abreu, commendador Trajano de Moraes, dr. Joaquim Marques da Cruz, presidente e director da estrada de Maricá, dr. Almeida Fagundes, Francisco Ribeiro, dr. Modesto de Mello, deputado estadoal; João José de Carvalho, do *Jornal dos Agricultores*; dr. Gustavo de Mello, dr. Julião de Macedo Soares, Felicissimo de Almeida, Azevedo Macedo, Eduardo Corrêa, academico de direito; José de Moraes, Carlos de Mogalhães, dr. Cornelio de Souza Lima, deputado estadoal; engenheiro Pizarro Gabizzo, dr. Paranhos da Silva, director da instrucção publica do Estado do Rio; coronel Nascimento, director da Secretaria da Guerra, engenheiro Rodolpho Baptista, dr. Marcos Leão, coronel Ernesto Senna, representante do *Jornal do Commercio*; Irineo Marinho, d'*A Tribuna*; deputado estadoal Machado Corrêa, do *Jornal do Brasil*; Alvares de Azevedo, d'*A Noticia* e Manoel de Vasconcellos.

Seriam 9 horas da manhã, quando a lancha *Paulo Cesar* atracou ao trapiche da importante officina de locomoção dos srs. Hime & Comp., nas Neves, em Nictheroy, onde se effectuou o desembarque.

Ahi aguardaram a chegada do sr. presidente do Estado os srs. dr. Lobo Jurumenha, advogado da companhia, estrada de ferro Maricá, Alcesto Cruz, director da hospedaria de immigrantes, da ilha do Carvalho, coronel Fabricio de Mattos, commandante do batalhão de infanteria de policia, os nossos collegas capitão Joaquim Lacerda, correspondente do *Jornal do Commercio*, em Nictheroy, e Guanabarino Filho, d'*O Paiz*.

O nosso representante tambem fôra por terra até as Neves.

No caes, estava postado um piquete de cavallaria, sob o commando do alferes Cecilio, o qual escoltou o luxuoso coupé em que tomou passagem o sr. general Quintino.

Momentos depois chegou s. ex. á estação inicial da linha, onde recebeu os cumprimentos dos srs. drs. Henrique Carpenter, superintendente da estrada, Adolpho Saldanha, sub-delegado do 1º districto de São Gonçalo, tenente Corrêa Lago, tenente Rodolpho Almeida, deputado estadoal dr. Balthazar Bernardino, engenheiro Hostilio de Novaes.

A's 9 1/2 horas sahiu da estação o comboio, puchado pela machina — Barão de Ladario.

Em um dos carros ia a banda do 1º de policia.

Após 2 1/2 horas de viagem, chegaram os excursionista á estação de Maricá.

Na plataforma da estação notámos: vice-presidente da Camara Municipal, Fulgencio Antonio da Silva, presidente do conselho eleitoral, Joaquim Ribeiro Guimarães e vereadores, srs. Joaquim Mendes, Alfredo Augusto de Menezes, Antonio Pinto, Edaino Alves de Sá, João Pacheco Gomes de Mattos, delegado de policia, capitão Antonio dos Santos Bittencourt e seus auxiliares, fazendeiro Joaquim Martinho Sobrinho, commissão da Loja Maçonica Maricaense, alumnos da 1ª escola publica dirigida pela professora exma. sra. d. Francisca Galvão, delegado escolar sr. Antonio Neves, professor Flavio Martins, juiz municipal dr. Cabral de Mello, professores, srs. Elisiario Motta, Ataliba, Domingues Galvão, dr. Massow, engenheiro constructor do novo trecho, coronel João Modesto, Antonio Coelho de Siqueira, Sergio Safana, deputado dr. Theophilo de Castro, tabellião Guilherme Cunha, capitão Pedro Lopes de Azevedo, capitão Conrado de Menezes, collector capitão José Nunes Fagundes, escrivão Elisiario Matta Junior, e Euclides Leite, chefe da estação telegraphica.

Ao som do hymno nacional, tocado pela banda da S. M. Flor de Inohan, teve logar o desembarque. Organisan-se, então, o prestito civico, que seguiu em direcção ao escriptorio da estrada, situado na rua coronel Castro, antiga rua Formosa.

Ahi, a gentilissima Maria Eugenia, dilecta filha do sr. Fulgencio Silva, saudou em lindas phrases o sr. general Quintino, a quem entregou um perfumado ramalhete de rosas.

Em seguida, o sr. coronel Gomes de Mattos, intelligente advogado do foro de Nictheroy, saudou o sr. general presidente do Estado, agradecendo-lhe a honra da visita áquelle municipio.

Serviu-se depois o banquete, fornecido com o maior cuidado e profusão pela confeitaria Colombo, e dirigido em pessoa pelo sr. Lebrão.

A serie de brindes foi iniciada pelo dr. Erico Coelho, que, em nome do presidente da companhia estrada de ferro Maricá, commendador Trajano Moraes, saudou o sr. general Bocayuva, a quem agradeceu a sua presença na festa.

Agradecendo, o presidente do estado saudou o povo de Maricá. Esse brinde foi correspondido pelo vice-presidente da camara sr. Fulgencio Silva, que brindou a empreza estrada de ferro.

Fallaram em seguida, saudando: o dr. Balthazar Bernardino, deputado estadoal, ao general Quintino este, a assembléa do Estado do Rio; o dr. Paranhos da Silva, ao poder judiciario da Republica, ali representado pelo dr. Godofredo Cunha; o dr. Marques da Cruz, á imprensa; Alvares Azevedo ao povo de Maricá; nosso collega capitão Joaquim Lacerda á empreza de Maricá e o nosso representante ao espirito de iniciativa e ao poder da vontade, representados no commendador Trajano Moraes.

O brinde de honra foi erguido pelo general Quintino Bocayuva ao Estado do Rio de Janeiro.

D'ahi, seguiram os excursionistas para o edificio da Camara Municipal, onde foi feita festiva recepção ao general Quintino e a sua comitiva.

Sahindo da Camara, regressaram a estação e pouco depois tomaram o comboio que seguiu para a estação — Manoel Ribeiro, situada distante 11 kilometros de Maricá, isto é, o novo trecho hontem inaugurado.

Na estação acima pouco se demoraram os visitantes, que, ás 4 horas, estavam de regresso a Maricá, donde, após ligeira parada, seguiram para a estação inicial nas Neves e desembarcaram ás 7 1/2 horas da noite.

Ahi tomaram dous bonds especiaes, precedidos por um em que ia a banda do Corpo de Policia.

Na barca que partiu de Nictheroy ás 8 horas, tomaram passagem o sr. presidente do Estado e as pessoas que o acompanhavam, voltaram todos gratos ao sr. commendador Trajano de Moraes, e ao pessoal da companhia e ao povo de Maricá pelo modo fidalgamente chic e distincto com que foram recebidos e tratados.

O *Correio da Manhã* cumpre gostosamente o grato dever de agradecer as finezas dispensadas ao seu representante.

ORIGINAL

Pasmem todos em presença da guia que abaixo transcrevemos e que vai firmada pelo muito alto e poderoso inspector Antonio da Silva, do municipio de Iguassú.

«O comissario de policia da 1ª 2ª Secção do 3º Districto do Municipio de Yguassú d Nossa Senhora da Piedade:

Faço saber que segue deste Districto com destino do Hospital da Santa Caza da Mizericordia da Capital Federal, o indigente enfermo Laurianno Ferreira dos Santos, celteiro de cor parda de 50 annos de idade, natural e residente neste Districto e por ser verdade passo o presente que assigno sobre affirmação do meu cargo em 13 de junho de 1901 — O ynspector, *Antonio Gomes da Silva*.»

E' de lastimar que não seja aproveitado este inspector na 1ª delegacia urbana cá da terra.

Concederam-se licenças aos seguintes funccionarios do correio:

De quinze dias, ao praticante da Administração de S. Paulo, Alberico Cordeiro Guerra; de trinta dias, ao praticante supplente do mesmo estado, Alvaro Martins da Costa Passos; de igual tempo, ao carteiro da Administração de Minas Geraes, João André dos Santos.

Electrozone é o antiseptico e desinfectante por excellencia. Quitanda 59.

Hontem, á tarde, Nicolau Silva, armado de um compasso, feriu a João Baptista Ferraz no rosto e a Mario Celestino no peito, depois de uma contenda com os mesmos. Contra o aggressor foi lavrado auto de flagrante pelo delegado da 4ª circumscripção urbana.

O facto passou-se na rua dos Invalidos.

Livros collegiaes, grande sortimento. livraria Alves, Ouvidor 134.

A' FACA E A' NAVALHA

Joaquim de Souza, empregado do commercio, e Pedro Corrêa da Silva, cozinheiro de bordo do cruzador *Deodoro*, são dois valentões, e disso deram provas cabaes, ás 4 1/2 da tarde, de ontem, na rua 1º de Março, proximo ao Arsenal de Marinha, engallinhando-se. Da lucta tremenda que travaram, sahiu o primeiro ferido com um extenso golpe de navalha no braço esquerdo e peito do mesmo lado, e o segundo com uma facada no braço direito. Accudindo a policia, foram ambos presos em flagrante e recolhidos ao xadrez da 1ª circumscripção urbana, depois de medicados no hospital da Misericordia.

Sabemos que a casa dos srs. Jorge Baker & C. desta praça, recebeu telegramma de seu socio, o sr. dr. Sampaio Ferraz, que se acha nos Estados Unidos, dizendo que tinha realizado as vendas de cafés consignados á casa, em New York, por bom preço e que foi muito bem acolhido pelo commercio de café d'ahi.

Vê-se, por esta noticia, que os americanos, longe de guerrearem o nosso café, procuram ajudar-nos na propaganda, quando ella é intelligentemente feita.

REORGANISAÇÃO DO EXERCITO

I

A ninguem se afigure, por termos encabeçado estas linhas com titulo de tão alta monta, que pretendamos desde já encetar o estudo minucioso do projecto enviado ultimamente á Camara dos Deputados, pelo governo.

Não, o nosso primeiro e principal trabalho se resumirá em respigar algumas inverdades publicadas pela imprensa desta capital, em relação ao assumpto.

E, para começar, permitta-se-nos dizel-o, estamos mal sahidos da decepção causada por ambos os commentadores da organisação proposta.

Infelizes ambos. Um, o desta folha, occulto sob o honroso titulo de illustrado militar, com que o designou a redacção, mostrou-se, de começo, mão argumentador, sem methodo e talvez, falho da convicção imprescindivel a quem se atira a tão altos commettimentos.

O outro, o illustrado sr. dr. Affonso Barrouin, não obstante o merecido conceito em que é tido como official de espirito culto e conhecedor da sua profissão, não se mostrou menos desastrado.

Aquelle limitou-se a gravitar em torno de incidentes pequeninos, como si de senões muito maiores não se resentisse o projecto; este, deu-nos numeros errados, promoções phantasticas, cousas sómente desculpaveis si as attribuirmos á boa vontade com que s. s. averia guindados aos postos superiores os seus companheiros da arma de cavallaria.

Não somos dos que applaudem incondicionalmente o trabalho do sr. ministro da guerra; afigura-se-nos, porem, de justiça deixar consignado que, expurgado de alguns inconvenientes inevitaveis em obra de tanta relevancia, julgamol-o capaz de melhorar a nossa *desorganisação* militar.

Somos o meio-termo entre o missivista do *Correio da Manhã* e o signatario do artigo d'*O Paiz*. E ha razão forte para que o sejamos: não nos movem intuitos de agradar ao sr. marechal Mallet, nem de alarmar aquelles a quem mais de perto diz respeito o projecto em estudos.

A estes mais do que a todos temos empenho de desviar do falso juizo a que serão fatalmente conduzidos, aceitando as conclusões de qualquer dos luctadores. Desse modo, fazia nosso objectivo principal as incorrecções publicadas no *Correio* e n'*O Paiz*, capazes, e muito capazes de mal orientar aquelles que da reorganisação sabem apenas pelas noticias dos jornaes.

Comecemos pelo desta folha, acompanhando-o na sua argumentação. E' tarefa difficil, tal a desordem em que se nos apresenta.

Procuremos, comtudo, fazel-o.

Em resumo, o que *Cabo Tico* pretende demonstrar é, 1º que 10 baterias de fortaleza são insufficientes para guarnecer os pontes fortificados da nossa costa; 2º — que o principio geral adoptado não é a ordem ternaria.

O nosso espirito de conciliação vae a ponto de quasi concordarmos no que diz respeito ao primeiro *item*. Concordariamos *in totum*, se houvesse possibilidade de nos ser demonstrado que os fortes e fortalezas citadas, excepto as de Santa Cruz, S. João, Lage e Imbuhy, nesta capital, as das barras de Santos, Paranaguá e Santa Catharina, e as de Obidos, Coimbra e Bruno, se acham actualmente guarnecidas ou são susceptiveis de supportar uma guarnição regular.

Impres-taveis todas, excepto as do Rio, ainda as de Nossa Senhora da Assumpção (Ceará), Santo Antonio da Barra (Bahia), S. Luiz (Maranhão), Ponta Grossa (Santa Catharina) e outras estão reduzidas ás suas imprestaveis muralhas, impotentes para qualquer resistencia, e já foram ou têm de ser abandonadas pelo seu nenhum valor, se a sua reconstrucção não fôr decidida em breve.

Acceitamos, e comnosco opinarão todos, a deficiencia de 10 baterias de fortaleza para a nossa vastissima costa, quando os destroços gloriosos ahi existentes que nos devem merecer os mais justos zelos, forem effectivamente fortalezas.

Antes é que não, sob pena de não haver nem quarteis para o pessoal.

E assim que, mesmo acceita a distribuição que approuve a Cabo Tico, sendo 7 para esta capital, a falta para as outras fortalezas será menor do que actualmente, guarnecidas como se acham por diminutos destacamentos tirados dos nossos desfalcados batalhões de artilheria de posição.

Ainda com os inconvenientes apontados, o projecto-Mallet terá o merito sobre a actual organisação, determinar esse tristissimo espectaculo que nos apresenta o novissimo forte do Imbuhy, guarnecido por um destacamento de 60 praças do batalhão de artilheria estacionado em S. João.

O outro reparo é que o principio ternario, preconisado na introducção, foi abandonado no corpo do projecto.

Não ha tal. A *Cabo Tico* passou despercebida a duplicidade de aspecto por que deve ser estudada toda a organisação militar. D'ahi o não ter distinguido a ordem tactica da administrativa.

E certo que nos regimentos e nos batalhões de engenharia apparece o estado menor separado das 3 companhias, esquadrões ou baterias; mas d'ahi não se póde concluir o abandono do principio ternario, sabendo-se que o estado-menor é constituido pelos não combatentes e pessoal de administração, sargento quartel-mestre, sargento secretario, musicos, artifices, etc.

Nem póde ser o estado-menor uma unidade tactica, quando o projecto attribue o seu commando ao capitão ajudante por natureza não combatente. No maximo será uma unidade administrativa, mas differente das actuaes, desobrigadas pelo projecto de grande numero de serviços actualmente affectos a ellas.

E por isso, comquanto os 360 praças do regimento divididas por 3 esquadrões, como sublinha *Cabo Tico*, não dêem 90, ai, da assim, tacticamente, a ordem ternaria foi respeitada.

Agora, uma rectificação ao quadro organisado pelo sr. capitão Barrouin e as promoções por elle annunciadas para a cavallaria.

S. s. enganou-se. O movimento a dar-se na cavallaria é o indicado no seguinte resumo:

	Coroneis	Tenentes coroneis	Majores	Capitães	Tenentes	Alferes
Estado actual	7	7	15	73	116	146
Projectados	10	10	20	100	100	150
Augmento	3	3	5	27	....	4
Diminuição	....	....	....	....	16	....
Officiaes a transferir do estado-maior	2	3	4	5	....	....
Serão promovidos aos postos immediatos	....	1	1	2	24	8

E' facil justificar a nossa correcção.

A reforma traz o augmento de 3 coroneis, 3 tenentes-coroneis, 5 majores, 27 capitães e 4 alferes, mas transfere para a arma 2 coroneis, 3 tenentes-coroneis, 4 majores e 5 capitães e diminue 16 tenentes. Deixa por conseguinte, abertas uma vaga de coronel, 2 de majores e 24 de capitães, que serão preenchidas por officiaes de cavallaria. Os 16 tenentes a menor não ficarão aggregados, porquanto haverá 24 promoções a capitão, abrindo-se ainda vagas para a promoção de 8 alferes a tenentes.

Tal será o movimento a dar-se na cavallaria não a promoção de 1 capitão a major, de 23 tenentes a capitão e 65 alferes a tenentes, affirmado pelo sr. capitão Barrouin.

P. S.

A's escuras, nunca.

Ao passar, hontem, pela rua de São Christovão, irresistivel attracção sentiu Arnaldo Rodrigues de Queiroz pelo lampeão da casa n. 75.

Preso e levado á delegacia, declarou só poder viver ás claras e que, dispondo de uma lata de kerosene, faltava-lhe, entretanto, aquelle objecto precioso.

De braços abertos, foi recebido na Casa da Detenção.

Domingo, dia de descanço, lembrou-se Geraldo Antonio da Silva de dar hontem um passeio á beira mar e, morador á travessa de Santa Luzia, encaminhou-se para a praia desse nome. Gozava alli a bella viração quando, inopinadamente, appareceu-lhe um individuo estranho, que desancou o pobre Geraldo. Foi encontrado cahido, apresentando um ferimento na cabeça, sendo por isso recolhido á Santa Casa.

Na 1ª delegacia urbana declarou não saber porque nem por quem fôra aggredido.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Conheceu-a em um baile.

Sympathica, de olhos encantadores, não foi difficil Eurydyce captar o amor de Leonel Silva, praça da 3ª companhia do 3º batalhão da Brigada Policial.

Após ligeiro namoro, Leonel tornou-se noivo de Eurydyce, sendo bem recebido pela familia.

Ha dias, porém, os astros mudaram, e Leonel foi *despachado* pela futura sogra, que não mais consentia no contracto matrimonial.

Esta noticia entristeceu o soldado, que, ultimamente, vivia acabrunhado.

Hontem, não sabemos como, conseguiu elle dar um passeio com a sua Dulcinéa, dirigindo-se a Cascadura.

Ao partir o trem da estação Dr. Frontin, Leonel levantou-se subitamente, atirando-se á linha.

Teve sorte, porém, o suicida, pois apenas recebeu um ferimento na mão direita.

Leonel foi conduzido á sua residencia, á estação Dr. Frontin, por praças de sua corporação.

Seraphim Carneiro, o companheiro de João Barbosa dos Santos, victimado no conflicto havido ante-hontem no botequim da rua de S. Diogo n. 67, foi preso hontem, depois da meia-noite e detido na 7 delegacia.

Seraphim está ferido na cabeça, em consequencia das pancadas recebidas no conflicto, que foi por nós noticiado sob a epigraphe — *Alcool e sangue*.

PEQUENO INDICADOR

Missas. — Rezam-se amanhã por alma de: Manoel Corrêa Torres, ás [illegible] horas, nas matrizes da Candelaria e de S. João Baptista de Nictheroy; d. Candida Camillo de Oliveira Gonçalves, ás 9 horas na egreja de S. Francisco de Paula; Antão Corrêa da Silva, ás [illegible] horas, na matriz da Candelaria; d. Livia Freire, ás [illegible] horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Manoel Pinto Gordo, ás [illegible] horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Joseph Buher, ás [illegible] horas, na egreja do Carmo; dr. Carlos Fellinagen, ás [illegible] horas, na capella do visconde de Silva; d. Anna Luiza Mulher de Campos, ás 9 horas, na matriz da Gloria; d. [illegible] de Andrade Guimarães, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Eduardo Rodrigues, ás [illegible] horas, na matriz da Candelaria.

Leilões. — Effectuam-se amanhã os seguintes: [illegible]

Correio. — Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes: [illegible]

[illegible]

EM NICTHEROY

Prepara-se nesta cidade significativa manifestação de apreço ao dr. Manoel Martins Torres, senador por este estado.

— Foi creada no quartel do Regimento Policial do estado a «Caixa Beneficente dos Officiaes», cujos fins são os mais louvaveis, e que só poderão trazer beneficios aos seus promotores e demais socios.

A sua directoria ficou composta dos seguintes officiaes:

Presidente, major Manoel Romão Alves; vice-presidente, capitão João Virgilio da Costa Lima; 1º secretario, tenente João Gomes Peixoto; 2º, Antonio Gonçalves Rosas; 1º thesoureiro, Benedicto Marques da Silva; 2º, alferes José Cardoso Governa.

Conselho fiscal: major Ernesto de Azevedo Sobrinho, capitães Antonio Ferreira Brum e Alvaro Martins de Seixas, tenente Rodolpho José de Almeida e Eduardo Firmino Rodrigues.

— A festa de S. João Baptista, que se realiza na matriz desta cidade, este anno terá todo o esplendor possivel. Haverá missa cantada, procissão ás 5 horas da tarde, sendo em seguida occupada a tribuna sacra pelo eloquente prégador padre dr. Julio Maria.

— Cessou a promptidão em que se achava o Regimento Policial do Estado, devido aos ultimos acontecimentos dessa capital.

— Realiza-se nos hoje, 24 do corrente, das 4 horas da tarde em diante, na rua do Visconde do Uruguay, em frente ao parque Aliança, grande kermesse em beneficio da Associação Charitas.

— Ante-hontem, ás 5 horas da tarde, quando passava no canal de Macanguê, virou uma canoa tripolada por dois pescadores.

O guarda Alfredo da Costa Galvão, que se achava destacado no registro da Alfandega, vendo em perigo a vida dos dois pescadores, correu a soccorrel-os, conseguindo salval-os quando estavam prestes a se afogar.

— A variola continúa a grassar no bairro do Barreto.

O dr. Epaminondas Martins, zeloso director do Desinfectorio Central, resolveu percorrer aquelle bairro, vaccinando os moradores que são na sua majoria operarios.

— Devido á nossa reclamação, o dr. Luna Freire, delegado de policia, officiou ao sub-delegado do 2º districto, solicitando a sua attenção para o Valonguinho, logar predilecto dos desordeiros.

— O dr. Martins Junior, secretario do interior e justiça do estado, no intuito de evitar os abusos de algumas autoridades policiaes desta cidade e mesmo de outras do interior do estado, baixou o seguinte aviso ao dr. chefe de policia:

«Tendo chegado ao conhecimento do governo por actos recentes de autoridades policiaes, que se reproduz o abuso de se prenderem individuos á ordem de autoridades diversas com o fim de subtrahirem á providencia constitucional do *habeas-corpus*, ou, pelo menos, de se difficultar esse recurso, recommendo-vos providenciar pelo meio que vos parecer mais conveniente e efficaz, para que cesse semelhante abuso, a um tempo attentatorio dos direitos individuaes, do cidadão, confiados á garantia do poder publico do Estado, deprimente do regimen politico e democratico e offensivo á humanidade.

Na communicação que sobre o assumpto fizerdes ás autoridades vossas subordinadas, consignareis expressamente que o governo, além da demissão dos que se verificarem culpados, os mandará responsabilisar criminalmente.»

— Pela delegacia de policia foi concedida licença para angariar donativos em favor de uma instituição de caridade de Saquarema, a uma irmã do mesmo estabelecimento.

— A procissão de S. João, que sahirá hoje, ás 4 horas da tarde, percorrerá o seguinte itinerario: ruas de S. Pedro, Conceição, Barão do Amazonas, S. Francisco, Visconde do Uruguay, S. João e Matriz.

João Pacheco Timotheo e João Antonio dos Santos desafiaram-se hontem e, sem testemunhas, pegaram-se a murros e bofetões.

Surgiu, porém, a policia e convidou-os a firmar a acta no xadrez da 7ª delegacia urbana.

COUPONS

Da senhorita Heloisa Gabalda Ferreira da Silva, recebemos 650 coupons, das companhias S. Christovão e Villa Isabel, destinados á Liga Contra a Tuberculose e ao Instituto de Protecção á Infancia.

Mais 31 cartões dos cigarros Dominó enviou-nos o sr. Abilio Carlos Pereira em favor do Instituto de Protecção á Infancia.

O sr. Nicomedes de Azevedo já não possue relogio, porque não o consentiram os amigos... do alheio.

A sua casa, na Praia Pequena, foi invadida pelos taes, por meio de chaves falsas, e nesse sentido deu elle queixa na 12ª delegacia urbana.

Café da Iyra — ouro café; kilo 1$000, 5 kilos a 5$00. Ouvidor n. 155.

PELOS SUBURBIOS

Noticias diversas

A rua principal da estação do Sampaio é a do 24 de Maio, que é parallela á linha da estrada.

O seu estado é horrivel, pois está cheia de *caldeirões*.

— A rua Eugenio Netto está igualmente muito estragada, tendo os passeios desconcertados e o leito da rua muito esburacado, cheio de poças de lama.

Ante-hontem a rigidosa vassoura da limpeza publica [illegible] esta rua, e, no entanto, a intendencia não completou o melhoramento, [illegible]

Talvez um dia a intendencia [illegible] aos moradores de Sampaio.

— A rua Vieira da Silva tambem é uma das desprotegidas da mal fadada intendencia municipal.

Nesta rua, que não foi ainda calçada e que é toda de barro vermelho, [illegible] pedras, o que representa uma promessa de futuro calçamento.

Isto, porém, não [illegible] ainda, embora taes pedras lá estejam ha muito tempo.

Esta rua ficou em [illegible] estado depois que uma turma das Obras Publicas effectuou um concerto nos encanamentos, deixando-a em peior estado.

— Na rua Eugenio Netto ha uma estalagem onde residem, em pequenas casas, varias familias.

Devido á antiguidade da construcção, os muros destas casas desmoronaram-se, em sua totalidade.

E' necessario que o proprietario concerte os muros, ou a intendencia intervenha no caso.

— Chamamos a attenção do dr. Fernando Teixeira, commissario de hygiene, para a infecta vala da rua Barão do Bom Retiro, no Engenho Novo.

Hontem, pela manhã, o encarregado desta secção, estando [illegible] em um bond Villa Isabel-Engenho Novo, que estava parado no ponto, teve de tanger mão de seu lenço tal o mau cheiro que o pestifero foco desprendia.

— A policia, que [illegible] nestes ultimos dias, [illegible]

[illegible]

Limãos, ahi fica a reclamação.

— Queixam-se os moradores da rua General Belegarde no Engenho Novo, do seu mau estado, sendo quasi impossivel o transito.

Registrando a reclamação, pedimos providencias a quem de direito.

— Mais alguns dias, estará o Boulevard Vinte e Oito de Setembro trecho, comprehendido entre as ruas Jorge Rudge e Rufino de Almeida, transformado em vasto matagal!

O capim já mede palmo e meio de altura.

Se se lembrassem de uma capinaçãozinha não era nada máo...

Escrevem-nos:

«Sr. redactor. — Pede-se que, por intermedio do vosso jornal, reclamem do delegado de hygiene, providencias no sentido de melhorar o estado de uma infecta vala existente na rua Domingues Lopes, estação de Madureira, verdadeiro fóco de infecção, que já tem causado muitas victimas. Sendo a dita rua a mais central e proxima á estação, é de lastimar que o sr. delegado de hygiene do districto, não se tenha dado ao trabalho de, por aquella rua, apparecer, afim de providenciar, como o caso requer».

E. F. Central do Brasil

— Os srs. Frederico Carlos da Cunha Junior e Hermes da Fonseca, dois distinctos e applicados brasileiros, depois de varios estudos, descobriram um processo seu para fornecer luz electrica aos trens.

Para o seu invento, requereram privilegio que lhes foi concedido pela repartição respectiva.

A utilidade e a economia do invento são incontestaveis, pois a luz é produzida por um dynamo ligado, alimentado pelo vapor da caldeira.

Além de illuminar brilhantemente todos os wagons, dá força sufficiente para um holophote de 250 velas, que projecta luz na distancia de 1.500 metros, isto é, quinze vezes mais que os pharóes actualmente usados na frente das machinas e mais duas lampadas em cada para-choque lateral.

A economia é extraordinaria com a applicação desse systema que merece estudo e verificação pratica.

EXERCITO

Estão de dia hoje: á guarnição, o major Antonio Netto de Oliveira Silva Faro; ao districto, o alferes Octavio Paula Costa; ao posto medico, o dr. João Leite; o 10º dá a guarnição da cidade; o 1º dá o serviço extraordinario; o 1º regimento de cavallaria dá os officiaes para ronda de visita. Uniforme 4º.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia — Satisfizeram as suas contribuições os seguintes socios: general dr. Bibiano Sergio de Macedo da Fontoura Costallat, general José G. Pinheiro Machado, commendador João Antonio Guimarães Pinto, 21$ de janeiro a junho; exmas. sras. dd. Bernardina Azevedo, Epaninondas Cavalcanti, Elvira Gudin, Bertha Godoy, Maria Clara Montenegro e os srs. José Leitão de Almeida, coronel Beliarmino Carneiro e tenente-coronel Gaspar Cesar Ferreira de Souza, 12, de janeiro a junho; exma. sra. d. Mara Driebacker e sr. Salvador Santos, 48, de março a abril; sr. Manoel Puga Rodrigues, 2$ de janeiro a março; srs. Angelo Raul da Silva Castro, Antonio de Souza Lima, Arthur Motta, dr. Eduardo dos Santos, Francisco de Souza, João Camuyrano Motta, dr. João Lopes Machado, José Gonçalves Pinheiro Junior, Mario Siqueira, dr. Nuno de Andrade, Olympio de Niemeyer, 2$, de março a abril; Alfredo Alberto da Costa, Ignez Costa, 1$, de maio; Adelio Vianna, Claudiano L. Pereira, Ed. Delonge, Francisco Xavier de Mattos, J. Carvalho, J. Costa, J. de Leib, S. Rocha, Olivia Vianna, Pedro Malheiros e R. Navarro Junior, 1$, de junho; Thereza Dablander, Amelia M. Cavalcanti, 4$, de março a junho; dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, 4$, de janeiro a fevereiro; dr. Epitacio Pessôa, 6$, de janeiro a março. Acham-se expostos na papelaria Leandro, á rua do Ouvidor, os premios do mez de junho.

Instituto dos Advogados. — Reuniu-se ante-hontem a commissão deste instituto, encarregada de dar parecer sobre o projecto do Codigo Civil, achando-se presentes os drs. Bulhões Carvalho, presidente, Leitão da Cunha, barão de Loreto, Torres Netto, Amaro Cavalcanti, Fabio Leal e Solidonio Leite.

Foram discutidas e votadas as disposições dos tres primeiros artigos do livro relativo *ás pessoas*, tendo sido resolvida a suppressão do art. 1º, (disposição geral, titulo unico).

Na proxima reunião, que terá logar no dia 28, ás 3 horas da tarde, serão examinados os arts. 4 e seguintes do livro 1º da parte geral.

União Commercial — Para commemorar o anniversario desta associação, a sua directoria resolveu que a venda do 3º numero do jornal *Nova Era*, orgão da mesma associação, que sahirá no dia 29 do corrente mez, seja para beneficio exclusivo dos meninos pobres que disso se queiram encarregar. O preço desse numero ficará á generosidade e philantropia do publico.

União Operaria — A directoria desta aggremiação, em reunião effectuada ante-hontem, resolveu prestar homenagem ao dr. Serzedello Corrêa, offerecendo-lhe uma copia, em pergaminho, do parecer apresentado á Camara por s. ex. sobre o orçamento da receita para o exercicio de 1902.

A copia do parecer ser-lhe-ha offerecida em uma pasta de velludo das côres nacionaes, com cintas de ouro, tendo no corpo a seguinte inscripção — *Ao eminente deputado dr. Serzedello Corrêa — A Patria reconhecida.*

A. B. S. M. H. Almirante Saldanha da Gama. — Acaba esta associação de augmentar o seu patrimonio com a acquisição das apolices geraes da divida publica ns. 28.957 e 111.507 do valor de 1:000$, cada uma, as quaes, com as 27 anteriormente adquiridas prefazem o total de 29.

A acquisição das duas apolices foi effectuada por intermedio do sr. João Castelpoggi, correctar desta praça e membro do conselho administrativo, tendo este senhor generosamente cedido, em beneficio do patrimonio da associação, a importancia da commissão que lhe cabia.

Chamamos a attenção da Limpeza Publica para o estado em que se acha a rua da Cunha, em Catumby.

Os capinadores, que, ha muito, por ali appareceram, limparam apenas metade da rua, de sorte que a outra metade está hoje que é um matto. Alguns moradores aproveitaram o capim assim crescido para esconder louça, d'ahi resultando a estagnação da agua que fica na rua. Esperamos prompta providencia da Limpeza Publica, para o contrario teremos em breve uma epidemia em Catumby.

CORPO DE BOMBEIROS

Officiaes de serviço hoje:

Estado-maior, capitão Silva Pereira; promptidão, capitão Miranda, 1º bombeiro, alferes Victorino, 2º bombeiro, ronda aos theatros, tenente Monteiro, medico de dia, dr. Bastos.

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

Diccionario geographico [illegible] *de S. Paulo*, [illegible] Mendes de Almeida, quatro primeiros fasciculos.

— [illegible], por [illegible], edição da Capital [illegible] tendo [illegible] na primeira pagina o retrato do biographado.

— [illegible] 1 a 4, correspondente aos mezes de dezembro de 1900 a março do corrente anno.

— [illegible] do Maranhão em 1900, relatorio apresentado ao governador do estado do Maranhão, dr. João Gualberto Torreão da Costa, pelo director da bibliotheca publica Antonio Lobo, em 19 de janeiro de 1901.

— *Relatorio* apresentado ao presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil pelo ministro de estado das relações exteriores dr. Olyntho de Magalhães, em 30 de abril de 1901.

— Quarto Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia, 1º volume da obra que constitue o resultado do congresso, realisado nesta capital nos dias 17 a 30 de junho do anno transacto.

— *A verdadeira população da cidade do Rio de Janeiro*, critica e refutação do trabalho do sr. Gabriel Carrasco, de Buenos Aires, sobre o mesmo assumpto, pelo dr. Bulhões Carvalho.

— O arbitramento no Congresso de Montevidéo, explicação de um artigo do dr. Miguel Cruchaga, pelo dr. Sá Vianna, delegado brazileiro no segundo congresso Scientifico Latino Americano.

Agradecidos.

DIA SOCIAL

Datas intimas:

Fazem annos hoje:

A senhorita Eulina Lima, filha do sr. Joaquim Lima da Silva;

Os srs.: Fructuoso Accioly de Almeida, Alfredo Amorim, capitão Affonso Grey, João Velloso da Silva, João Basteiro.

— Acha-se hoje em festas o lar do sr. Manoel Machado Junior, escripturario do cemiterio de S. Francisco Xavier, por completar mais uma primavera sua exma. esposa d. Alice Machado.

— Faz annos hoje o tenente Domingos Rodrigues Monteiro, do Corpo de Bombeiros.

— Mario Cardoso, o sympathico reporter d'*O Paiz*, tem hoje carta branca para *furar* todos os seus collegas, que isto resolveram por unanimidade, attendendo a ser o dia do seu anniversario.

— Não nos podia passar despercebida a data de hoje, em que merecidas provas de estima deverá receber o dr. João Baptista da Cunha, digno sub-pretor, pelo seu anniversario.

— Faz annos hoje o sr. coronel reformado do Exercito Miguel Calmon, um dos veteranos do Paraguay.

— Sylvia, a interessante filhinha do dr. Enéas de Sá Freire, será baptisada hoje, servindo de padrinhos a exma. sra. d. Mariath Camptrous e o sr. Luiz da Costa Barros, fazendeiro no Estado do Rio.

O dr. Sá Freire, em regosijo da feliz data, offerecerá um jantar a seus amigos, realisando á noite um concerto, que, certamente, acabará em *soirée*.

Festas e Clubs: — Os srs. Correia & C., proprietarios do Hotel Nacional, para commemorar o anniversario do *Folies Bergères*, organisaram hontem um prestito no qual se incorporou a irmandade do Menino Deus e Nossa Senhora da Conceição.

O prestito observou a seguinte ordem: bandeira nacional, banda de musica do 3º batalhão de infanteria de policia, bandeira portugueza, dois estandartes do *Folies Bergères*, sendo um verde e outro branco, estandarte da Rio Brau, estandarte da Cozinha Magica. Acompanhavam o prestito alguns carros.

Durante o itinerario o prestito esmolou para a capellinha da rua do Riachuelo.

— Fica transferida, para quando se annunciar, a manifestação de apreço que os amigos e discipulos do dr. Frederico Silva, pretendiam fazer-lhe hoje, solemnisando as suas bodas de prata, visto achar-se enferma e guardando o leito, a exma. esposa daquelle senhor.

Festividades religiosas — Continúa hoje na egreja do Andarahy Grande, a kermesse em beneficio de Nossa Senhora da Conceição e S. João Baptista.

— Realizou-se, hontem, na egreja do Santissimo Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres, a festa de Santo Antonio, devendo realizar-se domingo proximo a do Santissimo Sacramento.

— A veneravel irmandade do Principe dos Apostolos S. Pedro celebra no dia 30 do corrente, a festa do seu padroeiro.

— Realizou-se, hontem, com a maior solemnidade, a festa do Santissimo Sacramento da freguezia de Nossa Senhora da Gloria.

— A archiepiscopal irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Gávea realizou hontem a festa do Sagrado Coração de Jesus.

— Na capella de Nossa Senhora da Conceição, do largo de Catumby, celebra-se, hoje, ás 10 horas da manhã, uma missa acompanhada de orgão e canticos sacros, em louvor a S. João, sendo officiante monsenhor Marques, vigario de Jacarépaguá.

A imagem ficará exposta á veneração dos fieis.

— Percorreu hontem diversas ruas da cidade um prestito da Associação de S. Vicente de Paula, composto de grande numero de creanças, senhoras e cavalheiros, precedidos de estandarte. Durante o itinerario foi entoada a ladainha.

Fallecimentos. — A's 3 1/2 horas da manhã de hontem falleceu a exma. sra. d. Josepha Brandão Valverde de Miranda, extremecida esposa do importante negociante d'esta praça, sr. Francisco Valverde de Miranda.

Hontem mesmo effectuou-se o enterramento no cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu e sepultou-se hontem, no cemiterio de Inhaúma, d. Vicentina Gonçalves da Silva, filha do major Nicanor Gonçalves da Silva.

Reclamam os moradores da praia do Pinheiro, no Cattete, contra a maneira por que procedem os moços de cavallariça que ali vão diariamente com animaes para o banho de mar.

E' uma algazarra infernal, e uma serie de improperios taes, que os pacatos moradores daquella região pedem um cohersivo ao abuso.

Com vistas ao dr. Góes Sayão.

HUMORISMOS

Um athleta á sua futura sogra:

— E, póde-se saber, minha senhora, o motivo pelo qual v. ex. oppõe-se ao meu casamento com sua filha?

— Pois não: o sr. bem ha de comprehender que na minha edade não teria forças para lidar com um genro de sua musculatura!

⁂

Entre o pintor e o seu modelo, que deve representar um santo:

O pintor. — Decididamente, não me satisfaz a sua expressão; que diabo é que eu poderia pôr nas mãos de você, que lhe désse um ar de completa felicidade?

O modelo — O sr. não trepida: ponha lá uma nota de cem!

⁂

Celebrava-se na aldeia a festa do Divino Espirito Santo.

O vigario, de accordo com o sachristão, combinaram em lançar um pombo branco, representando o Divino Espirito, no momento mais solemne da prégação. Chegada a occasião, exclamava o pregador:

— Desce Espirito Santo; desce sobre nós!... Desce Espirito Santo!... Desce...

— Não póde descer — diz do alto o sachristão — o gato comeu-o!

⁂

Os ciganos de Savilha são muito apreciadores de caramujos — [illegible] e de bons méritos, ainda que não apreciem tal mesma forma [illegible]. Em certa occasião, tem que um destes ciganos tinha [illegible] das taes iguarias, lembrou-se que lhe tinham recommendado de dar uma boa corrida para facilitar a digestão e... lá vae o nosso homem em disparada pelo meio [illegible].

Os alguazis, que vêm aquelle homem a correr daquella maneira, suppõem immediatamente que se trata de um criminoso em fuga e, por isso, deitam a correr atraz do primeiro.

Depois de comprida perseguição, é elle finalmente preso.

— Esteje preso, dizem-lhe.

— E porque? replica o cigano.

— Se corria desta maneira, é porque motivo havia de ter.

— Pois é: como me fartei de caracóes, deitei a correr para os passar...

— Sim? e nós estavas vendo que os comes tambem a correr no teu encalço?

— Vê, pois não! Mas é que eu pensei que vossemece tambem tinham comido caracóes.

⁂

Um joven vae-se confessar na vespera do seu casamento e, estranhando ao ver que o confessor nenhuma penitencia lhe tinha imposto, perguntou:

— E a minha penitencia?...

— Pois não me acaba de dizer que amanhã vai casar?

Alarifo.

EXPEDIENTE

E' nosso agente geral de annuncios o sr. Manoel Joaquim Fernandes, bastante conhecido no commercio da nossa praça.

DIVAGUEMOS

No meio do marasmo geral em que peccados passados têm sumido a nossa sociedade; diante da capitulação, sem condições, de todas as energias que outr'ora se manifestaram tão ousadamente irrequietas e impolgantes; quando todo aquelle ficticio e optimista movimento expansivo de negocios e de emprezas descabelladas que ha dez para onze annos nos assoberba a existencia desde o perystilo da bolsa até o lar, tem-se convertido em pessimismo, inercia e expectação; quando esperamos como no famoso conto da *Belle au Bois dormant*, que, um lindo e desembaraçado pagem venha tirar-nos do nosso somno de encantamento; uma entidade apenas da nossa nacionalidade parece fluctuar na avalanche que tudo tem arrastado; uma singela florinha mostra-se viçosa e resistente contra a tempestade que tantas e tão robustas florestas tem abatido.

Essa entidade modesta, occulta, como a violeta entre a relva, mas perceptivel como aquella pelo suave perfume que embalsama o ambiente puro em que se desenvolve, é a arte.

Tendes alguma vez assistido ao espectaculo medonho de uma noite tenebrosa de temporal? O vento rijo faz estremecer a ossatura inteira da casa em que vos guareceis; o sopro gigantesco de um Eolo sacode o arvoredo visinho dando ás massas das folhagens o aspecto de gigantes que sacodem a cabelleira hirsuta; ao estrondo do furacão juntam-se os gemidos da materia que se dobra sob o impulso meteorico; vagas silhuetas de troncos e de galhos quasi elevam para o céo em attitude de braços que supplicam, imprimem ao espirito ideal de humildade e de desamparo, as rajadas do aguaceiro, crystalinas como lagrimas, rijas na sua queda tenaz e inflexivel como as lanças de um quadrado de phenomenaes e ferozes lasquenetes, trazem á memoria recordações de outros cataclismos; tudo é desolação na noite escura que o clarão vem por vezes illuminar tetricamente; tudo cède ante a violencia da natureza enfurecida e desencadeada; as leis da estabilidade parecem rotas e a humanidade denuncia a sua impotencia diante de todas aquellas furias que conspiram contra o seu socego; implorando ante as imagens e á luz bemdita dos cyrios sagrados, accesos perante a divindade. Aos poucos, a tormenta vae-se afastando deixando escutar ao longe os brados mais e mais attenuados de suas ameaças; o som cristalino das gottas d'agua vae-se tornando mais e mais perceptivel ao passo que o roncar da tempestade diminue e, quando a luz do dia que começa a despontar, permitte que avaliemos os destroços da batalha que a terra e os elementos acabam de vibrar entre si, contemplamos a queda de robustas arvores, de fortes edificações, e de pretenciosas obras humanas, um pobre diminuto passarinho lança ao ar os seus primeiros gorgeios matinaes desde a borda do minusculo ninho envolto na ramagem e desde o qual tem desafiado aquella noite inteira o medonho temporal.

Tal a arte entre nós; quando tudo em redor nos parece morrer ou está morto, se mostra viçosa, forte, altiva, enthusiasta e lança ao ar um brado de regeneração, de nova vida, novas sociedades pelo bello, pelo grande, pelo immorredouro, pela arte.

Tudo isto e mais alguma outra coisa que eu diria em estylo ainda mal comparando, Gongoriano e piegas, não é afinal de tudo nenhuma novidade, porque annexins menos pretenciosos do que a minha prosa quixotesca já disserão em menos palavras que «depois da tempestade vem a calmaria, não somente de pão vive o homem» e mais, e ainda outros aphorismos que não constituirião melhor doutrina do que aquella que se contem nas paginas da historia de todos os povos e de todos os tempos.

E' a arte que lhes tem animado sempre as novas auroras.

E digo tudo isto porque acabo de chegar da rua e estou farto de ouvir a todos e cada um dizer que as coisas e as loisas vão mal e que o futuro ainda se annuncia peior; que o cambio oscila sem preoccupações pendulares; que a vida está pela hora da morte; que o diluvio nos bate ás portas e nos preoccupa mais do que o famoso de quem Luiz XV fazia tão pouco caso e que emfim, no passo em que vamos, de animo, de iniciativa e de coragem, muito brevemente iremos parar no nihilismo e no nirvana, obrigatorios ambos e ambos gratuitos, para que nem tudo sejam queixas contra a carestia geral.

E, francamente, contrasta semelhante disposição de animo com o que a diario vemos que acontece entre a gente que (como todos sabem) não tem eira nem beira, nem caderneta no banco e que se caracterisa pela abundancia de rimas, de tintas e de pinceis, de pentagrammas e de notas musicaes, de escopos e cinzeis, de lapis e de compassos, de buris e de camapheus a atopetar-lhes as gavetas, a invadir-lhes os moveis e a formar-lhes os attributos da arte que cultivam.

Estes, os artistas, ao envez do que presenciamos a diario entre os enlutados personagens que representam na nossa sociedade os Jeremias de lendarias eras, não entoam o responso nem o *de profundis* da patria; cantam-lhe as glorias; não se mostram com o dedo aquelles que vêm do inferno e nol-o fazem ver, pelo contrario, reproduzem a effigie dos grandes servidores e dos grandes talentos nacionaes; não nos atordoam com o clamor das desastrosas liquidações hypothecarias, senão que pelo contrario projectam e realizam emprezas atrevidas e construcções grandiosas em que a deusa que os guia tenha digna e esplendente morada; fogem do vozerio da praça e nos regalam com as harmonias de suas composições e no meio de todas as nossas tristezas, das nossas perdidas esperanças e dos nossos desanimos nos apontam para o carro do sol esplendido e grandioso que a vara magica da arte sabe opportunamente fazer que resplandeça nos horisontes em que a ella se rende culto.

E' por isso que, hontem, na praça da Gloria, ergueu-se o monumento commemorativo da descoberta do Brasil fazendo esquecer momentaneamente o fim que levara o excetado *funding-loan* que a tantos preoccupa: por esse motivo é que a Academia de letras e os membros que a compõem demonstram uma invejavel actividade litteraria que devia servir de salutar exemplo a tantas e tão lentas emprezas de locomoção mais afortunadas que activas e solicitas, pela mesma razão, que ha poucos dias, um paizagista Parreiras e um talentoso pensionado de pintura, Visconti, abriram as suas exposições de quadros, de graça, para render apenas seu culto á arte ao passo que na mesma occasião o fechamento dos negocios attingia, o que é incrivel, até os kiosques de loterias; por motivos ainda semelhantes é que uma pleiade de brilhantes artistas á frente com Machado de Assis e Bilac, entrega á Municipalidade o busto de um grande cultivador das tradições e das letras patrias, Gonçalves Dias, glorificado no bronze de outro glorioso artista Rodolpho Bernardelli e dota a nossa capital de uma preciosa obra de arte ao passo que tão mal calçadas e tão pouco asseiadas continuam a ser as nossas ruas, apezar da gritaria dos impotentes enlutados de que talvez mais acima. E' por isso mesmo, que aquella pleiade de homens de letras projecta no Passeio Publico um glorioso panthéon poetico sob o olhar vesgo e a bocca pequena criticado pelas estreitas janellas das feias edificações vizinhas; identicos motivos têm levado uma gloriosa associação a dar ás nossas galerias e á nossa invejavel Pynacotheca um logar e um edificio mais dignos de seu valor artistico do que aquelle em que hoje se escondem, se pensa que a praça da lancha do projectado edificio apodrecem na agua da nossa bahia as madeiras de uma ponte destinada a servir de caminho a uma montanha que pretendia desabar aos boccados e ás carradas na bella Guanabara; pela mesma forma veem-se pintores como Parlagreco exilar-se voluntariamente na Copacabana, Vasques desterrando-se para os lados de Icarahy, Henrique Bernardelli, Brocos, Girardet, Teixeira da Rocha e outros sumir-se nos seus ateliers ao passo que outros preferem o mexerico em commum nas estreitas viellas da cidade; é por esse motivo ainda que o Braga nos brinda com suas harmonias, quando tantos andam a vaticinar o desmembramento da Nação e logo depois até o dos estados federados. E' ainda por impulsos semelhantes que quando as futuras gerações estejam ainda a discutir as novas e futuras crises do café, da borracha, do dinheiro e dos negocios; quando aquellas gerações estejam entregues á musa caustica, leve e zombeteira dos Arthur de Azevedo d'aquellas epocas ou ao lapis e penna satirica dos Julião Machado, dos Raul, dos Calixtos e dos Lucas; a Arte, serena, immutavel na sua marcha progressiva, continuará pela coragem dos seus adeptos a marcar com as suas obras grandiosas as paginas da historia patria entretanto que o resto, sempre oscillando, bambaleante, instavel e medroso apenas terá dado margem a umas poucas paginas de caricaturas e outros tantos *apedidos* e gazetilhas mexeriqueiras de jornal.

Adolfo Morales de los Rios.

Temos sobre a mesa o primeiro volume da *Bibliotheca divulgadora*, que acaba de apparecer entre nós, de primorosa edição, a nova bibliotheca vem preencher uma lacuna, ha muito tempo sentida.

O primeiro volume publica *A Viuvinha*, do saudoso romancista José de Alencar, precedido do retrato e notas biographico-litterarias do autor.

Abrem o volume algumas palavras dos editores, apresentando o plano da nova bibliotheca e os meios de que vão lançar mão para alcançar o fim desejado, que é a edição de novelas, contos e romances dos melhores autores, antigos e contemporaneos, nacionaes e estrangeiros, pela insignificante quantia de 300 rs. o volume.

Os volumes a seguir publicarão: *A noite na taverna*, de Alvares de Azevedo (no prélo), *Revoada de crimes tenebrosos*, de Ferreira da Rosa; *Os novellos da tia Philomena*, de Julio Diniz; *Vocação Funesta*, de... (O autor desta narrativa contemporanea quer occultar o nome até a sua publicação); *Diana de Lys*, de Alexandre Dumas Filho, traducção de Castro Soares; *O homem do bracelete de ouro*, de Maximo du Camp, traducção de C. Junior; *A egreja dos jesuitas*, de Hoffman; *Os prisioneiros do Caucaso*, de Xavier de Maistre.

A' *Bibliotheca divulgadora* desejamos longa vida para que possa conseguir o nobre fim que almeja.

CHEQUES á vista, sobre Paris e Londres e letras a 90 dias de vista, de qualquer quantia. 17, rua Primeiro de Março, —FONSECA & SÁ.

INCENDIO

Hontem, ás 9 horas da noite, quando trabalhava no laboratorio da pharmacia sita no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 135, de que é proprietario, o sr. Carlos Alberto, utilisando-se, num exame a que procedia, de uma lampada de alcool, aconteceu esta cahir e, derramando-se o conteudo, ateou-se o fogo no soalho e armarios.

Com vertiginosa rapidez as chammas tomaram conta de todo o predio, communicando-se o fogo á casa visinha, n. 137, onde era estabelecido com armazem de seccos e molhados o sr. Francisco Spazzafumo, de nacionalidade italiana.

Dado o alarme, compareceu meia hora depois o pessoal do Corpo de Bombeiros, da estação da Mangueira, que não attendeu immediatamente ao chamado por estar occupada no Derby Club.

Os predios ficaram completamente destruidos, conseguindo-se apenas salvar alguns moveis, no que muito auxiliou o sr. Carlos de Magalhães.

Nem os negocios nem os predios, que pertencenciam ao sr. Luiz Borges, estavam no seguro.

Ao local compareceram o delegado e inspectores da 10ª circumscripção policial urbana.

Pelo inspector Aguinaldo foram intimados os negociantes estabelecidos nos predios incendiados a comparecer amanhã, á 1 hora da tarde, na 10ª delegacia.

Molestias dos olhos e ouvidos. — O dr. Neves da Rocha acha-se no seu consultorio á rua Ouvidor 51, de 12 ás 3 horas da tarde e attende a chamados em sua residencia, á rua Senador Vergueiro 75.

Vicente Antonio Bernardo da Silva reside com sua esposa e filhos numa pequena casa da estalagem da rua do Alcantara n. 31 e tem a infelicidade de ter uma visinha, de quem constantemente recebe insultos e ameaças.

Para evitar qualquer scena desagradavel, Vicente resolveu procurar o delegado da 7ª circumscripção e pedir providencias.

Em má hora o fez, porque o sr. delegado, nenhuma attenção prestando a Vicente, limitou-se a declarar que não estava disposto a ouvir discursos nem tão pouco queria negocios com *gente de estalagem*.

Que original policia!

Ha no Rio de Janeiro uma casa onde não se enfara a gente de comer. Por maior e mais incoercivel que seja a inappetencia não póde resistir áquella *charcuterie*, fresca e provocante, que pompeia no balcão da casa Ilmm, á rua da Assembléa 113. Janta-se e bebe-se ali uma cerveja e um vinho do Rheno magnificos, por tão pouco dinheiro, que se tem a illusão de estar na propria Baviera e sahe-se tão alegre como um estudante de Heidelberg.

A's 5 horas da tarde de hontem, realisou-se o enterro do infeliz Antonio de Barros, que, conforme noticiamos, fôra assassinado por João Barbosa dos Santos.

O enterro foi feito a expensas de Pedro Leal da Rosa amigo do finado. Sobre o caixão foram depositadas diversas grinaldas com os seguintes dizeres: «Recordação de seus amigos», «Lembrança de seus companheiros da companhia Carris Urbanos», «Saudades de seus irmãos e de um amigo».

O corpo foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier. O cadaver foi examinado pelo dr. Moraes Brito, medico legista da policia, que deu como causa mortis hemorrhagia consecutiva a ferimento penetrante no coração.

Rebate falso

Para festejar a noite de S. João, diversos menores accenderam hontem, tres fogueiras na ladeira do Conselheiro Zacharias.

A estação de bombeiros da Gambôa, julgando tratar-se de um incendio, foi até ao local e communicou o facto á policia da 2ª circumscripção.

Com alguns baldes d'agua foram as fogueiras, causadoras de tanto alarma, apagadas e restituida a paz e o socego ao populoso bairro da Saude.

Caras e Caretas. Brancos e Negros! Alta novidade.

No becco da Dictadura, na Saude, ficou hontem Marcellino José de Sant'Anna, com a cabeça em misero estado, em consequencia de duas cacetadas que lhe deu Marcellino de tal.

Depois d'apanhar, consolou-se Marcellino em ir queixar-se ao delegado da 2ª circumscripção urbana, que o remetteu para o hospital da Misericordia, depois de abrir inquerito.

O aggressor evadiu-se, louvando a policia brilhando pela ausencia.

E. DE F. DE MARICÁ

O ramal de Ponta Negra

INAUGURAÇÃO

Correspondendo ao attencioso convite que nos trouxe o infatigavel commendador Trajano Moraes, presidente da Companhia Estrada de Ferro de Maricá, incumbimos o nosso companheiro Francisco Souto da representação do *Correio da Manhã* nas festas promovidas em Maricá, por motivo da inauguração do trecho daquella estrada, comprehendido entre a futurosa cidade fluminense e o logar denominado—Passe.

A's 8 horas da manhã, partiu do caes Pharoux a lancha *Paulo Cesar*, levando a seu bordo os srs. general Quintino Bocayuva, presidente do Estado do Rio; dr. Godofredo Cunha, juiz seccional do Districto Federal; dr. Erico Coelho, dr. Henrique Valladares, coronel Rodolpho Abreu, commendador Trajano de Moraes, dr. Joaquim Marques da Cruz, presidente e director da estrada de Maricá, dr. Almeida Fagundes, Francisco Ribeiro, dr. Modesto de Mello, deputado estadoal; João José de Carvalho, do *Jornal dos Agricultores*; dr. Gustavo de Mello, dr. Julião de Macedo Soares, Felicissimo de Almeida, Azevedo Macedo, Eduardo Corrêa, academico de direito; José de Moraes, Carlos de Magalhães, dr. Cornelio de Souza Lima, deputado estadoal; engenheiro Pizarro Gabizzo, dr. Paranhos da Silva, director da instrucção publica do Estado do Rio; coronel Nascimento, director da Secretaria da Guerra, engenheiro Rodolpho Baptista, dr. Marcos Leão, coronel Ernesto Senna, representante do *Jornal do Commercio*; Irineo Marinho, d'*A Tribuna*; deputado estadoal Machado Corrêa, do *Jornal do Brasil*; Alvares de Azevedo, d'*A Noticia* e Manoel de Vasconcellos.

Seriam 9 horas da manhã, quando a lancha *Paulo Cesar* atracou no trapiche da importante officina de locomoção dos srs. Hime & Comp., nas Neves, em Nictheroy, onde se effectuou o desembarque.

Ahi aguardaram a chegada do sr. presidente do Estado os srs. dr. Lobo Jurumenha, advogado da companhia, estrada de ferro Maricá, Alcesto Cruz, director da hospedaria de immigrantes, da ilha do Carvalho, coronel Fabricio de Mattos, commandante do batalhão de infanteria de policia, os nossos collegas capitão Joaquim Lacerda, correspondente do *Jornal do Commercio*, em Nictheroy, e Guanabarino Filho, d'*O Paiz*.

O nosso representante tambem fôra por terra até as Neves.

No caes, estava postado um piquete de cavallaria, sob o commando do alferes Cecilio, o qual escoltou o luxuoso coupé em que tomou passagem o sr. general Quintino.

Momentos depois chegou s. ex. á estação inicial da linha, onde recebeu os cumprimentos dos srs. drs. Henrique Carpentor, superintendente da estrada, Adolpho Saldanha, sub-delegado do 1º districto de São Gonçalo, tenente Corrêa Lago, tenente Rodolpho Almeida, deputado estadoal dr. Balthazar Bernardino, engenheiro Hostilio de Novaes.

A's 9 1/2 horas sahiu da estação o comboio, puchado pela machina—Barão de Ladario.

Em um dos carros ia a banda do 1º de policia.

Após 2 1/2 horas de viagem, chegaram os excursionista á estação de Maricá.

Na plataforma da estação notámos: vice-presidente da Camara Municipal, Fulgencio Antonio da Silva, presidente do conselho eleitoral, Joaquim Ribeiro Guimarães e vereadores, srs. Joaquim Mendes, Alfredo Augusto de Menezes, Antonio Pinto, Edaino Alves de Sá, João Pacheco Gomes de Mattos, delegado de policia, capitão Antonio dos Santos Bittencourt e seus auxiliares, fazendeiro Joaquim Murtinho Sobrinho, commissão da Loja Maçonica Maricaense, alumnos da 1ª escola publica dirigida pela professora exma. sra. d. Francisca Galvão, delegado escolar sr. Antonio Neves, professor Flavio Martins, juiz municipal dr. Cabral de Mello, professores, srs. Elisiario Motta, Ataliba, Domingues Galvão, dr. Massow, engenheiro constructor do novo trecho, coronel João Modesto, Antonio Coelho de Siqueira, Sergio Safana, deputado dr. Theophilo de Castro, tabellião Guilherme Cunha, capitão Pedro Lopes de Azevedo, capitão Conrado de Menezes, collector capitão José Nunes Fagundes, escrivão Elisiario Matta Junior, e Euclides Leite, chefe da estação telegraphica.

Ao som do hymno nacional, tocado pela banda da S. M. Flor de Inohan, teve logar o desembarque. Organisanse, então, o prestito civico, que seguiu em direcção ao escriptorio da estrada, situado na rua coronel Castro, antiga rua Formosa.

Ahi, a gentilissima Maria Eugenia, dilecta filha do sr. Fulgencio Silva, saudou em lindas phrases o sr. general Quintino, a quem entregou um perfumado ramalhete de rosas.

Em seguida, o sr. coronel Gomes de Mattos, intelligente advogado do foro de Nictheroy, saudou o sr. general presidente do Estado, agradecendo-lhe a honra da visita aquelle municipio.

Serviu-se depois o banquete, fornecido com o maior cuidado e profusão pela confeitaria Colombo, e dirigido em pessoa pelo sr. Lebrão.

A serie de brindes foi iniciada pelo dr. Erico Coelho, que, em nome do presidente da companhia estrada de ferro Maricá, commendador Trajano Moraes, saudou o sr. general Bocayuva, a quem agradeceu a sua presença na festa.

Agradecendo, o presidente do estado saudou o povo de Maricá. Esse brinde foi correspondido pelo vice-presidente da camara sr. Fulgencio Silva, que brindou a empreza estrada de ferro.

Fallaram em seguida, saudando: o dr. Balthazar Bernardino, deputado estadoal, ao general Quintino este á assembléa do Estado do Rio; o dr. Paranhos da Silva, ao poder judiciario da Republica, ali representado pelo dr. Godofredo Cunha; o dr. Marques da Cruz, á imprensa; Alvares Azevedo ao povo de Maricá; nosso collega capitão Joaquim Lacerda á empreza de Maricá e o nosso representante, ao espirito de iniciativa e ao poder da vontade, representados no commendador Trajano Moraes.

O brinde de honra foi erguido pelo general Quintino Bocayuva ao Estado do Rio de Janeiro.

D'ahi, seguiram os excursionistas para o edificio da Camara Municipal, onde foi feita festiva recepção ao general Quintino e a sua comitiva.

Sahindo da Camara, regressaram á estação e pouco depois tomaram o comboio que seguiu para a estação —Manoel Ribeiro, situada distante 11 kilometros de Maricá, isto é, o novo trecho hontem inaugurado.

Na estação acima pouco se demoraram os visitantes, que, ás 4 horas, estavam de regresso a Maricá, donde, após ligeira parada, seguiram para a estação inicial nas Neves e desembarcaram ás 7 1/2 horas da noite.

Ahi tomaram [illegible] especiaes, precedidos por um em que ia a banda do Corpo de Policia.

Na lancha que partiu de Nictheroy ás 8 horas, tomaram passagem o sr. presidente do Estado e as pessoas que o acompanhavam, voltaram todos gratos ao sr. commendador Trajano de Moraes, e ao pessoal da companhia e ao povo de Maricá pelo modo altamente chic e distincto com que foram recebidos e tratados.

O *Correio da Manhã* cumpre gostosamente o grato dever de agradecer as provas dispensadas ao seu representante.

ORIGINAL

Pasmem todos em presença da guia que abaixo transcrevemos e que vai firmada pelo muito alto e poderoso inspector Antonio da Silva, do municipio de Iguassú.

«O comisario de policia da 10ª Secção do 3º Districto do Municipio de Ygassú d Nossa Senhora da Piedade.

Faço saber que segue deste Districto com destino do Hospital da Santa Caza de Misericordia da Capital Federal, o indigente enfermo Laurianno Ferreira dos Santos, solteiro de cor parda de 50 annos de idade, natural e residente neste Districto e por ser verdade passo o prezente que assigno sob affirmação de meu cargo em 23 de junho de 1901 — O ynspector, *Antonio Gomes da Silva*.»

E' de lastimar que não seja aproveitado este inspector na 1ª delegacia urbana cá da terra.

Concederam-se licenças aos seguintes funccionarios do correio:

De quinze dias, ao praticante da Administração de S. Paulo, Alberico Cordeiro Guerra; de trinta dias, ao praticante supplente do mesmo estado, Alvaro Martins da Costa Passos; de igual tempo, ao carteiro da Administração de Minas Geraes, João André dos Santos.

Electrozone é o antiseptico e desinfectante por excellencia. Quitanda 40.

Hontem, á tarde, Nicolau Silva, armado de um compasso, feriu a João Baptista Ferraz no rosto e a Mario Celestino no peito, depois de uma contenda com os mesmos. Contra o aggressor foi lavrado auto de flagrante pelo delegado da 4ª circumscripção urbana.

O facto passou-se na rua dos Invalidos.

Livros collegiaes, grande sortimento, livraria Alves, Ouvidor 134.

A' FACA E A' NAVALHA

Joaquim de Souza, empregado do commercio, e Pedro Corrêa da Silva, cozinheiro de bordo do cruzador *Deodoro*, são dois valentões, e disso deram provas cabaes, ás 4 1/2 de tarde, de ontem, na rua 1º de Março, proximo ao Arsenal de Marinha, engalfinhando-se. Da lucta tremenda que travaram, sahiu o primeiro ferido com um extenso golpe de navalha no braço esquerdo e peito do mesmo lado, e o segundo com uma facada no braço direito. Accudindo a policia, foram ambos presos em flagrante e recolhidos ao xadrez da 1ª circumscripção urbana, depois de medicados no hospital da Misericordia.

Sabemos que a casa dos srs. Jorge Baker & C. desta praça, recebeu telegramma de seu socio, o sr. dr. Sampaio Ferraz, que se acha nos Estados Unidos, dizendo que tinha realizado as vendas de cafés consignados á casa, em New York, por bom preço e que foi muito bem acolhido pelo commercio de café d'ahi.

Vê-se, por esta noticia, que os americanos, longe de guerrearem o nosso café, procuram ajudar-nos na propaganda, quando ella é intelligentemente feita.

REORGANISAÇÃO DO EXERCITO

I

A ninguem se afigure, por termos encabeçado estas linhas com titulo de tão alta monta, que pretendamos desde já encetar o estudo minucioso do projecto enviado ultimamente á Camara dos Deputados, pelo governo.

Não, o nosso primeiro e principal trabalho se resumirá em respigar algumas inverdades publicadas pela imprensa desta capital, em relação ao assumpto.

E, para começar, permitta-se-nos dizel-o, estamos mal sahidos da decepção causada por ambos os commentadores da organisação proposta.

Infelizes ambos. Um, o desta folha, occulto sob o honroso titulo de illustrado militar, com que o designou a redacção, mostrou-se, de começo, máo argumentador, sem methodo e talvez, falho da convicção imprescindivel a quem se atira a tão altos commettimentos.

O outro, o illustrado sr. dr. Affonso Barrouin, não obstante o merecido conceito em que é tido como official de espirito culto e conhecedor da sua profissão, não se mostrou menos desastrado.

Aquelle limitou-se a gravitar em torno de incidentes pequeninos, como si de senões muito maiores não se resentisse o projecto; este, deu-nos numeros errados, promoções phantasticas, cousas sómente desculpaveis si as attribuirmos á boa vontade com que s. s. averia guindados aos postos superiores os seus companheiros da arma de cavallaria.

Não somos dos que applaudem incondicionalmente o trabalho do sr. ministro da guerra; afigura-se-nos, porem, de justiça deixar consignado que, expurgado de alguns inconvenientes inevitaveis em obra de tanta relevancia, julgamol-o capaz de melhorar a nossa *desorganisação* militar.

Somos o meio-termo entre o missivista do *Correio da Manhã* e o signatario do artigo d'*O Paiz*. E ha razão forte para que o sejamos: não nos movem intuitos de agradar ao sr. marechal Mallet, nem de alarmar aquelles a quem mais de perto diz respeito o projecto em estudos.

A estes mais do que a todos temos empenho de desviar do falso juizo a que serão fatalmente conduzidos, aceitando as conclusões de qualquer dos luctadores. Desse modo, farão nosso objectivo principal as incorrecções publicadas no *Correio* e n'*O Paiz*, capazes, e muito capazes de mal orientar aquelles que da reorganisação sabem apenas pelas noticias dos jornaes.

Comecemos pelo desta folha, acompanhando-o na sua argumentação. E' tarefa difficil, tal a desordem em que se nos apresenta.

Procuremos, comtudo, fazel-o.

Em resumo, o que *Cabo Tico* pretende demonstrar é, 1º que 10 baterias de fortaleza são insufficientes para guarnecer os pontos fortificados da nossa costa; 2 —que o principio geral adoptado não é a ordem ternaria.

O nosso espirito de conciliação vae a ponto de quasi concordarmos no que diz respeito ao primeiro *item*. Concordariamos *in totum*, se houvesse possibilidade de nos ser demonstrado que os fortes e fortalezas citadas, excepto as de Santa Cruz, S. João, Lage e Imbuhy, nesta capital, as das barras de Santos, Paranaguá e Santa Catharina, e as de Obidos, Coimbra e Brum, se acham actualmente guarnecidas ou são susceptiveis de supportar uma guarnição regular.

Impres[tá]veis todas, excepto as do Rio, ainda as de Nossa Senhora da Assumpção (Ceará), Santo Antonio da Barra (Bahia), S. Luiz (Maranhão), Ponta Grossa (Santa Catharina) e outras estão reduzidas ás suas imprestaveis muralhas, impotentes para qualquer resistencia, e já foram ou têm de ser abandonadas pelo seu nenhum valor, se a sua reconstrucção não fôr decidida em breve.

Aceitamos, e comnosco opinarão todos, a deficiencia de 10 baterias de fortaleza para a nossa vastissima costa, quando os destroços gloriosos alli existentes que nos devem merecer os mais justos zelos, forem effectivamente fortalezas.

Antes é que não, sob pena de não haver nem quarteis para o pessoal.

E' assim que, mesmo aceita a distribuição que approuve a *Cabo Tico*, sendo 7 para esta capital, a falta para as outras fortalezas será menor do que actualmente, guarnecidas como se acham por diminutos destacamentos tirados dos nossos desfalcados batalhões de artilheria de posição.

Ainda com os inconvenientes apontados, o projecto-Mallet terá o merito sobre a actual organisação, determinar esse tristissimo espectaculo que nos apresenta o novissimo forte do Imbuhy, guarnecido só por um destacamento de 60 praças do batalhão de artilheria estacionado em S. João.

O outro reparo é que o principio ternario, preconisado na introducção, foi abandonado no corpo do projecto.

Não ha tal. A *Cabo Tico* passou despercebida a duplicidade de aspecto por que deve ser estudada toda a organisação militar. Dahi o não ter distinguido a ordem tactica da administrativa.

E' certo que nos regimentos e nos batalhões de engenharia app rece o estado menor separado das 3 companhias, esquadrões ou baterias; mas d'ahi não se póde concluir o abandono do principio ternario, sabendo-se que o estado-menor é constituido pelos não combatentes e pessoal de administração, sargento quartel-mestre, sargento secretario, musicos, artifices, etc.

Nem póde ser o estado-menor uma unidade tactica, quando o projecto attribue o seu commando ao capitão ajudante por natureza não combatente. No maximo será uma unidade administrativa, mas differente das actuaes, desobrigadas pelo projecto de grande numero de serviços actualmente affectos a ellas.

E por isso, comquanto ás 360 praças do regimento divididas por 3 esquadrões, como sublinha *Cabo Tico*, não dêem 90, ai da assim, tacticamente, a ordem ternaria foi respeitada.

Agora, uma rectificação ao quadro organisado pelo sr. capitão Barrouin e ás promoções por elle annunciadas para a cavallaria.

S. s. enganou-se. O movimento a dar-se na cavallaria é o indicado no seguinte resumo:

	Coroneis	Tenentes coroneis	Majores	Capitães	Tenentes	Alferes
Estado actual	7	7	15	73	116	146
Projectados	10	10	20	100	100	150
Augmento	3	3	5	27	....	4
Diminuição	....	....	....	....	16	....
Officiaes a transferir do estado-maior	2	3	4	5	....	....
Serão promovidos aos postos immediatos	....	1	1	2	24	8

E' facil justificar a nossa correcção. A reforma traz o augmento de 3 coroneis, 3 tenentes-coroneis, 5 majores, 27 capitães e 4 alferes, mas transfere para a arma 2 coroneis, 3 tenentes-coroneis, 4 majores e 5 capitães e diminue 16 tenentes. Deixa por conseguinte, abertas uma vaga de coronel, 2 de majores e 24 de capitães, que serão preenchidas por officiaes de cavallaria. Os 16 tenentes a menor não ficarão aggregados, porquanto haverá 24 promoções a capitão, abrindo-se ainda vagas para a promoção de 8 alferes a tenentes.

Tal será o movimento a dar-se na cavallaria não a promoção de 1 capitão a major, de 23 tenentes a capitão e 85 alferes a tenentes, affirmado pelo sr. capitão Barrouin.

P. S.

A's escuras, nunca.

Ao passar, hontem, pela rua de São Christovão, irresistivel attracção sentiu Arnaldo Rodrigues de Queiroz pelo lampeão da casa n. 75.

Preso e levado á delegacia, declarou só poder viver ás claras e que, dispondo de uma lata de kerosene, faltava-lhe, entretanto, aquelle objecto precioso.

De braços abertos, foi recebido na Casa de Detenção.

Domingo, dia de descanço, lembrou-se Geraldo Antonio da Silva de dar hontem um passeio á beira mar e, morador á travessa de Santa Luzia, encaminhou-se para a praia desse nome. Gozava alli a bella viração quando, inopinadamente, appareceu-lhe um individuo estranho, que desancou o pobre Geraldo. Foi encontrado cahido, apresentando um ferimento na cabeça, sendo por isso recolhido á Santa Casa.

Na 1 delegacia urbana declarou não saber porque nem por quem fôra aggredido.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Conheceu-a em um baile.

Sympathica, de olhos encantadores, não foi difficil Euridyce captar o amor de Leonel Silva, praça da 3ª companhia do 3º batalhão da Brigada Policial.

Após ligeiro namoro, Leonel tornou-se noivo de Euridyce, sendo bem recebido pela familia.

Ha dias, porém, os astros mudaram, e Leonel foi *despachado* pela futura sogra, que não mais consentia no contracto matrimonial.

Esta noticia entristeceu o soldado, que, ultimamente, vivia acabrunhado.

Hontem, não sabemos como, conseguiu elle dar um passeio com a sua Dulcinéa, dirigindo-se a Cascadura.

Ao partir o trem da estação Dr. Frontin, Leonel levantou-se subitamente, atirando-se á linha.

Teve sorte, porém, o suicida, pois apenas recebeu um ferimento na mão direita.

Leonel foi conduzido á sua residencia, d'estação Dr. Frontin, por praças de sua corporação.

Seraphim Carneiro, o companheiro de João Barbosa dos Santos, victimado no conflicto havido ante-hontem no botequim da rua de S. Diogo n. 67, foi preso hontem, depois da meia-noite e detido na 7 delegacia.

Seraphim está ferido na cabeça, em consequencia das pancadas recebidas no conflicto, que foi por nós noticiado sob a epigraphe—*Alcool e sangue*.

PEQUENO INDICADOR

Missas. — Rezam-se amanhã por alma de: Manoel Corrêa Torres, ás 8 1/2 horas, na matriz da Candelaria e de S. João Baptista de Nictheroy; d. Corina Canuta de Oliveira Bonança, ás 9 horas na egreja de S. Francisco de Paula; Antão Corrêa da Silva, ás 9 horas, na matriz da Candelaria; d. Livra Freire, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Manoel Pinto Gordo, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Joaquim Huber, ás 9 1/2 horas, na egreja do Carmo; dr. Carlos Feldhagen, ás 8 1/2 horas, na capella do visconde de Silva; d. Anna Luiza Muller de Campos, ás 9 horas, na matriz da Gloria; d. Jacinta de Andrade Guimarães, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Lucinda Rodrigues, ás 8 1/2 horas, na matriz da Candelaria.

Leilões. — Effectuam-se amanhã os seguintes: [illegible]

Correio. — Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes: [illegible]

[illegible]

EM NICTHEROY

Prepara-se nesta cidade significativa manifestação de apreço ao dr. Manoel Martins Torres, senador por este estado.

— Foi creada no quartel do Regimento Policial do estado a «Caixa Beneficente dos Officiaes», cujos fins são os mais louvaveis, e que só poderão trazer beneficios aos seus promotores e demais socios.

A sua directoria ficou composta dos seguintes officiaes:

Presidente, major Manoel Romão Alves; vice-presidente, capitão João Virgilio da Costa Lima; 1º secretario, tenente João Gomes Peixoto; 2º, Antonio Gonçalves Rosas; 1º thesoureiro, Benedicto Marques da Silva; 2º, alferes José Cardoso Geverna.

Conselho fiscal: major Ernesto de Azevedo Sobrinho, capitães Antonio Ferreira Brum e Alvaro Martins de Seixas, tenente Rodolpho José de Almeida e Eduardo Firmino Rodrigues.

— A festa de S. João Baptista, que se realiza na matriz desta cidade, este anno terá todo o esplendor possivel. Haverá missa cantada, procissão ás 5 horas da tarde, sendo em seguida occupada a tribuna sacra pelo eloquente prégador padre dr. Julio Maria.

— Cessou a promptidão em que se achava o Regimento Policial do Estado, devido aos ultimos acontecimentos dessa capital.

— Realiza-se nos hoje, 24 do corrente, das 4 horas da tarde em diante, na rua do Visconde do Uruguay, em frente ao parque Alliança, grande kermesse em beneficio da Associação Charitas.

—Ante-hontem, ás 5 horas da tarde, quando passava no canal de Mocanguê, virou uma canoa tripolada por dois pescadores.

O guarda Alfredo da Costa Galvão, que se achava destacado no registro da Alfandega, vendo em perigo a vida dos dois pescadores, correu a soccorrel-os, conseguindo salval-os quando estavam prestes a se afogar.

—A variola continúa a grassar no bairro do Barreto.

O dr. Epaminondas Martins, zeloso director do Desinfectorio Central, resolveu percorrer aquelle bairro, vaccinando os moradores que são na sua maioria operarios.

—Devido á nossa reclamação, o dr. Luna Freire, delegado de policia, officiou ao sub-delegado do 2º districto, solicitando a sua attenção para o Valonguinho, logar predilecto dos desordeiros.

—O dr. Martins Junior, secretario do interior e justiça do estado, no intuito de evitar os abusos de algumas autoridades policiaes desta cidade e mesmo de outras do interior do estado, baixou o seguinte aviso ao dr. chefe de policia:

«Tendo chegado ao conhecimento do governo por actos recentes de autoridades policiaes, que se reproduz o abuso de se prenderem individuos á ordem de autoridades diversas com o fim de subtrahirem á providencia constitucional do *habeas-corpus*, ou, pelo menos, de se difficultar esse recurso, recommendo-vos providenciar pelo meio que vos parecer mais conveniente e efficaz, para que cesse semelhante abuso, a um tempo attentatorio dos direitos individuaes, do cidadão, confiados á garantia do poder publico do Estado, deprimento do regimen politico e democratico e offensivo á humanidade.

Na communicação que sobre o assumpto fizerdes ás autoridades vossas subordinadas, consignareis expressamente que o governo, além da demissão dos que se verificarem culpados, os mandará responsabilisar criminalmente.»

—Pela delegacia de policia foi concedida licença para angariar donativos em favor de uma instituição de caridade de Saquarema, a uma irmã do mesmo estabelecimento.

—A procissão de S. João, que sahirá hoje, ás 4 horas da tarde, percorrerá o seguinte itinerario: ruas de S. Pedro, Conceição, Barão do Amazonas, S. Francisco, Visconde de Uruguay, S. João e Matriz.

João Pacheco Thnothea e João Antonio dos Santos desafiaram-se hontem e, sem testemunhas, pegaram-se a murros e bofetões.

Surgiu, porém, a policia e convidou-os a firmar a acta no xadrez da 7ª delegacia urbana.

COUPONS

Da senhorita Heloisa Gabalda Ferreira da Silva, recebemos 650 coupons, das companhias S. Christovão e Villa Isabel, destinados á Liga Contra a Tuberculose e ao Instituto de Protecção á Infancia.

Mais 31 cartões dos cigarros Dominó enviou-nos o sr. Abilio Carlos Pereira em favor do Instituto de Protecção a Infancia.

O sr. Nicomedes de Azevedo já não possue relogio, porque não o consentiram os amigos... do alheio.

A sua casa, na Praia Pequena, foi invadida pelos taes, por meio de chaves falsas, e nesse sentido deu elle queixa na 12ª delegacia urbana.

Café da Java—ouro café: kilo 1$000, 5 kilos a 5$800. Ouvidor n. 155.

PELOS SUBURBIOS

Noticias diversas

A rua principal da estação do Sampaio é a de 24 de Maio, que é parallela á linha da estrada.

O seu estado é horrivel, pois está cheia de *caldeirões*.

— A rua Eugenio Netto está igualmente muito estragada, tendo os passeios desconcertados e o leito da rua muito esburacado, cheio de poças de lama.

Ante-hontem a piedosa vassoura da limpeza publica [illegible] esta rua, e, no emtanto, a intendencia não completou o melhoramento, consertando-a.

Talvez um dia a intendencia protoja os moradores do Sampaio.

—A rua Vieira da Silva tambem é uma das desprotegidas da municipalidade [illegible] intendencia municipal.

Nesta rua, que não foi ainda calçada e que é toda de barro vermelho, encontram-se varios [illegible] de pedras, o que representa uma promessa de futuro calçamento.

Isto, porém, não [illegible] a esta, embora taes pedras já estejam ha muito tempo.

Esta rua ficou em peor estado depois que uma turma das Obras Publicas [illegible].

—Na rua Eugenio Netto ha uma estalagem onde residem, em pequenas casas, varias familias.

Devido a antiguidade da construcção, os muros destas casas desmoronaram-se, em sua totalidade.

E' necessario que o proprietario concerte os muros, ou a intendencia intervenha no caso.

—Chamamos a attenção do dr. Fernando Teixeira, commissario de hygiene, para a biboca sita na rua Barão do Bom Retiro, no Engenho Novo.

Hontem, pela manhã, o encarregado desta secção, estando [illegible] em um bond Villa Isabel-Engenho Novo, que estava parado no ponto, teve de lançar mão de seu lenço tal o mão cheiro que o pantano lhe desprendia.

— A policia, que [illegible] nestes ultimos dias [illegible] 19ª delegacia isto ha muito tempo.

Com as ultimas occurrencias [illegible] é prejudicial [illegible] ausencia de tal gente.

Emfim, ahi fica a reclamação.

—Queixam-se os moradores da rua General Belegarde, no Engenho Novo, do seu máo estado, sendo quasi impossivel o transito.

Registrando a reclamação, pedimos providencias a quem de direito.

—Mais alguns dias, estará o Boulevard Vinte e Oito de Setembro, trecho comprehendido entre as ruas Jorge Rudge e Barão de Almeida, transformado em vasto matagal.

O capim já mede palmo e meio de altura.

Se se lembrassem de uma capinação não era nada mão...

Escrevem-nos:

«Sr. redactor. — Peço-vos que, por intermedio do vosso jornal, reclameis do delegado de hygiene, providencias no sentido de melhorar o estado de uma infecta vala existente na rua Domingues Lopes, estação de Madureira, verdadeiro fóco de infecção, que já tem causado muitas victimas. Sendo a dita rua a mais central e proxima á estação, é de lastimar que o sr. delegado de hygiene do districto, não se tenha dado ao trabalho de, por aquella rua, apparecer, afim de providenciar, como o caso requer.

E. F. Central do Brasil

— Os srs. Frederico Carlos da Cunha Junior e Hermes da Fonseca, dois distinctos e applicados brasileiros, depois de varios estudos, descobriram um processo seu para fornecer luz electrica aos trens.

Para o seu invento, requereram privilegio que lhes foi concedido pela repartição respectiva.

A utilidade e a economia do invento são incontestaveis, pois a luz é produzida por um dynamo-ligado, alimentado pelo vapor da caldeira.

Além de illuminar brilhantemente todos os wagons, dá força sufficiente para um holophote de 250 velas, que projecta luz na distancia de 1.500 metros, isto é, quinze vezes mais que os pharoes actualmente usados na frente das machinas e mais duas lampadas em cada para-choque lateral.

A economia é extraordinaria com a applicação desse systema que merece estudo e verificação pratica.

EXERCITO

Estão do dia hoje: á guarnição, o major Antonio Netto de Oliveira Silva Furo; ao districto, o alferes Octavio Paula Costa; ao posto medico, o dr. João Leite; o 10º dá a guarnição da cidade; o 1º dá o serviço extraordinario; o 1º regimento de cavallaria dá os officiaes para ronda de visita.

Uniforme 3º.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia — Satisfizeram as suas contribuições os seguintes socios: general dr. Bibiano Sergio de Macedo da Fontoura Costallat, general José G. Pinheiro Machado, commendador João Antonio Guimarães Pinto, 24$ de janeiro a junho; exmas. sras. dd. Bernardina Azevedo, Epaminonda Cavalcanti, Elvira Gudin, Bertha Godoy, Maria Clara Montenegro e os srs. José Leitão de Almeida, coronel Bellarmino Carneiro e tenente-coronel Gaspar Cesar Ferreira de Souza, 12, de janeiro a junho; exma. sra. d. Maria Driebacker e sr. Salvador Santos, 48, de março a abril; sr. Manoel Puga Rodrigues, 3$ de janeiro a março; srs. Angelo Raul da Silva Castro, Antonio de Souza Lima, Arthur Motta, dr. Eduardo dos Santos, Francisco de Souza, João Cunuyrano Motta, dr. João Lopes Machado, José Gonçalves Pinheiro Junior, Mario Sequeira, dr. Nuno de Andrade, Olympio de Niemeyer, 2$, de março a abril; Alfredo Alberto da Costa, Ignez Costa, 1$, de maio; Adelio Vianna, Claudiano L. Pereira, Ed. Delonge, Francisco Xavier de Mattos, J. Carvalho, J. Costa, J. de Leib, S. Bochi, Olivia Vianna, Pedro Malheiros e R. Navarro Junior, 1$, de junho; Thereza Dahlander, Amelia M. Cavalcanti, 4$, de março a junho; dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, 4$, de janeiro a fevereiro; dr. Epitacio Pessôa, 6$, de janeiro a março. Acham-se expostos na papelaria Leandro, á rua do Ouvidor, os premios do mez de junho.

Instituto dos Advogados. — Reuniu-se ante-hontem a commissão deste instituto, encarregada de dar parecer sobre o projecto do Codigo Civil, achando-se presentes os drs. Bulhões Carvalho, presidente, Leitão da Cunha, barão de Loreto, Torres Netto, Amaro Cavalcanti, Fabio Leal e Solidonio Leite.

Foram discutidas e votadas as disposições dos tres primeiros artigos do livro relativo ás *pessoas*, tendo sido resolvida a suppressão do art. 1º, (disposição geral, titulo unico).

Na proxima reunião, que terá logar no dia 28, ás 3 horas da tarde, serão examinados os arts. 4 e seguintes do livro 1º da parte geral.

União Commercial—Para commemorar o anniversario desta associação, a sua directoria resolveu que a venda do 3º numero do jornal *Nova Era*, orgão da mesma associação, que sahirá no dia 29 do corrente mez, seja para beneficio exclusivo dos meninos pobres que disso se queiram encarregar. O preço desse numero ficará á generosidade e philantropia do publico.

União Operaria -- A directoria desta aggremiação, em reunião effectuada ante-hontem, resolveu prestar homenagem ao dr. Serzedello Corrêa, offerecendo-lhe uma cópia, em pergaminho, do parecer apresentado á Camara por s. ex. sobre o orçamento da receita para o exercicio de 1902.

A cópia do parecer ser-lhe-á offerecida em uma pasta de velludo das côres nacionaes, com cintas de ouro, tendo no corpo a seguinte inscripção — *Ao eminente deputado dr. Serzedello Corrêa — A Patria reconhecida*.

A. B. S. M. H. Almirante Saldanha da Gama. — Acaba esta associação de augmentar o seu patrimonio com a acquisição das apolices geraes da divida publica ns. 28.957 e 111.597 do valor de 1:000$ cada uma, as quaes, com as 27 anteriormente adquiridas prefazem o total de 29.

A acquisição das duas apolices foi effectuada por intermedio do sr. João Castelpoggi, corrector desta praça e membro do conselho administrativo, tendo este senhor generosamente cedido, em beneficio do patrimonio da associação, a importancia da commissão que lhe cabia.

Chamamos a attenção da Limpeza Publica para o estado em que se acha a rua da Cunha, em Catumby.

Os capinadores, que, ha muito, por ali appareceram, limparam apenas metade da rua, de sorte que a outra metade está hoje que é só matto. Alguns moradores aproveitam o capim assim crescido para estender roupa, [illegible] a estagnação de agua que fica na rua. Esperamos, pois, providencia da Limpeza Publica, pois do contrario teremos em breve uma epidemia em Catumby.

CORPO DE BOMBEIROS

Officiaes de serviço hoje:

Estado-maior, capitão Silva Pereira; promptidão, capitão Miranda; 1ª bomba, alferes Victorino; 2ª bomba, ronda aos theatros, tenente Monteiro, medico de dia dr. Bastos.

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

Diccionario [illegible] *de S. Paulo*, [illegible] dr. João Mendes de Almeida, [illegible] fasciculos.

—*Tonjas*[illegible], por [illegible] Pimentel, [illegible].

—[illegible] a 4, [illegible] de dezembro de 1900 a março do corrente anno.

—[illegible] do *Maranhão* [illegible] relatorio apresentado ao governador do estado do Maranhão, [illegible] da bibliotheca publica Antonio Lobo, em 19 de janeiro de 1901.

—Relatorio apresentado ao presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil pelo ministro de estado da [illegible], em 30 de abril de 1901.

—Quarto Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia, 1º volume da obra que constitue o resultado do congresso, realizado nesta capital nos dias 17 a 30 de junho do anno transacto.

—A verdadeira posição da cidade *do Rio de Janeiro*, critica e refutação do trabalho do sr. Gabriel Carrasco, de Buenos Aires, sobre o mesmo assumpto, pelo dr. Bulhões Carvalho.

—O arbitramento no Congresso de *Montevidéo*, explicação de um artigo do dr. Miguel Cruchaga, pelo dr. Sá Vianna, delegado brasileiro na segunda congresso Scientifico Latino Americano.

Agradecidos.

DIA SOCIAL

Datas intimas:

Fazem annos hoje:

A senhorita Eulina Lima, filha do sr. Joaquim Lima da Silva;

Os srs.: Fructuoso Accioly de Almeida, Alfredo Amorim, capitão Affonso Grey, João Velloso da Silva, João Rasteiro.

—Acha-se hoje em festas o lar do sr. Manoel Machado Junior, escripturario do cemiterio de S. Francisco Xavier, por completar mais uma primavera sua exma. esposa d. Alice Machado.

—Faz annos hoje o tenente Domingos Rodrigues Monteiro, do Corpo de Bombeiros.

— Mario Cardoso, o sympathico reporter d'*O Paiz*, tem hoje carta branca para *furar* todos os seus collegas, que isto resolveram por unanimidade, attendendo a ser o dia do seu anniversario.

— Não nos podia passar despercebida a data de hoje, em que merecidas provas de estima deverá receber o dr. João Baptista da Cunha, digno sub-pretor, pelo seu anniversario.

— Faz annos hoje o sr. coronel reformado do Exercito Miguel Calmon, um dos veteranos do Paraguay.

— Sylvia, a interessante filhinha do dr. Enéas de Sá Freire, será baptisada hoje, servindo de padrinhos a exma. sra. d. Mariath Camptrous e o sr. Luiz da Costa Barros, fazendeiro no Estado do Rio.

O dr. Sá Freire, em regosijo da feliz data, offerecerá um jantar a seus amigos, realisando á noite um concerto, que, certamente, acabará em *soirée*.

Festas e Clubs:—Os srs. Correia & C., proprietarios do Hotel Nacional, para commemorar o anniversario do *Folies Bergères*, organisaram hontem um prestito no qual se incorporou a irmandade do Menino Deus e Nossa Senhora da Conceição.

O prestito observou a seguinte ordem: bandeira nacional, banda de musica do 3º batalhão de infanteria de policia, bandeira portugueza, dois estandartes do *Folies Bergères*, sendo um verde e outro branco, estandarte do Rio Branco, estandarte da Cozinha Magica. Acompanhavam o prestito alguns carros.

Durante o itinerario o prestito esmolou para a capellinha da rua do Riachuelo.

—Fica transferida, para quando se annunciar, a manifestação de apreço que os amigos e discipulos do dr. Frederico Silva, pretendiam fazer-lhe hoje, solemnisando as suas bodas de prata, visto achar-se enferma e guardando o leito, a exma. esposa daquelle senhor.

Festividades religiosas.— Continúa hoje na egreja do Andarahy Grande, a kermesse em beneficio de Nossa Senhora da Conceição e S. João Baptista.

— Realizou-se, hontem, na egreja do Santissimo Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres, a festa de Santo Antonio, devendo realizar-se domingo proximo a do Santissimo Sacramento.

— A veneravel irmandade do Principe dos Apostolos S. Pedro celebra no dia 30 do corrente, a festa do seu padroeiro.

— Realizou-se, hontem, com a maior solemnidade, a festa do Santissimo Sacramento da freguezia de Nossa Senhora da Gloria.

— A archiepiscopal irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Gávea realizou hontem a festa do Sagrado Coração de Jesus.

— Na capella de Nossa Senhora da Conceição, do largo do Catumby, celebra-se, hoje, ás 10 horas da manhã, uma missa acompanhada de orgão e canticos sacros, em louvor a S. João, sendo officiante monsenhor Marques, vigario de Jacarépaguá.

A imagem ficará exposta á veneração dos fieis.

— Percorreu hontem diversas ruas da cidade um prestito da Associação de S. Vicente de Paula, composto de grande numero de creanças, senhoras e cavalheiros, precedidos de estandarte. Durante o itinerario foi entoada a ladainha.

Fallecimentos.—A's 3 1/2 horas da manhã de hontem falleceu a exma. sra. d. Josepha Brandão Valverde de Miranda, extremecida esposa do importante negociante d'esta praça, sr. Francisco Valverde de Miranda.

Hontem mesmo effectuou-se o enterramento no cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu e sepultou-se hontem, no cemiterio de Inhaúma, d. Vicentina Gonçalves da Silva, filha do major Nicanor Gonçalves da Silva.

Reclamam os moradores da praia do Pinheiro, no Catteto, contra a maneira por que procedem os moços da cavallariça que ali vão diariamente com animaes para o banho de mar.

E' uma algazarra infernal, e uma serie de improperios taes, que os pacatos moradores daquella região pedem um cohersivo ao abuso.

Com vistas ao dr. Góes Sayão.

HUMORISMOS

Um athleta á sua futura sogra:

— E, póde-se saber, minha senhora, o motivo pelo qual v. ex. oppõe-se ao meu casamento com sua filha?

— Pois não: o sr. bem ha de comprehender que na minha edade não teria forças para lidar com um genro de sua musculatura!

***

Entre o pintor e o seu modelo, que deve representar um santo:

O pintor. — Decididamente não me satisfaz a expressão; que diabo é que eu poderia pôr nas mãos de você, que lhe desse um ar de completa felicidade?

O modelo. — O sr. não trepide: ponha-lhe uma nota de cem!

***

Celebrava-se na aldeia a festa do Divino Espirito Santo.

O vigario, de accordo com o sachristão, combinaram em lançar um pombo branco, representando o Divino Espirito, no momento mais solemne da prégação. Chegada a occasião, exclamava o pregador:

— Desce Espirito Santo; desce [illegible]... Desce Espirito Santo!...

— N[illegible] póde descer —diz do alto [illegible] — o gato comeu-o!

***

Os ciganos de Sevilha [illegible] [illegible]

— [illegible]

—Vi, pois não! Mas é que eu queria que vossemecê, tambem tivesse [illegible] modo macaco.

***

Um joven vae-se confessar na vespera do seu casamento e, estranhando ao ver que o confessor nenhuma penitencia lhe tinha imposto, perguntou:

—E a minha penitencia?...

—Pois não me acaba de dizer que amanhã vae casar?

Alarifo.

Correio dos Theatros

Estão annunciados para hoje, os seguintes espectaculos: APOLLO, a opera-buffa *Giroflé-Girofla*; RECREIO, a *Morgadinha de Val-Flor*; CASSINO NACIONAL, MOULIN ROUGE e GUARDA VELHA, etc.

Sóamanhã subirá á scena no Apollo, em primeira representação, a opereta *Noivado de Merluchet*, em que estréa a actriz Gabriella Lucey.

No Moulin Rouge reappareceu ante-hontem a festejada cantora tyroleza Kralik, recebida com grandes manifestações pelos frequentadores da casa de diversões da Praça Tiradentes.

As irmãs Delino, duettistas viennenses, são duas graciosas artistas que merecem as palmas com que todas as noites as recebe o publico.

Continuam a ser grandemente concorridas as funcções do Casino Nacional, onde se exhibe um bom quadro artistico.

A Opera Comica, de Paris, organisou, com a *reprise* do *Falstaff*, um espectaculo em homenagem á memoria de Verdi. No final da recita realisou-se a cerimonia da apotheose, que devia ter sido curiosissima, porque todos os artistas da companhia se apresentaram vestidos com fatos de diversos personagens das operas de Verdi.

Assim, por exemplo: Victor Maurel, Carbonne, Delvoye, Cazeneuve, Mesmaeker, Belhomme, Mario Delna, Landouzy, Tiphaine e Chevalier com os seus costumes do *Falstaff*, Fugère e Jacquin com fatos da *Traviata*; Marechal, do Duque de Mantua, de *Rigoletto*; Beyle, de Manrique, do *Trovador*; Gauthier de *Othello*; Dufrane, de Amonasro, da *Aida*; Allard, do *Rigoletto*; Jean Périer, de Yago, do *Othello*; Boudouresque, de Sparafuzile do *Rigoletto*; Viannec, de conde de Luna, do *Trovador*; Imbert, de inquisidor, do *D. Carlos*; Royer de Rhadamés, da *Aida*; Bourbon, de Roger, da *Jerusalem*; Vieulle, de Felippe II, do *D. Carlos*; Rothier, de Fernando, do *Trovador*; Auberdeau, de Ramfis, da *Aida*; Rioton, de Gilda, do *Rigoletto*; Delorn, de *Amnaris*, da *Aida*; Courtenay, de Violetta, da *Traviata*; Mario de L'Isle, de Azucena, do *Trovador*; Vilma, de Annetta, da *Traviata*; Cortés, da *Aida*; Pierron, de Clara, da *Traviata*; Daffetye, de Helena, da *Jerusalem*; Rolland, de pagem, do *Rigoletto*; Mellot, de Leonor, do *Trovador*; Baux e Borallo de peregrinos da *Jerusalem*, etc.

Madame Segond-Weber leu uns versos de Edmond Haracourt, em honra do Verdi.

Réjane vae representar brevemente em Paris uma nova peça de Pierre Wolff, *Le cadre*, na qual tem que cantar duas canções, cuja musica é de Louis Varney.

A comedia de Alfred Capus *La Veine*, que fará parte do repertorio da companhia do theatro D. Amelia na proxima época, vae ser representada em Italia, pela companhia de Tina de Lorenzo.

O infatigavel maestro Saint-Saens ainda não terminou a sua opera *Barbares* e já escreveu a musica *Bacchus mystifié*, pantomima-baile,—que irá á scena em fins de agosto. *Bacchus mystifié* será uma continuação do *Promethé*, da tragedia lyrica de Gabriel Fauré, que obteve, no anno passado, um brilhante successo. A orchestra será de 450 musicos.

Está organisada a grande companhia lyrica para o *Covent-Garden*, de Londres, theatro este que, pela sua importancia e belleza de seus espectaculos, é o primeiro do mundo.

O repertorio é grande, como o elenco, composto de artistas de primeira ordem. Citaremos:

Sopranos: Susana Adams, Bauermeister, Breval, Emma Eames, Ema Calvé, Gadsky, Sobrino, Strakoski e Ternina.

Contraltos: Aldrige, Brema, Delmar, Mailing e Olitzka.

Tenores: Tamagno, Anselmi Couts, Van-Dyck, Forgens, Kroll's, Maurer, Mercier, Pleiss, Salezza e Simon.

Baixos e barytonos: Blass, Declery, Dafriche, Hamilton, Kalie, Foster, Gilieber, Imandon, Journet, Klopfer, Plançon's, Van-Hoov e Scotti.

Regentes: Mancinelli, Flon e Lohse.

Só por este elenco, se avaliará da companhia!

No Odeon, de Paris, foi á scena um drama em verso de Dorchain, intitulado *Pelo amor!*

O assumpto é banal e o drama está eivado de plagios.

Não teve acceitação.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Favorecido com um esplendido dia de ad., o Derby-Club realizou cinco dos pareos que compunham o seu magnifico programma.

As sahidas, as chegadas e o interesse em todas as carreiras foram sempre emocionantes.

Infelizmente tivemos o desprazer de ser testemunhas de um excesso por parte do publico, que, por um *mal entendu*, por occasião do 5º pareo, após a apregoação do numero correspondente ao animal victorioso, rompeu em gritos, reclamando a victoria do cavallo Danois.

Como não fossem immediatamente attendidos por parte da directoria, alguns dos mais exaltados começaram a quebrar cadeiras, bancos, taboletas de apregoação com as respectivas tribunas, etc., lançando em seguida fogo.

A policia, cançada, talvez, das ultimas jornadas, foi impotente para acalmar a furia dos *interessados*, portando-se, no entanto, honra lhe seja feita, com muito sangue frio, aconselhando os exaltados a se retirarem e impedindo que qualquer dos directores soffresse desacato.

Da sacada do pavilhão da directoria fallou, pedindo calma, o sr. deputado dr. Henrique Lagden, vivamente interrompido pelas assuadas do pequeno grupo, que ali ainda se achava.

Felizmente, com a approximação do corpo de bombeiros, que os amotinadores tomaram por um piquete de cavallaria de policia, a pequena parte do publico ainda presente, retirou-se rapidamente, serenando por completo a faina destruidora, provocada por um mal entendu. O corpo de bombeiros, da estação de S. Christovão, não teve necessidade de funccionar, tendo, sido attrahido simplesmente alguns baldes d'agua na fogueira, onde só restavam pedaços carbonizados de madeiras, mezas, tribunas, etc.

Alguns individuos tencionaram lançar fogo ás archibancadas e aos pavilhões de chegada e c[illegible], não tendo felizmente, occasião de verem posta em pratica semelhante idéa, pois que os mesmos são construidos de ferro.

Os populares não consentiram na realisação do ultimo pareo, embora os animaes já se achassem na raia e promptos a partir, fazendo-os voltar á [illegible], debaixo de apupos violentos.

Sentimos immensamente as scenas de hontem, e estamos certos de que, se tivesse havido maior calma, tudo seria harmonisado.

Os cinco pareos do programma realizados tiveram o seguinte resultado:

1. Pareo—*Progresso*, (1. turma) 1609 metros. Handicap. Premios: 80$, 8$, 4$ e 2$000.

1. logar: Itaó, por Zampa e Illusion, 5 annos, alazão, Rio Grande do Sul, 53 kilos do sr. Jorge Mac. (Joaquim Moraes).

2. logar—Boer, Gabriel Reis, 50 kilos.

3. logar—Anisette, José Eduardo, 51 kilos.

Tempo, 115".

Os animaes partiram todos em boas condições, occupando successivamente a vanguarda, Itaó e Nickel, durante os primeiros metros da carreira, onde ao chegar á setta dos 1.200 metros o filho de Zampa passou a commandar o pelotão, imprimindo á carreira um trote mais veloz. Ao entrarem os animaes na recta do rio, Nickel foi atacado immediatamente por Boer e Itaó e descarregado pelo primeiro travando-se lucta ligeira entre os tres até no portão de sahida dos animaes, onde continuou encarniçadamente uma bella disputa entre esses dous, terminando pela bella victoria da Itaó que bateu o seu adversario por pouco mais de cabeça. Boer fez muito boa carreira, terminando num bello segundo, tendo batido por corpo livre Anisette que fez entrada surprehendente, chegando num bom 3. Nickel, (Arthur de Oliveira), apresentou-se ainda um tanto gordo, tendo feito no emtanto carreira bem regular. Venezuela (Abel Villalba), terminou em muito feia bagagem, chegando em ultimo, quasi distanciado.

Poule de Itaó em 1. logar 26$100; poule dupla (35) 23$400: movimento do pareo 5:224$000.

2. Pareo *Progresso* (2. turma) 1609 metros—Handicap. Premios: 800$, 80$, 40$. 24$000.

1. logar: Garupá, por Certoza e Morella, 3 annos alazão, Rio Grande do Sul, 51 kilos do Stud e Independente, Gabriel Reis.

2. logar: Guarany, José de Souza 55 kilos.

3. logar: Vaidosa, Ed. Beale 45 kilos.

Tempo.

Dada a sahida promptamente e em muito boas condições o veloz Garupá, occupou a vanguarda durando instantes, cedendo-a a Celestina e Ida II, que passando a occuparem essa posição foram desalojados pelo Guarany. Na recta do rio Garupá que corria em 4º logar avançou batendo de passagem Palestina e Ida II e mantendo o 2º logar, principiou a perseguir vivamente Guarany, atropellando energicamente. Ao dobrar a recta de entrada, Garupá avançou com energia e apoz rapida lucta, passou com facilidade pelo adversario, triumphando por corpo livre. Guarany, terminou em regular 2º, seguido de Vaidosa que conseguio um bello 3º, tendo batido por pequena differença a Urubucarú (Alberto da Fonseca), que dirigida de alcance fez entrada soffrivel, entrando em bom 4º. Palestina (Lourenço Junior), foi em 5º, entrando em ultimo, a ultra distanciada Ida II (José Cardozo).

Poule de Garupá em 1º logar, 10.800; dupla (45), 12.100; movimento do pareo, 7:453$000.

3º pareo.—*Dr. Frontin*. 1.609 metros—Handicap. Premios: 800$, 80$, 4$ e 20$000.

1º logar: Bonaparte por Chilliarck e Bella, 4 annos, alazão, Republica Argentina — 51 kilos—do Stud Independente, (Gabriel Reis).

2º logar: Pergaminho (José de Souza, 55 kilos).

3º logar: Punilha (D. Diaz, 47 kilos). Tempo 106".

As contradanças costumadas, postas em pratica por jockeys que visam simplesmente sahir na ponta, deu hontem ensejo n'este pareo a que a sahida não fosse muito prompta. No entanto, foi dada em boas condições. Punilha, dirigida de *el freno*, pulou com vantagem e, desenvolvendo grande velocidade, puxou a carreira violentamente, sempre perseguida pela Arbitraria, que d'essa vez não conseguiu um instante collocar-se na ponta.

Ao entrar na recta de chegada, Bonaparte, comprimido de boc de Arbitraria, avançou n'uma bella chegada, batendo Punilha e assim triumphando por quasi dous corpos livres de Pergaminho que, nos derradeiros momentos, collocou-se em segundo. Punilha, que fez muito boa corrida, chegou em bom terceiro, seguido do Destino (Lourenço Hess), 4º Arbitraria (Tortoroli) 5º, Loura (Ed. Bale) 6º, e Surpreza (Joaquim de Moraes), ultima.

Poule do Bonaparte em 1º logar, 18$; poule dupla (25), 168$00; movimento do pareo 9:518$000.

4º pareo —*Derby-Club*—1.750 metros. Handicap. Premios: 1:000$, 100$, 50$ e 20$000.

1º logar: Zoraí, por Menino e Bourgogne, 3 annos, castanho, 55 kilos. S. Paulo, da coudelaria Dois de Agosto. (Marcellino).

2º logar: Segredo, (Lourenço Junior, 57 kilos).

3º logar: Tenebrosa, (Gabriel Reis, 51 kilos).

Zoraí sahiu na ponta, mas, logo em seguida, cedeu a Segredo, que desenvolvendo grande velocidade, assenhoreou-se de vanguarda e abriu grande luz sobre os demais adversarios, parecendo até a muitos que já não poderia perder, tal a vantagem obtida.

Mas como não é mole que parece o grande lucta sustentada primeiro com Tenebrosa e depois com Iracema, conseguiu segura collocar-se em segundo na altura dos 2.000 metros, avançou num rude manejo e depois se aproximou do primeiro, que nada pôde, apesar do partido applicado, vencendo com grande galhardia por corpo livre de Segredo, *top-weight* do handicap que foi bom 2.º

A victoria de Zoraí foi muito victoriada e com effeito o resistente filho de Mercurio fez corrida bellissima.

Tenebrosa, que reappareceu em optimas condições, conseguiu bom terceiro a dois corpos dos vencedores. Iracema (Joaquim de Moraes,) ou porque estranhasse o jockey ou porque ficasse liquidado pela lucta sustentada no principio da carreira não fez chegada em relação com as carreiras que temos assistido.

Poule da Zoraí em 1º logar 15$900. Poule dupla (12) 31$100. Movimento do pareo 11:38$000.

5º Pareo. —*Rio de Janeiro*. —2.000 metros. Handicap. Premios: 1:200$, 240$ a 120$000.

1º logar: Cyaxare por Cambyse e Constantine, castanho, 7 annos, 55 kilos, França, do sr. Charles Collis. (José Eduardo.)

2º logar: Danois, (Joaquim de Moraes)

3º logar: Tejo, (Eurico Gonçalves.)

Tempo 133"

Os animaes partiram em optimas condições, occupando a posição principal Maravilha que tenazmente perseguida pelo veloz Tejo, deixou-o passar, livrando-se assim de lucta esteril. Tejo, occupou então a vanguarda e abrindo luz regular dos demais, conservou-se nessa posição até ao entrar na recta de chegada, onde todos embolaram em lucta violenta e titanica, destacando-se então Cyaxare e Danois, vencendo o primeiro por insignificante differença. Danois, chegou em bom segundo, seguido de Tejo, regular terceiro, entrando em ultimo Maravilha (Lourenço Hess).

Poule de Cyaxare, em 1º logar, 29$200.

Poule dupla (12), 23$300.

—Os disturbios dados apoz a chegada deste pareo, conforme já no principio desta noticia relatamos, impossibilitou a realização do 6º pareo.

Acha-se de passagem nesta capital o antigo e estimado *sportman* e criador, dr. Raphael de Aguiar, que deve seguir para a Europa a bordo do paquete inglez *Magdalena*.

CYCLISMO

NOTAS DE UM CYCLISTA

Sem nenhuma pretenção, contento-me aqui em registrar as notas da semana, aos domingos, aquellas que julgo terem alguma utilidade no centro cyclista.

Certo de que cumpro um dever, quiçá, empregando um esforço com um amor o mais melleavel!...

Agora... passo a occupar-me detidamente dos acontecimentos da semana finda.

***

Correm com um santo enthusiasmo e como um episodio rico de ciumes as medalhas originaes para a corrida inaugural do esperançoso Grupo Excursionista!

***

Mas não é só isso... e ainda mais com ingente e expontaneo enthusiasmo, em sobra de elogios, que se falla do apparecimento do Touring Club do Rio.

Parece que á intrepida rapasiada que compõe este novel e futuroso club se compõe de jovens desconhecidos nas rodas cyclistas e que estão possuidos de intrepidez para lutarem vivamente em prol do ideal que abraçaram!

Deus queira que tudo isso não seja fogo de palha!...

Nova e distincta rapaziada, olhae sempre para o futuro, e avante!...

Ao *Soledade*, para o qual afinal vai chegar o dia de dar ao pavilhão, AZUL BRANCO E ENCARNADO um outro nome, mais digno e melhor acertado! Domingo proximo será o dia em que DESPREZARÃO o nome de Soledade, para adoptar o do «Centro Athletico e Cyclista».

A tão optima e desejada idéia um viva!...

***

Ainda... outro novo club, pelo que dizem... é a GUAPA e querida rapaziada que compunha o saudoso «Bicyclette-Club»!!...

Ora! o nome que escolheram para occultal-o é o de «Club Velocipedico»; para mim é um nome que nunca poderá encobrir o egregio «Bicyclette-Club», que sempre teve geral sympathia do publico e até dos nossos timidos e invejosos inimigos, que, attrahidos pelo eximio ELITE que, honrava com a sua presença as suas inesqueciveis e brilhantes festas.

Ah! qual é o cyclista que pertenceu a este Club, que não sinta d'esta maneira?

Então, distinctos fundadores, mais do que nunca dae acolhimento a esta justa reclamação, que sahe de um sincero coração cyclista!

Escutai! E nunca receieis dos hypocritas inimigos do cyclismo. Porque a nossa CARABINA para fazel-os recuar será o desprezo, como sempre, para depois, mais tarde, vestirmos com o DOLMAN SELECTO, o cyclismo!

Este DOLMAN SELECTO chamar-se-ha —A Federação Cyclista».

Coragem no progredir na senda difficultosa do progresso, porque estes cinco clubs na actualidade bem podem conquistar o triumpho pela moral!

Assim seja!...

***

Outro successo, que não posso deixar de registrar, é o do DECANO das agremiações cyclistas — «Velo-Club», que acaba de, com todo o sacrificio, depois de uma insana lucta, uns bons pares de annos, conquistar este successo, que se chama— TERRENO, PARA CONSTRUIR-SE UMA PISTA. — Agora é preciso tornar notorio a quem devemos esta victoria em meio. A estas tres pessoas distinctas e nobres: Ferreira Maia, Alfredo Palmeira e á illustre actual directoria, resumidos em uma só—o Velo-Club.— A elles um voto de profunda e eterna gratidão!

Ao cyclismo nacional mais uma victoria digna!...

***

Depois de tantas phrases repassadas de doçuras, e no afan de tantas notas amaveis e progressivas... aqui vou deixar a expressão da minha magua e do meu sentimento pelo máo proceder de alguns cyclistas, qual a de encitar as suas inscripções para não poder organisar um programma para as corridas que daviam ser realisadas hoje, pelo futil motivo de serem estas corridas de CUNHO OFFICIAL, organisadas por uma commissão composta de tres distinctos imparciaes e honrados cyclistas!...

Sei, tudo isto passou por um mero capricho da parte dos amadores incorrigives!...

E' triste esta nota, mas é uma verdade.

Ah! Federação almejada, que irá corrigir estes obscuros caprichos, que quasi sempre apparecem em occasiões immerecidas!

Incensatos cyclistas, ficae tristes, porque cahistes em falta, e nestes momentos de caprichos nunca deveis desamparar esta lembrança—SACRIFICARNOS PARA ENGRANDECER O NOSSO IDÉAL

Eis o dever de cada um cyclista... e até domingo.

Rio, 23—VI—01.

Waterloo.

TOURING CLUB DO RIO

Foi hontem a inauguração d'esta nova sociedade. Eram 2 horas da tarde e já os sons festivos echoavam no edificio. Era a banda de fuzileiros, que com escolhidas peças de seu repertorio deleitava os presentes e a innumera multidão que enchia a praça General Osorio.

A's 3 horas uma salva de 20 tiros se ouviu, e enquanto era içado o pavilhão do Club, entrava no largo, pela rua dos Andradas, um landáu conduzindo o presidente empunhando o estandarte do Club, o seguido por grande numero de cyclistas que faziam a guarda de honra.

Sob uma chuva de *confettis* alvi-negros, entrava no edificio o presidente, sendo delirantemente acclamado. A briosa mocidade do *Touring*, com a lhaneza de que já tem dado provas, foi em commissão convidar as sociedades existentes na mesma praça, Estudantina Arcas e Recreio dos Artistas, as quaes se fizeram representar accedendo ao convite da rapaziada.

Quinze dias de trabalho, esforço e boa vontade, foram o bastante para que o *Touring Club do Rio* preparasse uma séde digna de elogios.

Foi servido aos convidados um *lunch*, sendo a cabeceira da mesa occupada pelo brioso official d'armada sr. Armando Ferreira, tendo á sua direita o presidente do *Touring Club do Rio*.

Ao *champagne* foram erguidos diversos brindes, destacando-se: o do presidente á armada, representada pelo sr. Armando Ferreira; deste agradecendo e saudando o *Touring-Club*; do presidente á imprensa, ao qual respondeu o representante do *Jornal do Brasil*; do representante da Estudantina Arcas, dos srs. A. Ferreira, A. Mario Gomes, e mais alguns que seria fastidioso enumerar.

Os representantes d'*O Dia* e do *Correio da Manhã* brindaram tambem ao presidente do *Touring-Club*.

O Paiz fez-se tambem representar.

Quando nos retirámos do edificio, continuavam ainda os rapazes no folguedo.

Muito mais teriamos que dizer, se nos sobrasse o espaço.

Todavia, mais uma vez agradecemos a deferencia do *Club* para com o *Correio da Manhã* e desejamos-lhe uma longa vida, pois com o plano traçado aguardam já os louros da victoria.

Um *hurrah* aos valorosos do *Touring Club do Rio*.

MALA DE RESPOSTAS

SR. RENTRA.—Não podem.

SR. V. F. G. P.—Parece até bruxaria. *Abrenuntio!*

SR. C. BOLAS.— Não temos noticia de successo identico.

SECÇÃO CHARADISTICA

DECIFRAÇÕES DO DIA 16

Problema n. 3: ALVORECER, de *M. de Pinho*. Decifradores: Zurita, Kean, Tão, Preciosa, Tél, aYgo, Etiel, Dr. Pinguinhas, Gúgú e Odracir.

Problema n. 4: NARCISO, de *Meps*. Decifradores: Yago, M. de Pinho, Zurita, Etiel, Kean, Tão, Preciosa, Dr. Pinguinhas, Odracir e Gúgú.

Problema n. 24

CHARADA CASTELLO VIDENSE

Se a noiva traz comsigo
Tudo que se requer,
A' moça appreço tigo:
Gosto de tal mulher.

Pinó.

Problema n. 25

ENIGMA PITTORESCO

M. DE PINHO.

Problema n. 26

CHARADA MEPHISTOPHELICA

O irmão tem asco ao mólho.

Meps.

Rectificação

O ultimo apóstrophe do problema n. 22 pertence á ultima figura e não á letra.

Correio

M. de Pinho.—Póde significar o nome de um signo ou de um mez.

Gúgú e Odracir. — Com os nossos agradecimentos marcamos-lhes os pontos 1 e 2.

Eucasolivrl.

O BICHO

Deitei sortes esta noite
P'ra poder ganhar dinheiro?
Disseram que o cobre affoito
No perú ou no carneiro.

Horacio.

COMMERCIO

23 de Junho de 1901.

ENTRADAS NO DIA 23

New-York, 24 ds.—Paq. ing. «Brittish-Prince», comm. Dougall.

Rangoon e escs., 56 ds., 15 hs. da Ilha Grande—Vap. ing. «Eton», 1.722 tons., comm. Evans, equip. 34, c., arroz a Gustavo Goodghou & C.

Havre e escs., 25 ds., 16 ds. de Lisboa—Paq. franc. «Corrientes», comm. Le Cerf., passags.: 20 de 3ª classe e 14 em transito

Santos, 18 hs.—Paq. ing. «Bellarden», comm. Davidson.

Cabo-Frio, 2 ds.—Hiate «Activo II», 35 tons., m. José Pinto da Silva, equip. 6, c., cal a Gomes Freire & C.; passags.: João Baptista.

Cabo Frio, 1 dia—Hiate «S. João», 40 tons., m. Adolpho José Ricardo, equip. 5, c., cal a Antonio da Costa Miranda.

Cabo Frio, 2 ds.—Hiate «Macabense», 33 tons., m. João Tavares Ramos, equip. 5, c., cal a Antonio da Costa Miranda.

SAHIDAS NO DIA 23

Santos—Paq. aust. «Moravia», comm. L. Ivancich.

Porto Alegre e Rio Grande—Vap. nac. «Assú», 779 tons., comm. Silvestre Monteiro da Cunha, equip. 26, c., sal.

Itajahy—Patacho nac. «Emilie», 227 tons., m. Augusto da Rosa Moreira, equip. 9, c., varios generos.

Cabo Frio—Hiate nac. «Gertrudes», 55 tons., m. Pedro Julio Bernardo, equip. 5, c., lastro.

New-Orleans—Barca port. «Venturosa», 877 tons., m. Torquato de Azevedo, equip. 12, em lastro.

Informações

Assembléas convocadas:

C. E. F. Peçanha ao Araxá, ás 12 horas de 25, para reforma de estatutos e reducção de capital.

Typographica do Brasil, á 1 hora de 26, para contas e eleições.

M. S. Jeronymo, á 1 hora, de 26, para contas e eleições.

M. S. Paulo, á 1 hora, de 26, para contas e eleições.

C. União Lavrense, fabrica, ás 12 horas de 27, para contas e eleições.

Banco C. Real do Brasil, á 1 hora de 27.

Empreza Industrial de Melhoramentos no Brasil, á 1 hora de 27.

Banco Commercial, á 1 hora de 27.

Brasileira Torrens, á 1 hora, de 27, para contas e eleições.

Progresso Industrial, á 1 hora, de 28, para contas e eleições.

C. Nacional de Seguros, ás 12 horas de 28, para contas.

C. Matte Laranjeira, á 1 hora, de 28, para elegerem a nova directoria.

Banco Lavoura e do Commercio, á 1 hora de 28, para reforma de estatutos

C. Saneamento do Rio de Janeiro, ás 12 horas, de 28, para contas e eleições.

Loterias Nacionaes, ás 2 1/2 horas, de 28, para contas, eleições e reforma dos estatutos

C. Industrial Americana, ás 12 horas, de 29, para eleições.

C. F. F. S. Paulo e Rio Grande, á 1 hora de 1 de julho, para prestação de contas e eleições.

Banco Rural Hypothecario, á 1 hora de 21 de julho, para eleições.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

24 New-York e escalas, «British Prince».
24 Hamburgo e escalas, «Pernambuco».
24 Southampton e escalas, «Nile».
26 Rio da Prata, «Magdalena».
26 Havre e escalas, «San Ignacio».
25 Portos do sul, «Itaipava».
27 Portos do norte, «Manáos».
27 Portos do norte, «Satellite».
27 Santos, «Buenos Aires».
28 Hamburgo e escalas, «Sparta».
29 Genova e escalas, «Italie».
29 Bremen e escalas, «Trier».
30 Liverpool e escalas, «Canovas».
Julho:
1 Bordéos e escalas, «Brésil».
2 Liverpool e escalas, «Oropesa».
2 New-York e escalas, «Hevelius».
2 Rio da Prata, «Chili».
3 Rio da Prata, «Iberia».
8 Liverpool e escalas, «Strabo».
8 Fiume e escalas, «Ibor».

VAPORES A SAHIR

24 Victoria e escalas, «Mayrink», (10 hs.)
24 Rio da Prata, «Nile».
24 Maranhão e escalas, «Guarany».
25 Portos do sul, «Prudente de Moraes».
25 Aracajú e escalas, «Esperança».
25 Santos, «Troja».
25 Genova e escalas, «Re Umberto».
25 S. Fidelis e escalas, «Carangola».
26 Southampton e escalas, «Magdalena».
26 Victoria e escalas, «Muqui», (4 hs.)
26 Palma e Pernambuco, «Itaqui».
27 Genova e escalas, «Savoia».
27 Genova e escalas, «Sempione».
27 Rio da Prata, «San Ignacio».
28 Portos do norte, «Pernambuco» (6 hs.)
29 Hamburgo e escalas, «Buenos Aires» (10 hs.)
29 Portos do sul, «Itaipava» (3 hs.)
29 Rio da Prata, «Italie».
Julho:
1 Rio da Prata, «Brésil».
3 Liverpool e escalas, «Iberia».
4 Bordéos e escalas, «Chili».
5 Portos do Pacifico, «Oropesa».
5 Bremen e escalas, «Heidelberg».
6 Genova e escalas, «Sirio».
7 Genova e escalas, «Lilybaeo».

AVISOS

DR. MANOEL VICTORINO.—Dá consultas e recebe chamados para o exercicio da clinica cirurgica geral e gynecologica, á rua do Rosario n. 103, de 1 ás 4 horas da tarde, ou em sua residencia, ás Larangeiras n. 461, a qualquer hora.

CONS. RUY BARBOSA, advogado.—Rua do Rosario n. 74.

DR. ULYSSES BRANDÃO, advogado.—Rua do Rosario n. 74.

DR. EURICO DE LEMOS.—Medico e operador,—Esp.: garg., nariz ouv. e bocca. Sete de Setembro 82, canto da rua da Uruguayana, de 1 ás 5; Voluntarios da Patria 67, Botafogo.

DR. JOÃO PAULO DA ROCHA, advogado.—Rua da Quitanda n. 96, 1º andar.

Dr. SEQUEIRA, advogado. — Rua da Alfandega n. 83.

DR. JOÃO MAXIMIANO DE FIGUEIREDO, advogado. — Rua do Rosario, 79; 1º andar.

LOTERIA AGAVE PARANAESSE—Extracções diarias, ás 5 horas da tarde, em Curityba, com a presença do exm. sr. fiscal do Estado, em beneficio do Seminario Episcopal da Diocese.—O agente geral, *Theophilo Cezar Gonçalves Pereira*, rua do Ouvidor n. 145.

G. BOETTCHER & C. — Rua Theophilo Ottoni n. 83.

SECÇÃO LIVRE

Muito importante

A EQUITATIVA

APOLICES RESGATAVEIS A DINHEIRO EM VIDA DO SEGURADO, ANTES DA TERMINAÇÃO DO PRAZO DO CONTRACTO.

Esta nova e engenhosa combinação, que a Equitativa tem a honra de apresentar ao publico e aos seus actuaes segurados, vem preencher algumas lacunas desde ha muito observadas no seguro de vida e offerecer grandes e novas vantagens áquelles que tão sabiamente com elle salvaguardam o futuro de suas familias.

Consiste esta nova combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada no fim de um ou mais annos de seguro, sem que tenha para isso que pagar mais premio algum além dos mencionados na tabella.

Para este fim emittirá a Sociedade apolices de 5:000$ cada uma, recebendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, tantas apolices dessa importancia quantas forem precisas para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada anno serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de 100 que tiverem pelos menos um premio annual pago, existentes na data do sorteio.

O segurado pela apolice sorteada receberá integralmente em dinheiro a importancia do seguro, ou, á sua opção, uma apolice saldada de maior quantia ou uma renda vitalicia, além de outras vantagens que, para a remissão ou continuação da apolice, lhe serão feitas na occasião.

Dada a modicidade dos premios, facil será comprehender as innumeras vantagens que para o segurado decorrem deste novo plano de seguro, das quaes aqui succintamente apontaremos as principaes.

Todo segurado terá, durante o numero de annos do seu contrato, uma vez em cada anno, a probabilidade de receber em dinheiro a quantia segurada que poderá applicar ao augmento do patrimonio para a sua familia mediante novos seguros.

O segurado que, sorteado, optar pela renovação da apolice poderá concorrer a tantos sorteios quantas vezes renovar a apolice.

O segurado que fallecer, estando seu seguro em vigor, antes da data do sorteio, poderá deixar a seus herdeiros além da quantia pagavel em virtude do sinistro, mais a quantia segurada da apolice se fôr ella sorteada; pois por este novo systema concorrerão tambem ao sorteio as apolices que, anteriormente sinistradas, a elle tiverem adquirido direito.

Considerando que em cada cem será sorteada uma apolice, o segurado tanto mais augmentará o numero de suas probabilidades quanto maior fôr o numero de suas apolices sem levar em conta que aquelles que só tiverem uma apolice apenas terão que concorrer com 99, numero limitadissimo em vista dos grandes e innumeros proventos que aos segurados offerece esta Sociedade mediante este novo systema.

Nesta nova combinação, ALÉM DAS VANTAGENS QUE POR SI OFFERECE, subsistem todas aquellas que nos seus primitivos planos de seguro (que continuam em vigor para aquelles que os desejarem, vide prospecto geral) offerecia esta Sociedade quanto aos dividendos accumulados e lucros nos casos de sobrevivencia aos prazos contratuaes, de modo a tornar o novo plano adaptavel ás condições, quaesquer que sejam, do candidato a seguro.

Tanto a directoria desta Sociedade como seus representantes e agentes terão sempre a maxima satisfação em poder dar toda e qualquer ulterior informação que lhes seja pedida.

A Directoria.

Anti-syphilitico

O melhor a mais prompto tratamento das affecções *syphiliticas, darthrosas, rheumaticas, ulcerações da bocca e da larynge, feridas cancerosas, tumores gommosos*, etc., é sem duvida o *Licor Tibaina* ou *Salsaparrilha*, do pharmaceutico, Granado, approvado pela Repartição Sanitaria; este *poderoso depurativo* não tem competidor nos effeitos therapeuticos. Toma-se tres calices ou seis colheres das de sopa por dia, uma hora antes de cada refeição, ou duas horas depois.

Supremo tribunal da sciencia

Muitos individuos da nossa melhor sociedade são portadores de enormes ulceras em todo o corpo, com especialidade nas pernas e empregam contra ellas toda a sorte de mezinhas e prescripções, no emtanto facil lhes seria obter estrondosa e rapida cura, se usassem a *Essencia Passos*. Não é bastante manter no local rigorosa antisepsia ou limpeza, é forçoso egualmente purificar e restaurar o sangue —causa principal da persistencia do mal. A pratica medica, este supremo tribunal da sciencia, tem sanccionado cabalmente este methodo, que é o unico racional e efficaz nos casos apontados.

Depositarios.

SILVA GOMES & C.

O Pulmonal

O abaixo assignado, official do «Salão Academico», á rua do Ouvidor n. 131, vem registrar a importante cura de bronchite chronica com escarros de sangue e fraqueza pulmonar, consecutivas a um pleuriz contrahido ha mais de oito annos, na pessoa de uma sua empregada de nome Francisca Dantuny, de 16 annos de idade.

Confiando esta doente aos cuidados do abalisado clinico sr. dr. Mendes Tavares, em tres mezes de tractamento e com o uso continuado do *Pulmonal*, ficou ella radicalmente curada e forte.

Cumpro, pois, um dever fazendo esta declaração.

BERNARDINO ALVES.

31 de outubro de 1900.
Rua Evaristo da Veiga n. 7 A.

Augmento de peso em poucos dias

A carne liquida do Dr. Valdez Garcia, efficaz e optima preparação alimenticia de reaes vantagens nas convalescenças, deve ser prescripta tambem como eupeptica.

O enfermo que usa este producto augmenta rapidamente de peso, o que prova a sua assimibilidade e o seu alto valor nutritivo.

E' indicada sempre nos casos de debilidade, syphilis, escrophulose, hysterismo, febres, tuberculose, chlorose, anemia, etc. Em todas as molestias agudas ou chronicas onde a alimentação solida é nociva, deve-se aconselhal-a.

Depositarios: Silva Gomes & C.

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO

José Machado de Miranda, estabelecido á rua de Santo Antonio n. 27, tem a honra de participar aos seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento para a rua da Ajuda n. 71.

Espera assim o abaixo assignado continuar a merecer a vossa valiosa protecção e subscreve-se com a maxima estima e consideração.—De V. S. Venerador, criado e obrigado — *José Machado de Miranda*.

LEILÕES

ELVIRO CALDAS

Escriptorio e armazem, rua do Rosario n. 83

FARÁ LEILÃO DE

JOIAS DE OURO

COM E SEM BRILHANTES

que servem de penhor a cautelas já vencidas e não resgatadas na casa de penhores dos Srs.

E. Samuel Hoffmann & C.

Amanhã

Terça-feira 25 do corrente

—A'S—

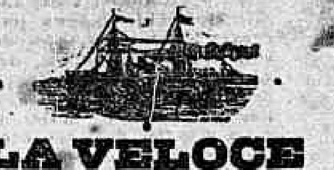
11 1/2 horas da manhã

NO

3 Becco do Rosario 3

O catalogo no dia do leilão tudo orientará.

AVISOS MARITIMOS



LA VELOCE

NAVIGAZIONE ITALIANA

O ESPLENDIDO E RAPIDO VAPOR

SAVOIA

Commandante BURLANDO

SAHIRA' NO DIA 27 DE JUNHO

PARA

GENOVA E NAPOLES

Este sumptuoso paquete, vantajosamente conhecido, proporciona aos srs. passageiros o maior conforto, alliado ao luxo indispensavel nos modernos transatlanticos. O serviço de mesa é de primeira ordem.

PREÇO DE PASSAGENS

Camerini distinti, frs.	1.000
1ª classe, frs.	750
2ª » »	550
3ª » »	170

Tem camarotes especiaes para familias.

Bilhetes de chamada.—A agencia vende bilhetes de chamada, com embarque a Genova ou Napoles, ao preço de 135 francos em 3ª classe.

A Companhia «La Veloce», tendo inaugurado a sua linha de Genova, Napoles e New-York, esta agencia vende passagens de 1ª e 2ª classe d'este porto até New-York com baldeação em Genova, ao preço de frs. 400 para a 1ª classe e frs. 300 para a 2ª classe, acima do frete até Genova.

Para as pessoas que, chegando á Italia, queiram demorar-se antes de seguirem para New-York, o bilhete é valido por um anno.

Para carga, trata-se com o corretor **Luiz Campos**, e para passagens e mais informações com o agente

H. CAMPOS

81 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 81

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes sahirá para

Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Sabbado, 29 do corrente, ás 4 horas da tarde

O PAQUETE

ITAQUI

sahirá para

Bahia e Pernambuco

no dia 26 do corrente

Valores pelo escriptorio, no dia da sahida do paquete, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

As cargas e encommendas só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes, quer por mar, quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9

COMPANIA TRASATLANTICA

(Antes A. LOPEZ y C.)

VAPORES CORREOS ESPAÑOLES

O PAQUETE

San Ignacio de Loyola

esperado da Europa, até o dia 26 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora, para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires**, para cujos portos recebe cargas e passageiros.

A agencia toma o seguro dos generos embarcados nos seus vapores.

Para carga trata-se com W. Pahl, corretor, praça do Commercio.

Esta companhia não reconhece intermediario algum na venda de bilhetes de passagem e por este motivo roga aos srs. passageiros o favor de virem pessoalmente comprar as suas passagens no escriptorio da companhia.

Para passagens e outras informações com

O AGENTE

JUAN CAPLLONCH Y PUERTO

34, RUA DO OUVIDOR, 34

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma sala com dous [illegible], para escriptorio [illegible] 1º andar, frente; trata-se com [illegible] na fabrica de chapéos [illegible] rua dos Ourives n. 131, proximo [illegible] S. Pedro.

COMPANHIA NACIONAL LOTERIAS DOS ESTADOS — [illegible] Rua S. [illegible] n. 26.

BANCOS—RURAL E REPUBLICA, [illegible] compram-se e vendem-se, na rua do Hospicio n. 15, sobrado.

CASAMENTOS civil e religioso, tratam-se de papeis, breve e barato, rua Santo Antonio n. 6.

LICENÇAS e transferencias [illegible] tiram-se em [illegible] rua Santo Antonio n. 6.

NATURALISAÇÕES — Fazem-se [illegible] rua Santo Antonio n. 6.

DROGARIA CENTRAL — Drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras legitimas. Dosimetria do Dr. Burggraeve, especificos de Humphreys, preços vantajosos.

Rua de S. José n. 72, proximo á dos Ourives. — Saldanha, Coelho & C.

DROGARIA E PHARMACIA. — [illegible] Março n. 12. Granado & C. Variedade de productos chimicos e pharmaceuticos de garantida legitimidade.

FOLHETIM 9

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

IV

Em caminho para a morte!

—Bum! bum! bum! regougava a desventurada, imitando o ruido do comboio. Bum! bum! bum! e a morte que chega!... lá vem, lá vem!... Bum! bum! bum!...

Então o guarda e sua mulher julgaram comprehender a razão do que acabava de passar-se: era de certo uma pobre louca, que quizera suicidar-se lançando-se debaixo das rodas da machina, que trazia o comboio. A loucura, que subitamente se produzira no cerebro da desgraçada, parecia-lhes ser a causa d'aquella tentativa insensata.

Como poderiam elles adivinhar que fôra n'aquelle mesmo momento, e por effeito do terror que repentinamente lhe causara a horrosa morte que escolhera, que a loucura a fulminara?...

O guarda e sua mulher só a muito custo seguraram a infeliz Gabriella, que se debatia com a força que dá a demencia furiosa, e conduziram-n'a para sua casa, onde foram forçados a prendel-a sobre uma cadeira com lenços e guardanapos, para a collocar na impossibilidade de rasgar os vestidos e as carnes com as unhas.

Tentaram depois interrogal-a, mas a desgraçada olhava para elles com expressão aterrorisada e com desvairamento, soltando apenas de espaço a espaço, com voz rouca e lugubre, aquelle som sinistro com que parecia querer imitar o ruido surdo do comboio:

—Bum! bum! bum!...

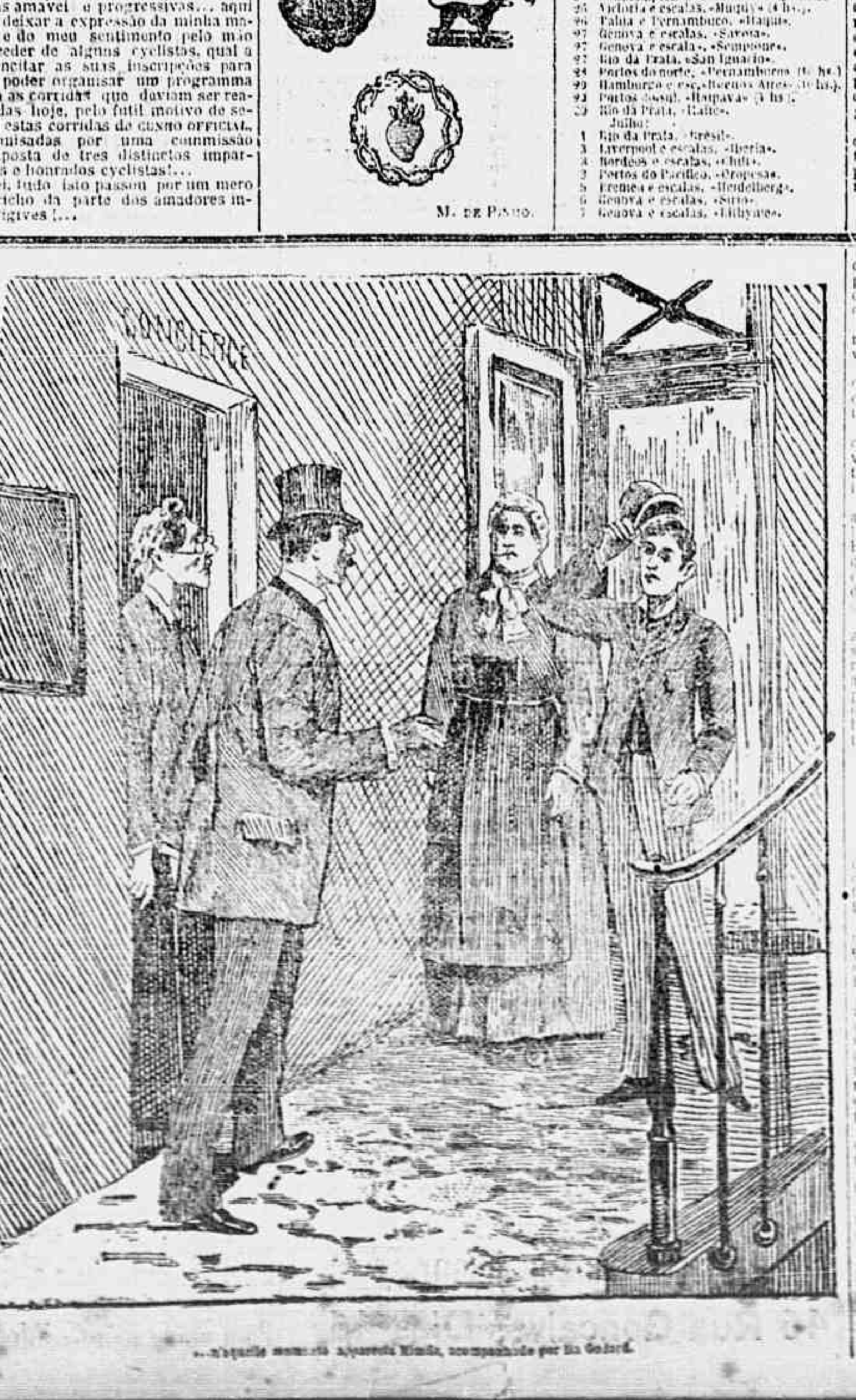
—Pobre creatura! dizia a mulher do guarda da linha, dominada por uma compaixão irresistivel. Vê como é formosa... e não pode ter mais de vinte annos!

—Uma creança! murmurava o guarda.

—E como está bem vestida.

—Quem sabe? disse depois de uma breve pausa o corajoso salvador de Gabriella. Talvez traga comsigo um papel qualquer, uma carta ou um bilhete, para que possa fazer-nos saber quem ella é... Vê se lhe encontras alguma coisa nas algibeiras...

A mulher do guarda sentia-se agora um pouco mais tranquilla, porque o accesso de furia havia passado, e a pobre louca estava agora mergulhada em uma especie de torpor, que a anniquilava.



...aquelle momento appareceu Mamile, acompanhada por tia Godard.

Ao mesmo tempo que lhe passava revista ás algibeiras, fallava-lhe com voz carinhosa, dizendo:

—Não se assuste, minha menina, que ninguem quer fazer-lhe mal. Pelo contrario, meu marido livrou-a de uma horrorosa morte.

Gabriella parecia não comprehender, e talvez mesmo não ouvisse a voz que lhe fallava. Os seus olhos estavam fixos e sem expressão. Dir-se-hia que não tinham vista.

A mulher do guarda encontrou nas algibeiras de Gabriella apenas um lenço, marcado com um G, e uma bolsa de seda contendo ainda uma pequena quantia em moedas de ouro e de prata. Nenhum destes objectos podia prestar-lhes um qualquer esclarecimento sobre a identidade da louca.

Em seguida o guarda, depois de fazer as necessarias recommendações com sua mulher, que ficaria ali de sentinella durante a sua ausencia, correu a prevenir o maire de Petray, e voltou pouco depois com elle e com os gendarmes, que levaram comsigo a pobre louca, que se mostrava agora tranquilla, e que sorria...

V

A filha do barão Palonzey

O moço Gastão de la Croisette tinha ficado vivamente surprehendido quando leu o nome de Gabriella no fim da carta que acabava de receber.

Tinha-a visto na noite anterior, tinha conversado longamente com ella, que facto poderia ter-se produzido depois que a obrigasse a escrever-lhe?

Sentiu-se subitamente agitado por uma angustia inexplicavel, e ao mesmo tempo que comprimia [illegible] deu começo á leitura das tres paginas de letra miuda, que constituiam a carta. Foi porém forçado a recomeçal-a duas ou tres vezes, porque, na sua perturbação, não comprehendia bem o que lia.

Por fim conseguiu chegar ao fim da carta, e balbuciou com expressão de angustia dolorosa:

—Desgraçada Gabriella!... Será tempo ainda?...

E correu a entrar na primeira carruagem que se lhe deparou, depois de dizer ao cocheiro:

—Avenida Saint-Martin, 22!... Depressa, depressa, e terá uma boa gorgeta!

O cavallo, fustigado com violencia partiu a toda a brida, transpondo em menos de vinte minutos o espaço que o separava do logar, que fora indicado ao cocheiro.

Gastão, agitado pela mais dolorosa inquietação, dizia de si para si:

—Pobre victima!... Vê-se por esta carta que sabia bem que quão intimo, quão sincero era o amor que lhe consagrava; e todavia não suppunha que eu era capaz de fazer por ella todos os sacrificios, que era capaz de todas as dedicações!... Não podia saber que a teria amado apesar de tudo, que me constituiria pae do seu filho, e que teria apagado a sua falta e os seus remorsos, dando-lhe a felicidade!... Porque não havia de ella dizer-me tudo?... Tel-a-ia consolado... ter-lhe-ia dado tanto amor e tanta felicidade que ella havia de esquecer tudo o que soffrera!... Oh! Gabriella... minha querida Gabriella!...

A paragem subita da carruagem interrompeu os generosos impulsos do coração do moço conde de la Croisette, que immediatamente se apeou.

—Espere por mim! disse elle para o cocheiro.

E transpoz precipitadamente o limiar da porta n. 22 para se dirigir á porteira.

—A menina Gabriella está em casa? lhe perguntou elle.

—Não, senhor, respondeu a mulher, que conhecia já o recemchegado. Sahiu de manhã muito cedo, mas creio que não poderá demorar-se muito.

—E o sr. Rosey?

—Sahiu tambem, mas [illegible] a cada momento... Tenho aqui uma carta, que o correio trouxe ha pouco para elle.

Gastão lançou os olhos para a carta, que a porteira tinha na mão, e reconheceu no sobrescripto a letra de Gabriella.

—Teve durante o dia alguma noticia da menina Gabriella?

—Alguma noticia?... Aconteceu-lhe acaso alguma coisa desagradavel, sr. Gastão?

—Tenho esse receio.

—Oh! diga, diga o que sabe, senhor!

—O que eu queria era saber onde está, onde poderia encontral-a?

—Como já disse, partiu de manhã cedo, como costuma fazer todos os domingos, disse a porteira, que todavia não queria revelar o segredo da pobre Gabriella, segredo que ella suppunha ignorado ainda pelo moço Gastão. Se o sr. Rosey estivesse aqui, poderia elle explicar-lhe... Ah! ahi vem elle!

E com effeito naquelle momento apparecia Mamile, acompanhada pela tia Godard, com quem havia passado todo o dia, e a quem amava como se fôra sua verdadeira mãe.

Tinham almoçado juntos muito alegremente, e, como aliás era natural, haviam conversado longamente [illegible] de Gabriella e de Gastão.

(Continúa)

Dr. Arthur Leal Ferreira

Celso de Souza e sua familia convidam seus parentes e amigos, e os do seu finado cunhado, dr. Arthur Leal Ferreira, para assistirem ás missas que por alma deste mandam celebrar no dia 26 do corrente, setimo do seu fallecimento, ás 9 horas da manhã, na matriz da Gloria, (largo do Machado). A todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade confessam-se summamente gratos.

CASA DE PENHORES.— GUIMARÃES & SANSEVERINO Successores de LEITÃO & BAPTISTA.—Emprestam dinheiro sobre ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas. — Todos os dias uteis até as 7 horas da noite.— **TRAVESSA DO THEATRO, 1-C.**— Atráz da Ea Polytechnica—*Rio de Janeiro.*

ANDRÉ, Droguista, importador de especialidades medicinaes; preços sem competencia; rua Sete de Setembro n. 14, proximo á rua do Carmo.

Emulsão de Scott, a 2$500 o vidro, na rua Sete de Setembro n. 14; drogaria.

CHAPEOS de senhoras, formas, véos, enfeites, recebendo as novidades de Pariz, da importante casa Durst Wild Frères e outras, habilitadissima modista para satisfazer o mais apurado gosto em obra ou concerto, grande sortimento de leques, perfumarias, gravatas, meias, lenços, carteiras e objectos de fantasia proprios para presentes, preços muitissimo inferiores aos de outra qualquer casa. Luvas de pellica finas, fabricadas a todo o capricho até quatro botões, 6$ o par; na rua do Ouvidor n. 148, junto á Notre Dame, casa Cavanelas.

REVISTA DO COMMERCIO

ORGÃO DOS INTERESSES GERAES

APPARECERA' NO DIA 7 DE JULHO PROXIMO

Acceitam-se assignaturas e annuncios

Rua do Hospicio, 138

Rio de Janeiro

Avisamos aos srs. negociantes que deverão mandar seus annuncios para as capas coloridas até 25 do corrente.

Cada edição constará de 12 paginas.

Preço da assignatura

Para todo o Brasil...... 10$ por anno

Cajú do Norte

O melhor doce que até hoje tem sido apresentado ao consumo; á venda na rua Sete de Setembro n. 46— Canto da dos Ourives.

JOSÉ CAHEN

CASA DE PENHORES

3 — TRAVESSA DA BARREIRA — 3

(Rua Silva Jardim)

RIO DE JANEIRO

Aberto até ás 8 horas da noite

LIQUIDADORA

Esta casa, fundada em 1897, continúa a receber á consignação para vender em leilão ou particularmente, moveis, objectos de arte, de fantasia e de uso domestico, para o que tem vastas accommodações.

50 RUA DO PASSEIO 50

COMMODOS

Proximos aos banhos de mar, arejados, espaçosos; alugam-se á rua Christovão Colombo ns. 21 e 23, Cattete. Bonds electricos á porta.

PENSÃO CHINEZA

21, RUA DOS OURIVES, 21

(1º ANDAR)

JOSÉ DA COSTA

Cosinha especial, pratos variados todos os dias, promptidão e asseio; forneço comidas para fóra, mesa de primeira ordem.

Almoço ou jantar.. 1$500

Sortimento sempre variado, vinho especial.

O MAIS POPULAR

ALUGAM-SE ternos de casaca em casa do Ribeiro; póde-se ver que é sempre o primeiro na rua Sete de Setembro n. 73, 1º andar.

DUARTE DAV: & C.

Commissarios de café, cereaes e mais generos do paiz.

89 RUA THEOPHILO OTTONI 89

Caixa do Correio 904 — Endereço telegraphico—*DAV*

RIO DE JANEIRO

A DINIZ & COMP.

Negociantes em farinhas de trigo e outros cereaes. Consignações, Commissões e conta propria

Rua General Camara, 15

Endereço telegraphico—ZINIDA

RIO DE JANEIRO

MOVEIS

Vende-se particularmente alguns moveis de vinhatico, jacarandá, canella, peroba, e guarnições completas para sala de jantar, de visitas e dormitorio.

LIQUIDADORA

50 RUA DO PASSEIO 50

FABRICA DE SABÃO E SABONETES

DE

SOUZA, MONTEIRO & COMP.

FABRICA:	DEPOSITO:
5 e 7 Praia de S. Christovão 5 e 7	101 Rua dos Ourives 101
TELEPHONE N. 594	TELEPHONE N. 593

RIO DE JANEIRO

Os sabões das nossas marcas, cortados em formato de sabonetes e em pequenos pedaços, seccam mais rapidamente e gastam-se menos do que em barras. A sua applicação é muito mais economica que o sabão vulgar, do qual não tem as impurezas, nem o máo cheiro, durando dentro d'agua o duplo dos sabões communs. Os materiaes empregados no seu fabrico, são na maior parte vegetaes, havendo o maior cuidado na sua preparação, feita por uma fórma especial e privilegiada. Aquelles que o usarem poderão verificar a sua efficacia em manchas de qualquer natureza nos tecidos de algodão, linho ou lã sem lhes alterar a cor e especialmente na roupa branca que adquire rapidamente uma alvura admiravel, sendo de notar a fórma por que actua na conservação dos tecidos. Na lavagem das mãos, sem os inconvenientes da potassa, agua forte e outras substancias corrosivas que entram em geral na composição dos sabões e sabonetes, torna-as completamente alvas e macias. Na limpeza dos crystaes, marmores, louças, vidraças e assoalhos é de uma efficacia extraordinaria. O seu preço é tão modico que todos terão vantagem em preferil-o aos sabões communs.

Tambem, pelo mesmo processo, fabricamos outras classes de sabões communs, virgem e amarello especial, cortados em qualquer bitola e que vendemos pelos preços mais reduzidos do mercado. **Sabonetes perfumados:** Em secção especial temos tambem o fabrico de grande variedade deste artigo que preparamos com o maior esmero e as essencias mais finas e que vendemos por preços sem competidores, desde **800 réis até 4$000 a duzia.** Recommendamos aos srs. consumidores a conveniencia de consultarem os nossos preços correntes antes de effectuarem as suas compras, em vista dos preços reduzidos e os descontos que ainda fazemos de accordo com as quantidades.

COQUELUCHE

Tosses em geral nas crianças curam-se em poucos dias com o especifico

MACARINO

Vende-se em todas as drogarias e no deposito geral na rua de S. Pedro n. 32

RECOMMENDAMOS AOS SRS. VIAJANTES

Grande Hotel Pedro

1, 3 E 5 ★ 1, 3 E 5

Travessa do Paço — Rio de Janeiro

CAIXA DO CORREIO N. 8

ESTABELECIMENTO MODELO

oralidade, asseio, promptidão e modicidade em preços.

COSINHA DE 1ª ORDEM

BELLOS COMMODOS

A moços do commercio.

Alugam-se á

Rua do Riachuelo, 214

PRESERVATIVO

—DE—

MOLESTIAS SECRETAS

Depois de onze annos de experiencias no Brasil e de 2 1/2 na Europa, de onde tambem possuimos valiosos attestados, PODEMOS GARANTIR COM ABSOLUTA CERTEZA que o uso da **Lugolina** do Dr. Eduardo França evita o contagio de qualquer molestia secreta, nos dous sexos.

Precisa ler com attenção o folheto reservado que acompanha cada vidro e seguir a risca os seus conselhos.

O Dr. Eduardo França responde gratuitamente a qualquer consulta sobre o uso e modo de applicação da **Lugolina**, observando a maxima reserva. Basta unir o sello respectivo, endereçando a consulta ao LABORATORIO DA LUGOLINA, rua da Lapa n. 51, Rio de Janeiro, dando claras explicações tambem para o endereço da resposta.

A **Lugolina** vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa: Carlo Erba, Milão. Preço: 3$000.

Leilão de Penhores

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

3 BECCO DO ROSARIO 3

Avisam aos srs. mutuarios que o leilão dos penhores vencidos, effectuar-se-á em 25 de junho, podendo reformar as cautelas até á hora do leilão.

GRAUNA

Um attestado valiosissimo pela sua insuspeita procedencia, do distinctissimo advogado o exm. sr. dr. Silva Nunes:

«Tenho obtido grande resultado com o magnifico preparado *Grauna*. Acredito que o uso continuo da *Grauna* faz desapparecer a calvice. Posso garantir que, desde que diariamente emprego esse tonico, cessou completamente a quéda do cabello e as innumeras falhas que tinha vão desapparecendo.

Póde v. s. fazer desta o uso que entender. De v. s. attento, etc., etc.

SILVA NUNES.

RUA DA ALFANDEGA N. 122».

O enorme consumo da *Grauna* attesta perfeitamente a sua grande efficacia. A *Grauna* continúa a ser fabricada com o maximo escrupulo e de accordo com a formula deixada pelo seu descobridor, um distincto medico e grande botanico brasileiro.

A *Grauna* vende-se nas seguintes ruas: Gonçalves Dias 30, Ouvidor 69 e 137, Theatro 23, Ourives 110 A e 114 e largo de Santa Rita, casa Leitão. Deposito geral, rua Theophilo Ottoni 90, sobrado.

Preço de cada vidro 3$000.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida,

MARITIMOS E TERRESTRES

APOLICES RESGATAVEIS A DINHEIRO EM VIDA DO SEGURADO

NOVA E VANTAJOSA COMBINAÇÃO

Por este novo plano, concebido e adoptado pela EQUITATIVA, todos os seus segurados poderão concorrer annualmente a um sorteio para resgate em dinheiro das respectivas apolices. O segurado cuja apolice fôr sorteada RECEBERA' INTEGRALMENTE EM DINHEIRO a quantia segurada; podendo continuar a concorrer aos subsequentes sorteios se assim o desejar

Peçam prospectos do novo plano na séde social á

7 RUA DA CANDELARIA 7

OU A QUALQUER DE SEUS AGENTES

DE HONORIO DO PRADO

ALCATRÃO E JATAHY

EU ERA ASSIM!

4 CRIANÇAS

atacadas de tosse rebelde em casa do sr. coronel José Lopes da Costa Moreira, largo do Catumby n. 81, curaram-se com o

ALCATRÃO E JATAHY

DE

HONORIO DO PRADO

Vidro 2$000

DEPOSITO

RUA DOS ANDRADAS

—(59)—

DE HONORIO DO PRADO

ALCATRÃO E JATAHY

CREOLINA

marca «Excelsior», poderosissimo desinfectante, fabricado por L. Grassi & C., Duino, Italia. Approvada pelas principaes juntas de hygiene. Importadores: **L. A. Bruzzo & C.,** Rio de Janeiro, rua Primeiro de Março n. 47; S. Paulo, rua Florencio de Abreu n. 58.

LOTERIAS

Leiam com attenção os annuncios das loterias dos Estados, extracções diarias, a saber:

20:000$ ás segundas

4.000 BILHETES

10:000$ ás segundas

Por 1$500

15:000$ ás terças

Em quintos de 150 réis

10:000$ ás quartas

Em quintos de 150 réis

10:000$ ás quintas

Em meios de 750 réis

12:000$ ás sextas

Em quintos de 150 réis

10:000$ aos sabbados

Em quintos de 150 réis

As loterias de quartas e sabbados têm dois finaes.

Bilhetes á venda á

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO

N. 67

NICTHEROY

VEADO

ESPECIALIDADES • FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

Leilão de Penhores

9 de Julho de 1901

L. GONTHIER & C.

RUA LUIZ DE CAMÕES NS. 3 E 5

Tendo de fazer leilão no dia 9 de julho, de todos os penhores com o prazo de 10 mezes vencidos, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar os mesmos até á vespera do leilão.

FARINHA DE BANANAS

DIVERSAS

Especialidade para crianças e convalescentes, para *puddings*, pirão de peixe, etc.

14, Rua do Carmo, 14

M. KAUDERER.

ARMAZENS DO PARC ROYAL

Os mais barateiros--O mais vasto sortimento

FAZENDAS, ARMARINHO, ARTIGOS PARA HOMEM, CALÇADO

8, 10, 12 E 14—LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA

S. JOÃO E S. PEDRO

Fogos estrangeiros para salão e jardim, em lindas caixas, contendo um escolhido sortimento destes fogos proprios para divertimento em familia.

Estes fogos são de qualidade garantida e completamente inoffensivos.

Caixa n. 1..........	10$000
» » 2..........	15$000
» » 3..........	20$000
» » 4..........	35$000

Cada caixa vem acompanhada de uma nota explicativa.

Grande variedade em fogos avulsos, nacionaes e estrangeiros a preços moderados.

O TELEPHONE DE OURO

46 Rua Gonçalves Dias 46

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE: CAPITAL FEDERAL

29 e 29 A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A

CAIXA DO CORREIO N. 41—ENDEREÇO TELEGRAPHICO: LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES A' RUA DE S. JOSÉ N. 92

HOJE ás 2 horas HOJE

78 – 25ª

12:000$000

POR 750 RÉIS

AMANHÃ A's 2 horas AMANHÃ

63 — 209ª.

15:000$000

INTEIROS 1$500—MEIOS $750 RS.

Depois de amanhã A's 2 horas Depois de amanhã

80 – 12ª

20:000$000

INTEIROS 1$500—MEIOS $750 RS.

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

75—1ª

Novo plano contendo UM PREMIO de 200 CONTOS, UM de VINTE CONTOS, UM de DEZ CONTOS, DOIS de TREZ CONTOS, DEZ de DOIS CONTOS, VINTE E CINCO de UM CONTO DE REIS e CINCOENTA de QUINHENTOS MIL REIS; premiando as centenas, dezenas e approximações dos tres primeiros premios, assim como a terminação do primeiro premio.

EXTRACÇÃO Sabbado, 6 de julho proximo, ás 3 horas EXTRACÇÃO

200:000$000

Inteiros 15$000 Vigesimos $750

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946, e LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

ELECTRO-GALVANO-THERAPIA

91 - RUA DO OUVIDOR - 91

RELAÇÃO DAS MOLESTIAS QUE SÃO CURADAS PELO SYSTEMA

E. B. KNEESE

Aborrecimento da vida.	Dor nos ouvidos.	Molestia do coração.
Allenação mental.	Dor sciatica.	Molestia do estomago.
Anciedade.	Dyspepsia.	Molestia dos rins.
Anemia.	Dyspnéa.	Molestias nervosas.
Asthma.	Entorpecimento.	Neurasthenias.
Azia.	Enxaqueca.	Nevralgia.
Beri-beri.	Epilepsia.	Orchite.
Bronchite.	Erysipela.	Palpitações.
Caimbras.	Escrofulas.	Paralysia.
Chlorose.	Esterilidade.	Pesadelos.
Colicas em geral.	Excitação nervosa.	Prisão de ventre.
Consequencias do parto.	Extremidades frias.	Prostração.
Constipações.	Falta de appetite.	Prostratite.
Consumpção.	Falta de leite.	Rachitismo.
Convalescença.	Falta de memoria.	Rheumatismos.
Convulsões.	Falta de vista.	Soluços.
Coqueluche.	Cegueira.	Surdez accidental.
Dansa de S. Guido.	Hernia.	Suspensão de Menstruo.
Debilidade.	Hysteria.	Tetano.
Delirio.	Impureza do sangue.	Tonturas.
Desmaio.	Inflammações.	Tosses.
Dor de cabeça.	Influenza.	Tremores.
Dor de Garganta.	Insomnia.	Tisica.
Dor da espinha.	Laryngite.	Velhice prematura.
Dor nevralgica.	Lymphatismo.	Vertigens.
Dor do coração.	Melancolia.	Vomitos.
Dor nos ossos.	Molestia da bexiga.	Zoada nos ouvidos.

O publico em geral, os que soffrem e a illustre classe medica são convidados para examinar esse novo systema aperfeiçoado da applicação da **electricidade por corrente continua**, que o seu inventor tem muito prazer de explicar.

LISTA DE PREÇOS

Palmilhas electricas, par........	20$000	Baterias electricas para o ventre........	40$000
Baterias electricas para a cabeça........	20$000	Braceletes electricos........	[illegible]
Baterias electricas para o pescoço........	20$000	Pulseiras electricas........	[illegible]
Baterias electricas para o peito........	40$000	Baterias electricas para as coxas........	[illegible]
Baterias electricas para as costas........	40$000	Baterias electricas para as pernas........	[illegible]

Uzam-se sempre, quaesquer que sejam as applicações (em palmilhas ou cadarços), com a face gravada em contacto com a pelle e uzam-se dia e noite até completar a cura.

Relação de algumas das muitas pessoas curadas com o uso das Baterias-Electro-Galvanicas do Sr. E. B. Kneese e que graciosamente e a bem dos seus semelhantes que soffrem prestar-se-hão a dar informações a respeito das mesmas.

Sr. Antonio de Oliveira Serpa, rua Goyaz n. 34.
Sr. Napoleão Reis, secretaria do exterior.
Sr. Adolpho Secques, rua da Misericordia n. 13.
Sr. Diniz Nunes Pinto, rua Affonso Celso n. 9.
Capitão-tenente Avila de Menezes (applicação em um filho), commandante da torpedeira Silvado.
Sr. Adão Mesquita, rua Voluntarios da Patria n. 126.
Sr. J. F. Lobo, rua S. Pedro n. 1 A.
Capitão José Castano Pinto, rua do Lavradio n. 69.
Sr. Candido Guimarães Costa, rua Duque de Saxe n. 26.
Sr. E. Augusto da Silveira (applicação em sua mãi), rua do Ouvidor n. 99.
Sr. Antonio Valente, rua Senhor dos Passos n. 75.
Sr. Arcdemaro Figueira, rua Senador Euzebio n. 32.
Sr. Augusto Ferreira Barbedo Vieira, rua Conselheiro Pertence n. 5.
Desembargador Manoel Caldas Barreto, rua Leite Leal, 9.
Sr. Julio de Souza, rua Moraes de Valle n. 31.
Dr. José Pinheiro Martins, cidade de Santos.
Sr. José Luiz Cardoso Guimarães, rua do Mattoso n. 139.
Sr. Joaquim Pereira de Lima, rua Dr. Maciel n. 20 A.
Sr. José Francisco Gonçalves, rua Conselheiro Barros n. 5.
Sr. Luiz Monteiro de Barros, rua das Laranjeiras n. 73.
Sr. Basi Isaias, rua Theophilo Ottoni n. 127.
Sr. Raul Alves de Oliveira, rua da Misericordia n. 5.
Sr. Severiano Francisco da Silva, travessa do Torres, 13.
Sr. Xavier Pinheiro, rua Eulina n. 6.
Sr. Jacintho P. de Lima Netto, rua D. Luiza n. 21.
Sr. Antonio Moreira dos Santos, S. Carlos do Pinhal.
Sr. Antonio Gonçalves Coimbra, travessa de S. Domingos ns. 3 e 7.
Major J. C. Dias Jacaré, rua Theophilo da Silva n. 61.
Sr. Mario José Peres, rua da Misericordia n. 12.
Sr. José Martins Pereira, rua General Pedra n. 227.
Sr. A. Pereira, rua Conde de Bomfim n. 106.
Sr. João Henrique de Abreu, rua dos Araujos n. 46.
Sr. Francisco Pinto da Motta Porto, chefe do deposito de machinas de S. Diogo.
Sr. Sylvio S. da Silva Soares, rua Dr. Joaquim Silva n. 42.
Sr. Manoel Simas da Silveira, director do conselho da Associação dos Empregados no Commercio.

Todos os pedidos de informações ácerca das baterias, devem ser dirigidas á Ed. B. Kneese, Bazar Electro-Galvanico, rua do Ouvidor n. 91, acompanhados de um enveloppe devidamente subscriptado e sellado para a resposta. Um folheto será remettido gratuitamente a todas as pessoas que nos enviarem 100 réis em sellos do correio, para pagamento do porte. Adoptamos esse meio para activar a correspondencia, de modo a evitar demoras e enganos na remessa.

Para applicações e informações minuciosas, no Bazar ELECTRO-GALVANICO